A VOLTA DO ÚLTIMO VARÃO!

ROULIEN EM REAPARIÇÃO SENSACIONAL!

Um Filme Opereta em Duas Versões Mostrando ao Mundo o Carnaval Carioca! Figuras de Prestígio no Cinema Continental Secundando o Grande Galã Patrício! As Mulheres Mais Lindas do Brasil, Argentina e México em "Precisa-se de um Beijo" "Chance" Formidável Para os Nossos Artistas Ainda Desconhecidos nos Mercados Estrangeiros

HÁ quatro anos que o público brasileiro indaga do motivo pelo qual Roulien insiste em não atuar no teatro brasileiro. Todos desejam rever o seu maior galã. Êste dizia não ter chegado ainda o momento aprazado. Roulien tinha projetos de alcance internacional. Deu umas voltas pelos mercados onde seu nome sempre foi cheque à vista. Volta com um plano. E agora vai cumpri-lo sensacionalmente.

O herói de "O último Varão sôbre a Terra", "Voando para o Rio", "Deliciosa", "Não Deixes a Porta Aberta", e mais de vinte e seis filmes hispanos e norte-americanos vai reaparecer sensacionalmente em "Precisa-se de um beijo", comédia musical de feitio moderno e elegante, bem humorada, tendo por época o Carnaval do Rio, "segundo a melhor concepção do turista estrangeiro"; por ambiente, a Cidade Maravilhosa no seu melhor aspecto mundano, e por enrêdo, um interessantíssimo romance cosmopolita, tudo composto conforme a atual predileção das platéias internacionais.

Além de Raul Roulien, integrarão o elenco do filme, grandes cartazes, não só do Brasil, como da Argentina e México, no setor cinematográfico dêsses países, de molde a garantir a perfeita execução do filme em língua espanhola e possibilitar uma versão brasileira do mesmo nível e qualidade num espetáculo de beleza plástica e artística.

O argumento é extraído de interessantíssima história original. Música, um dos itens mais importantes da produção, que irá utilizar não só os motivos brasileiros já consagrados no exterior, como também temas novos e especiais, entre os que se destaca: "Sinfosamba", samba sinfônico com grande massa orquestral e coral, de molde a apresentar ao espectador de todo o mundo o principal motivo popular brasileiro como George Gershwyn apresentou o tema afro-norte-americano em "Rhapsody in Blue".

A parte coreográfica abrangerá todos os temas brasileiros na sua forma de origem e estilizados.

A maioria das cenas serão executadas no Rio de Janeiro. As decorações interiores de luxo, em estúdio argentino.

Logo após a conclusão de "Jangada", ou seja, no próximo mês de setembro, estando já em vias de conclusão o tratamento cinematográfico do enrêdo, roteiro musical, guarda-roupa e cenários, havendo já sido assinados contratos com elementos artísticos do Brasil e hispano-americanos.

Amelia Bence ★ ★ ★ Raul Roulien

A MANHÃ
ANO VI EMPRESA A NOITE N. 1.817
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1947

Libertad Lamarque

Maria Della Costa

Elvira Pagã

Esther Fernandez

Maria Felix

Fada Santoro

Virginia Lane

A MANHÃ Agro-Industrial

MELHORES LUCROS NA CULTURA DA CEBOLA

CONDIÇÕES REQUERIDAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE — ASPECTOS DA COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA

A cebola, como o alho, é uma cultura de inverno; tentar cultivá-la fora dessa época é perder tempo e dinheiro. As sementeiras são feitas em fins de março ou princípios de abril, transplantando-se as mudas 56-60 dias depois, para que a colheita se processe meses após, ou seja em setembro.

OS BULBOS GRANDES NÃO SÃO OS MELHORES

As experiências realizadas pelos técnicos do Instituto Agronômico demonstraram que a melhor distância para o plantio de cebolas é de 40 cm. entre as linhas e 20 cm. entre as plantas. Conseguem-se, assim, bulbos de tamanho médio — nem muito grandes nem pequenos demais — que se caracterizam pela uniformidade, qualidade muito importante de um bom produto comercial. Muita gente pensa que quanto maior o bulbo, melhor para ser vendido; pura ilusão, pois o comércio dá maior valor a cebolas de tamanho médio, que duram mais depois de restendas.

TERRAS PREFERIDAS E TRATOS CULTURAIS

A melhor terra para esta cultura é a sílico-argilosa, sôlta, rica em matéria orgânica, as terras massapé e salmourão arenoso são as melhores que se conhecem para a cebola, bem como as várzeas drenadas, que produzem boas colheitas. As terras paulistas, nesse particular, são privilegiadas, pois Sorocaba, Tatuí, Monte Alto, Bragança, Joanópolis, situadas em latitudes tão diversas são consideradas como os maiores centros produtores do Estado.

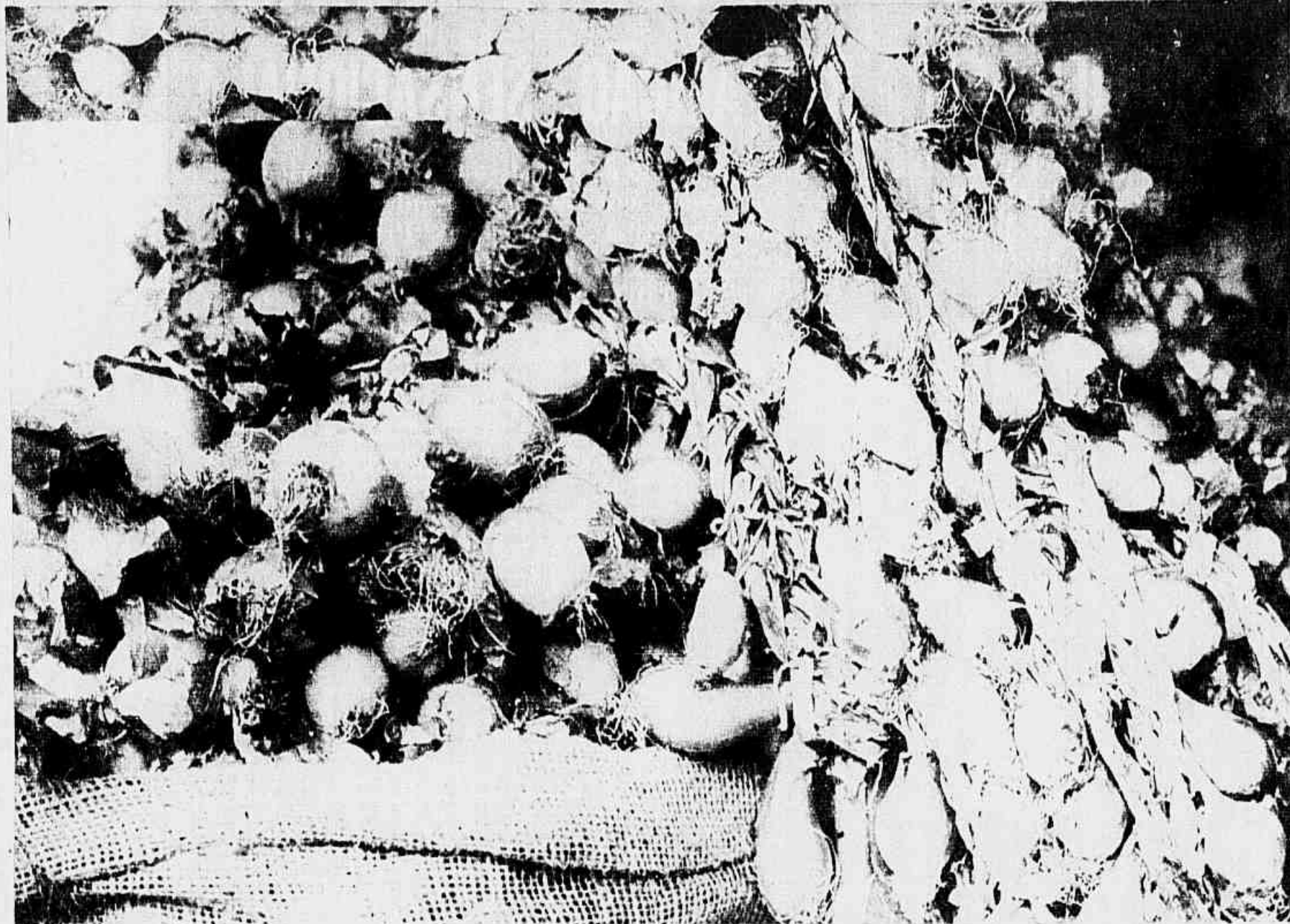
O terreno deve ser arado duas vêzes. Quando o solo é rico (massapé ou salmourão) dispensa-se qualquer adubação; mas quando é pobre, duas toneladas de torta de algodão ou mamona esparramadas e incorporadas em um alqueire darão ótimos resultados. Se se quiser usar adubos químicos, a melhor fórmula será: 150 gramas de superfosfato, 100 gramas de cinza de café e 80 gramas de salitre do Chile, para cada 10 metros lineares de sulco.

As capinas serão feitas sempre que necessário para impedir a concorrência das ervas, porém muito de leve, isto é, superficialmente, para que não se cortem as numerosas raízes da planta, que estão à flor do chão. A disposição das raízes da cebola causam até admiração pela sua quantidade e profundidade que atingem; a fotografia, cedida pela Secção de Olericultura do Instituto Agronômico, é eloquente e dispensa comentários.

A IRRIGAÇÃO FAZ AUMENTAR E ANTECIPAR A PRODUÇÃO

Um fator importante nessa cultura é a possibilidade de se dispor de água abundante, para irrigações. Com essa prática é possível fazer a semeadura mais cedo e socorrer a planta na sua fase mais crítica, que é a maturação. Assim haverá possibilidade de se colher e colocar o produto antes que o mercado se abarrote, alcançando maiores preços. Colocar a safra antes que outros o façam é o segredo que fez enriquecer muitos agricultores e oferecerá vantagens a todos os que puderem e souberem se aproveitar dêsse recurso.

O TRANSPORTE TEM PREJUDICADO A COMERCIALIZAÇÃO

O problema do mercado constitui, ultimamente, um verdadeiro quebra-cabeça. Que a cultura é lucrativa, sob determinadas condições, não se pode negar; entretanto, como a cebola resiste pouco tempo após o resteamento, deve ser logo vendida. Dessa forma, como quase todos colher o produto ao mesmo tempo, desde que a sementeira é feita numa só época, haverá superabundância e consequente queda de preços. Esse é um fenômeno que se repete anualmente, cujo prejuízo atinge mais aos produtores que se localizam longe dos grandes mercados — São Paulo, Santos, Rio, Campinas — porque além dos preços locais baixos têm de arcar com os elevados custos de transporte. Um exemplo típico dêsse fato, tivemos em outubro do ano passado, na zona de Monte Alto. Nesse tempo, em São Paulo, a arroba estava valendo 30 cruzeiros, enquanto em Monte Alto pagava-se pela mesma quatro cruzeiros! Ora, quatro cruzeiros era o preço que um operário recebia apenas para restear uma arroba de cebolas... e a "debacle" foi total. Porque entrou em cena também a questão dos transportes.

oito vêzes maior. Verificou-se, entretanto, que feitos os cálculos com as despesas de transporte em caminhões (por ferrovia o frete seria menor, mas a mercadoria chegaria estragada, tal a demora), concluiu-se que a arroba seria posta na capital ao preço de 25 ou 30 cruzeiros.

Poderia parecer ótimo negócio comprar algumas centenas de arrobas em Monte Alto para vender em São Paulo, por preço

A dificuldade do transporte e o seu custo encarece demasiadamente o produto, não compensando comercializá-lo.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SÔBRE A CULTURA DA CEBOLA

Atualmente um quilo de sementes da variedade "Ilha", ou "Rio Grande" está custando 250 cruzeiros e da "Camária", bem menos. Muitos plantadores preferem esta última, porque germina melhor e é mais precoce; todavia ela alcança menor cotação no mercado e conserva-se menos tempo do que a "Ilha".

Num alqueire paulista cabem, nas medidas indicadas para plantio, cêrca de 300 mil mudas. Para obtê-las são necessárias

1.500 gramas de sementes, que ocuparão 500 metros quadrados

VITICULTURA EM SÃO PAULO — Tôdas as vêzes que São Paulo tem de enfrentar uma crise, diversificam-se as suas atividades agrícolas, o que fortalece a economia rural do Estado, permitindo-lhe vencer a borrasca. A viticultura surgiu, ali, numa dessas épocas de luta mais áspera e Jundiaí constituiu-se, logo, uma das zonas mais ricas do país em produção de uvas. Esta foto, feita em um dos seus vinhedos, é a melhor demonstração da capacidade de adaptação do agricultor paulista a todos os trabalhos da terra.

CARATER PRATICO AO ENSINO AGRÍCOLA NO PAÍS

Reunem-se os diretores dos estabelecimentos da S. E. A. V.

Sob a presidência do engenheiro-agrônomo Itagyba Barçante, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, os diretores das escolas subordinadas àquela Superintendência se vêm reunindo no Ministério da Agricultura, visando a uniformização das normas de ensino adotadas nos referidos estabelecimentos. Objetivando não, apenas, o ensino mas, ainda, a educação do adolescente, nessas reuniões vêm sendo focalizados aspectos os mais diversos, desde os uniformes escolares, a auto-disciplina, as penalidades, até a organização de tipo de escolas, regime de internatos, educação física, higiene, saude, etc.

AS COMISSÕES

Para melhor distribuição dos trabalhos, os assuntos foram divididos em quatro comissões, tratando a primeira de questões de administração, seja no que se refere à administração escolar, seja no que se relaciona com a administração pública. A segunda Comissão estuda assuntos referentes ao ensino, destacando-se os de auto-disciplina e outros temas de ordem pedagógica. A terceira tem a seu cargo a parte referente à educação, sendo-lhe afetas as questões de saúde, higiene, alimentação, educação física e desportos. À quarta Comissão foi atribuido o setor de educação rural, visando as semanas ruralistas, cursos de treinamento, educação supletiva em geral e a própria escola, como centro de atração das populações rurais.

DO AMAZONAS AO RIO GRANDE DO SUL

Esses assuntos têm sido focalizados de acôrdo com as regiões em que se encontram instaladas as escolas, ou seja nos Estados do Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e, de futuro, nos territórios do Acre e Guaporé.

As teses apresentadas têm inspirado debates entusiásticos muitos dêles de indiscutível interêsse para a educação rural.

APLAUSOS A INICIATIVA

Presidindo a primeira reunião plenária, o ministro Daniel de Carvalho teve oportunidade de louvar a iniciativa e formular votos pelo êxito da reunião, de cujas conclusões — disse — muito teria a lucrar o ensino agrícola, um dos pontos altos de sua administração no Ministério da Agricultura. S. Ex. manteve cordial palestra com vários diretores, inteirando-se da situação das diversas escolas e salientando a organização das escolas agro-técnicas do Rio Grande do Sul e de Barbacena, que teve ocasião de visitar.

A REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

A reunião de encerramento dar-se-á no próximo dia 30, às 15 horas, no salão de conferências do Ministério da Agricultura, quando se divulgarão as conclusões finais a que chegaram os participantes dos trabalhos.

Decálogo das indústrias rurais

Amaury H da Silveira — Agrônomo

1 — Aproveite sempre a matéria prima de sua região e na época de abundância.

2 — Use matéria prima fresca, madura e sã.

3 — Tenha a máxima higiene antes, durante e depois do fabrico de seus produtos para obtê-los limpos e claros.

4 — Utilize material apropriado, conforme o produto a elaborar, para evitar que o mesmo fique escuro, amargo, ataque o vasilhame ou dê substâncias venenosas.

5 - Obedeça rigorosamente aos processos de fabricação para conseguir produtos uniformes.

6 — Empregue exclusivamente fermentos selecionados nas indústrias de fermentação ao invés de levedos "caipiras" ou fermentação natural.

7 — Evite o desperdício e procure na própria industria uma utilidade para cada resíduo ou sub-produto.

8 — Controle o processo de fabrico com instrumentos precisos (termômetro, sacarômetro de Brix, alcoômetro de Gay Lussac e outros), deixando de parte os meios empíricos.

9 — Esterilize ou pasteurize com eficiência os produtos elaborados, pois desta operação depende o êxito da quase totalidade dos produtos.

10 — Guarde os produtos elaborados em local sêco e ventilado.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Dentre os meios para a agricultura se desenvolver está o da mecanização das lavouras, porque a máquina agrícola resolve uma boa parte do problema do trabalho de amanho da terra;

transformando os produtos agrícolas e beneficiando-os, ao mesmo tempo que os classifica para serem entregues ao consumo;

reduzindo o custo da produção, porque multiplica o esfôrço humano;

possibilitando o aproveitamento de áreas maiores, porque reduz o número de braços;

auxiliando os técnicos no fomento da produção, possibilita um melhor aproveitamento das reservas naturais.

Daí a razão porque a tarefa de mecanizar a lavoura brasileira constitui emprêsa para ser levada a efeito por um govêrno que deseje realmente desenvolver a nossa agricultura, porque o emprêgo de máquinas agrícolas significa o retôrno, de maneira indireta, dos braços tirados do labor agrícola pela indústria.

Eis porque o emprego dos arados, grades, semeadeiras, cultivadores e outros equipamentos está ganhando terreno entre nós e são muito animadoras as perspectivas que animam os agricultores em face do surto novo de progresso que se espera da mecanização, maximé num país como o nosso que vai ingressando na indústria com certa rapidez.

Da parte do govêrno, a Fábrica Nacional de Motores constitui uma esperançosa iniciativa e o seu diretor já formulou declarações peremptórias sôbre a capacidade da mesma para produzir tratores em larga escala. Por outro lado, a iniciativa particular também já se movimentou para atender a essa nova fase de soerguimento da agricultura. Agora, cumpre ao govêrno amparar o empreendimento particular, para que êle se torne plenamente vitorioso

REFLORESTAR E' UM BOM NEGOCIO

O reflorestamento intenso é medida que se impõe — A utilidade dos bosques-abrigos — Um hectare de eucaliptos e a sua renda lucrativa

PIMENTEL GOMES — Agrônomo

Cortar parte das matas, que medida que se impõe. Principal-cessidade que se impunha, quando por aqui chegaram os portugueses.

Fazia-se mister abrir espaço para as cidades que surgiam, as estradas, as lavouras, os prados essenciais à criação dos gados. E havia ainda que suprir, com lenha, uma população que se adensava.

Devastou-se, porém, demasiado. Foi-se muito além do que era preciso. Praticamos uma imprudência. Não respeitamos nem mesmo as florestas que revestiam as encostas íngremes, os cabeços dos montes, as nascentes dos rios e riachos, florestas que deveriam ser sagradas, como o são, nos países mais cultos da Europa. Deflorestamos demasiado. Prejudicamos com isso o equilíbrio do regime das águas. As sêcas se alternam com os períodos excessivamente chuvosos; as inundações destroem lavouras, as barreiras caem impedindo o trânsito, e há uma falta crescente de madeira e de lenha.

O reflorestamento intenso é revestiam o solo pátrio, era nemente num país como o nosso que já foi riquíssimo em florestas e que, hoje, em sua parte mais povoada, é muito menos reflorestado do que a França, a Alemanha ou Portugal e outros velhos países densamente habitados. Cada fazendeiro deve reflorestar pelo menos 25 por cento de suas terras, aproveitando, para isso, os solos mais pobres, as terras íngremes e o terço superior dos morros. Também é muito interessante plantar linhas de árvores ao longo das cêrcas e pequenos bosques nas pastagens, bosques que sirvam para os gados se abrigarem dos ventos frios do inverno, e dos calores fortes do verão. Experiências feitas na Argentina e no Uruguai mostraram que os bosques-abrigos contribuem de maneira notável para o aumento da produção de carne e leite. e, portanto, para aumentar os lucros do próprio fazendeiro.

Reflorestar ainda é um bom negócio se considerarmos apenas a produção de madeira e lenha. Um hectare de eucaliptal, por exemplo, fornece cêrca de 300 metros cúbicos de lenha de sete em sete anos. Calculem o lucro que isso representa.

É possível reflorestar com facilidade: escreva ao Serviço Florestal, à rua Jardim Bôtânico, 1008, Rio de Janeiro, e peça informações.

CONSULTAS

LICOR E CONHAQUE

SR. GONCALVES GRITTI (Ibiti, S. P.) — Enviamos pelo correio as receitas de licores que o senhor nos pede. Quanto ao conhaque, temos o dizer-lhe que se trata de um produto que resulta da destilação do vinho. É, portanto, o conhaque uma aguardente de uva.

ACASALAMENTO DE GALINHAS

SR. PEDRO REIS DE CARVALHO (Rio) — A manutenção dos dois galos no mesmo galinheiro — embora criados juntos e não brigando — pode exercer uma ligeira influência nociva sôbre a postura das galinhas, pelo desassocêgo que provocam entre elas. Nada mais. Isso de "degeneração da raça", "inutilização da descendência" e outras hipóteses, não passa de suposições absurdas, sem nenhum fundamento científico. Cada óvulo que amadurece no ovário de uma galinha é fecundado por um único elemento masculino, que será proveniente de um ou de outro galo. Assim, a mesma galinha poderá produzir ovos fecundados por um ou pelo outro, mas nunca pelos dois galos, ao mesmo tempo. Dois pais de um mesmo pinto é coisa que logo se vê ser impossível... Daí porque é impossível também esperar "degeneração" ou "enfraquecimento" da descendência, do mesmo modo que não há razão para os seus receios de "fecundação dupla". O senhor não diz quantas galinhas há no galinheiro, o que não nos permite aconselhá-lo sôbre a conveniência ou não de eliminar um dos galos. Mas, sendo a Rhodes vermelha, a raça criada, o senhor poderá adotar a base de um galo para oito ou dez galinhas. Se, como o senhor diz, ambos os galos são bons e "de estimação", causando-lhe desgôsto ter de eliminar um dêles, poderá empregar ora um ora outro, deixando sempre um dos galos em descanso, o que só será vantajoso, pois poupará suas fôrças. Isto, é claro, no caso de haver até dez galinhas. Para maior número será preciso utilizar os dois ao mesmo tempo, a fim de assegurar mais alta percentagem de ovos fecundados.

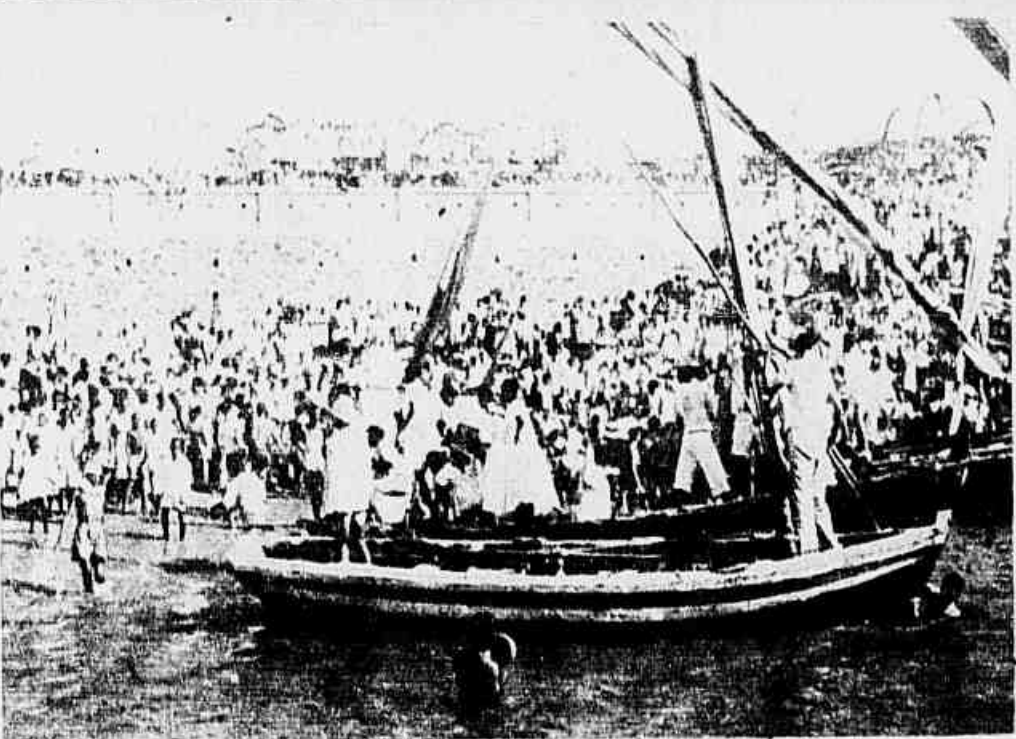
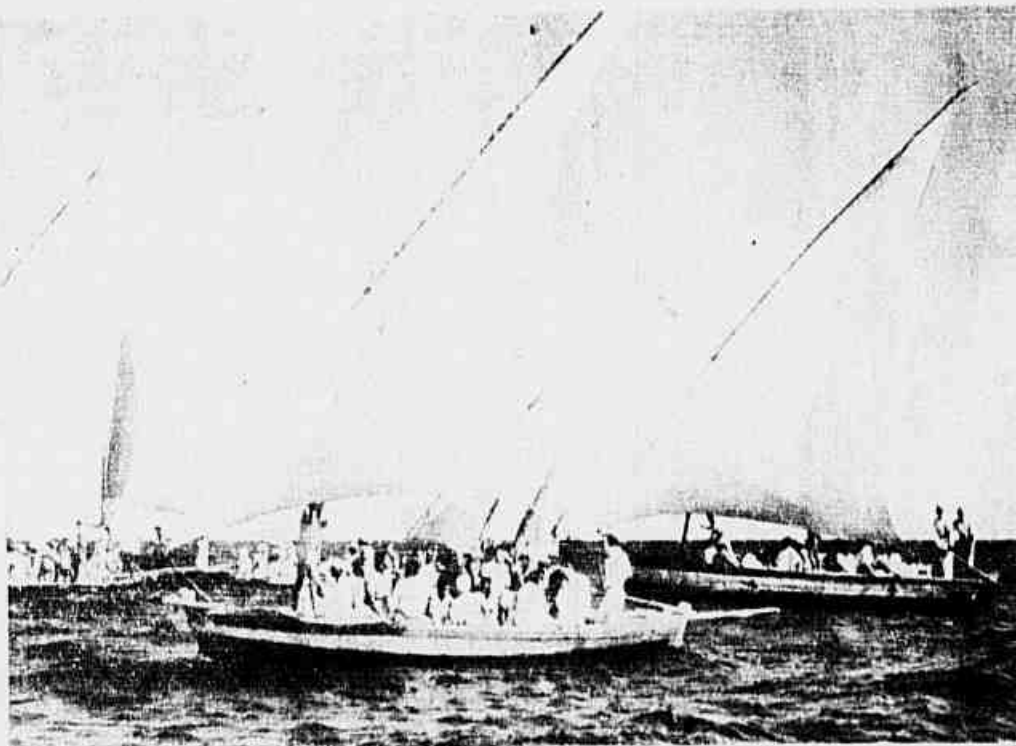
COMBATE ÀS PRAGAS DA LAVOURA

As pragas e doenças das plantas assumem grande importância na economia rural, pelos vultosos prejuízos que causam, quer diminuindo o volume das colheitas ou alterando a qualidade dos produtos, quer pela desvalorização das terras que infestam. Impõe-se, portanto, a adoção de medidas de defesa, com caráter sistemático, para proteção das diversas culturas. É o que nos mostra a foto, onde aparece uma operação obrigatória na lavoura algodoeira: a pulverização contra o curuquerê.

Um misticismo profundo e misterioso leva o negro ao paroxismo de sua fé: o "santo" baixa dentro do saveiro, em demanda do mar alto, cujos passageiros vão render graças à "Mãe d'Água".

A fé os traz de longe, ajudada pelo vento bonançoso que enfuna as velas brancas dos "saveiros".

História inédita de um culto popular

MARIO AUGUSTO DA ROCHA

ENTRE os muitos costumes tradicionais do povo baiano, que enriquecem o seu folclore e dão ao seu Estado êsse cunho tão característico que o faz mundialmente conhecido pelos traços tipicamente marcados pela civilização negra, está o culto à Mãe d'Agua. Festa de caráter místico-religioso, a de Janaina é das mais conhecidas e das que mais têm servido de temas artísticos para os poetas, pintores, escritores e musicistas patrícios. Velho costume da gente do mar, aquela festa é uma parada nas perigosas lides dos pescadores contra a fúria dos elementos e os caprichos do oceano. Nesse dia, esperado durante todo o ano, o homem simples e místico que é o pescador, cheio de crenças ingênuas e pitorescas, externa a sua gratidão à Rainha do Mar que os auxiliou nas pescarias fartas ou os castigou nos dias em que seus barcos voltaram vazios. Segundo a crença popular, foi quem os salvou dos temporais e os fez voltar, apesar das tormentas. Para aquela gente simples, a Mãe d'Agua ou simplesmente Jona Janaina, é um vulto religioso onde existe muito de místico e de pagão, sentimentos que emprestam uma ingênua e comovente beleza às suas atividades costumeiras.

Na Baía realizam-se duas festas por ano em homenagem à Rainha do Mar. Uma no bairro do Rio Vermelho, a 2 de fevereiro e uma outra na peninsula de Itapagipe, no dia 16 de setembro. A primeira, mais conhecida e mais antiga, atrai grande número de devotos, curiosos, estudiosos do assunto, ou simples turistas, que ali vão para agradecer e rogar novas graças ou para se divertirem ou se comoverem com os ingênuos rituais. A segunda, de que vamos falar, a seguir, vem sendo realizada há cêrca de 24 anos e tem a sua origem na fé pungente de um homem cujo misticismo e ingenuidade tornaram-na o que ela é hoje: um acontecimento popular, arraigado à fé e à crença do povo.

É a história do nascimento dessa festa, que está intimamente ligado a um acontecimento da vida de um obscuro homem, que vamos narrar, a seguir.

Jacinto Boaventura dos Santos é um preto velho que já completou o seu centésimo aniversário de existência. Durante todo o século de sua vida, êle viu a Baía crescer como se fôsse um menino branco, cheio de caprichos e dengues e que êle amou e ajudou a sair da infância. Muito antes de se falar em petróleo, Jacinto tinha uma roça no Lobato, onde hoje há vários poços de ouro negro, na qual plantava cana e verduras, que vendia na cidade e de onde tirava o seu sustento. Diariamente, entre quatro e cinco horas da manhã, êle atravessava a antiga ponte de São João, com um grande cesto à cabeça, antes que passasse o primeiro trem vindo da peninsula. O apito da locomotiva, ao atravessar a ponte, já o encontrava do outro lado, à procura de compradores para a sua mercadoria. Assim êle fez durante muitos anos. Um dia, acordou mais cedo do que o costume. Foi a roça e cortou uma boa quantidade de verduras, que jogou no seu cesto gigantesco. Depois, com o imenso volume à cabeça, rumou para a cidade, pelo mesmo caminho de sempre, atravessando a ponte. No meio dela aconteceu o desastre. Sem saber como — pois já estava bem acostumado a andar pulando sôbre os dormentes do interior da linha férrea — êle escorregou e caiu. O cesto voou e foi cair dentro d'água. Na queda, machucou-se penosamente e como a ponte não tivesse chão, êle escorregou por entre os dormentes e cairia n'água se não tivesse segurado o trilho com uma das mãos. Uma das pernas, muito machucada, doía horrivelmente sem que êle pudesse fazer um movimento. Em baixo a maré estava cheia e êle tocava na água fria. Roçando nele estava uma das pilastras de ferro que sustentavam a ponte, coberta de ostras e que era como uma afiada navalha a espera que seu corpo escorregasse para o retalhamento final. Os minutos se passaram e Jacinto já não aguentava mais a posição do corpo pendurado no ar. A mão, sem fôrças, começava a soltar-se do trilho que êle agarrava como a uma tábua de salvação. De repente o trem, o trem surge do outro lado, veloz e mortífero, soltando um apito agudo e triste.

Jacinto teria a mão esmigalhada pelas rodas do trem e o corpo, antes de cair n'água, seria retalhado pelas ostras que se agarravam na pilastra e seria o fim de tudo para o preto velho. Quando ouviu o apito do trem e o trepidar do trilho em sua mão, o negro voltou o seu pensamento para a Mãe d'Agua:

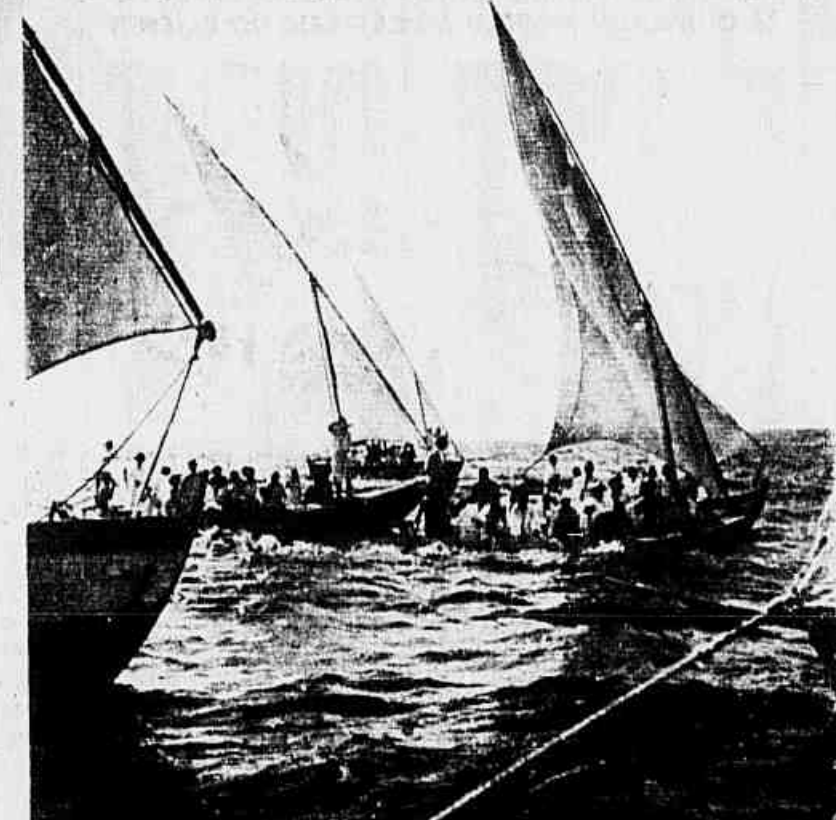
— "Valei-me, R a i n h a do Mar!"

Era o dia 16 de setembro de 1921 e aconteceu o milagre. Ao pronunciar aquelas palavras, sentiu-se sentado sôbre o trilho. Do trem o avistaram e a máquina freiou a poucos passos de onde estava. Curiosos saltaram para fora das classes e lhe vieram ajudar.

De volta ao Lobato, com a roupa rasgada e suja de graxa, um amigo falou-lhe da festa em homenagem à Mãe d'Agua. Segundo Jacinto, a espôsa de seu amigo, há anos que era devota de Janaina e, anualmente, fazia uma festa em seu louvor. Já em Portugal, a mulher de seu amigo realizava rituais e solenidades em agradecimento aos favores concedidos pela Rainha do Mar. Ao saber do seu milagre, amigo aconselhou Jacinto a fazer o mesmo pois a espôsa — dizia — dava-se muito bem e era

(Cont. na 6.ª pág. tipográfica)

A fé mística dos negros tomou conta de tôda a Baía, que comparece em massa à praia do Rio Vermelho, para homenagear a "Rainha e Dona dos Mares". Nessa manhã, pretos e brancos se unem num mesmo sentimento de gratidão à Janaina.

... a fôra, os devotos procuram um lugar para lançar os presentes.

Êste é o momento esperado: o mar, verde e tranquilo, recebe em seu seio os presentes para "Iemanjá".

Os devotos embarcam nos "saveiros" e deixam a praia, rumo à baía de Todos os Santos, para jogarem nas suas águas verdes e profundas os presentes para a "Mãe d'Agua".

Antes de serem jogadas ao mar e entregues a Janaina", as dádivas devem permanecer algum tempo na "Casa dos Presentes".

Outro "artista" de valor, ao lado de Cornell Wilde, no film "The bandit of Sherwood Forest", estrelado, ainda por Anita Louise. Um cavalo valente e elegante, que empolga e emociona.

CAVALOS ARTISTAS

O cavalo pode reclamar o justo privilégio de ser o amigo número um do homem, desde as eras primitivas aos dias presentes. No começo, como sempre, foi um incansável colaborador do trabalho humano, já puxando os arados para revolver os campos, já carregando no dorso os produtos da terra. Ao tempo em que os veiculos mal passavam de experiências fantasiosas, era o cavalo que conduzia o homem de uma cidade para outra, galopando nas estradas sem fim.

Fora do trabalho, ainda os homens imprescindiam de sua colaboração, para encher as horas de lazer em caçadas e divertimentos vários. E sempre, como bom amigo, estava pronto o elegante quadrúpede a cumprir o seu dever, sem uma queixa, sem mágua, como se compreendesse o seu destino e estivesse satisfeito com a missão que lhe confiara a Providência.

Com o advento da técnica, com o emprego da máquina às atividades primárias da vida, o cavalo deve ter sentido, instintivamente, uma vaga esperança de libertação, no sentido de poder viver nos campos sob a benção da natureza colorida e palpitante, embora sem deixar de lado a afeição pelo seu companheiro, o homem, a quem continuaria, sem dúvida, a prestar inestimáveis serviços.

Se, em parte, a máquina o aliviou de determinados encargos, por outro lado o progresso conferiu-lhe novos deveres mais rudes. Tornou-se soldado nas lutas dos grupos antagônicos — e muitos pereceram crivados de setas ou de balas — como se dêle dependesse a sorte do mundo. Cabia-lhe, na guerra, a missão mais arrojada, o lance decisivo, o golpe que apontaria a um dos lados a vitória, motivo central da maioria das contendas, ontem como hoje.

Rara é, talvez, a atividade do homem que dispense o concurso do cavalo; principalmente no que concerne à vida do campo, onde a utilidade do aristocrático quadrúpede não tem limite. E tal é sua importância, que se diz geralmente ser êle uma das causas das desavenças que separam os homens e as famílias nos sertões nordestinos. As outras são a mulher e a propriedade da terra.

Para satisfação do seu amigo homem, tornou-se êle "crack" dos hipódromos, disputando carreiras em ambientes finos e elegantes e atraindo a atenção de um público entusiasta e emotivo, nos lances decisivos das lutas esportivas. Educou-se em saltos ornamentais, a fim de oferecer às damas e cavalheiros da sociedade o prazer da equitação. E em outros sports atraentes, em que toma parte juntamente com os homens.

Nos circos, o cavalo se sobressai pela sua desenvoltura e habilidade. Após um longo e penoso aprendizado é capaz de fazer coisas de espantar, sozinho, ou em conjunto. E nesse sentido a sua ajuda ao homem é das mais expressivas.

Para resumir, num só fato, a estreita amizade entre o homem e o cavalo basta referir que até na política teve acolhida o insuperável animal, pois que, ao menos uma vez, chegou a desempenhar as graves funções de consul...

Daí, não é de admirar-se que o cinema lhe tenha proporcionado nova forma de colaboração com as pessoas, na qualidade de "astro". Quem não se lembra do nome de um cavalo célebre da tela, principalmente naqueles tempos em que o "cow-boy" constituia o tema de maior sensação? Havia-os notáveis sob qualquer aspecto. E ainda hoje, obedecendo a uma necessidade imperiosa, os filmes de amor, os dramas, os episódios épicos, as fitas históricas não podem dispensar o concurso do cavalo, que aliás se tem portado no "écran" com muita dignidade e caráter...

As ilustrações desta página, gentilmente cedidas pela Columbia Pictures, fixam algumas cenas de filmes recentes, em que aparecem alguns dos mais famosos cavalos de Hollywood, no presente momento cinematográfico.

TERESA REGINA.

"A thousand and one night", ou "Aladim e a princesa de [illegible]" é uma fita encantadora [illegible] Cornell Wilde, encantado pelo poder mágico da lâmpada.

[illegible] Columbia [illegible]

Evelyn Keyes, considerada uma das mais perfeitas amazonas [illegible] no film "Renegados". Muita gente [illegible] um sorriso da encantadora Evelyn, da Columbia [illegible] no entanto, possui a sua amizade e os seus carinhos. Cavalo feliz, não acham?

Os animais possuem, também, a sua hierarquia. Principalmente os cães e os cavalos. Ai está uma cabeça que se impõe pela delicadeza dos seus traços característicos. [illegible] de Larry Parks no filme estilo "outlaw", "Renegados", da Columbia.

DEZ SECULOS DE RETROCESSO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.817

Não era a Eva de Hitler

Noticias desencontradas da provincia de Bolzano, na Italia, diziam que Eva Braum, a costela de Hitler, trabalhava como caixa em uma das lojas da cidade. Imediatamente as autoridades puseram-se em campo e tiveram o prazer de conhecer Eva Braunm Coppola, que vemos acima, italiana de origem hungara e casada em Milão. Antes assim!

NOVOS RUMOS PARA A POLITICA NACIONAL

CAMINHAM SATISFATORIAMENTE OS ENTENDIMENTOS DO P. S. D. COM A U. D. N. — OS PROBLEMAS EM FOCO

Os rumos da politica nacional estão, no que tudo indica, em caminho de modificações decisivas. Ainda há dias anunciamos que o sr. José Américo, presidente do U.D.N., impressionado com o relato que o sr. Flores da Cunha fez em uma das últimas reuniões dos maiorais udenistas sôbre os sabotadores do regime, resolvera procurar o presidente Eurico Dutra.

F. da Cunha

Cumpre observar, no entanto, que foi o deputado Flores da Cunha quem deu inicio ao atual movimento do chamado "planejamento" politico. Domingo passado, à tarde, acompanhado do deputado Machado Coelho, aquele parlamentar gaucho esteve no Catete em demorada e cordial palestra com o Presidente, trocando impressões sôbre o panorama politico e os problemas cartaz. Foi um encontro entre velhos amigos, que se prolongou por mais de uma hora. Depois disso é que se realizou a reunião ordinária da U.D.N., na qual o lider gaucho teria feito um relato da situação e da sua conversa com o Chefe da Nação. O sr. José Américo, naturalmente interessado, solicitou, então, uma audiência presidencial e na quarta-feira teve a sua entrevista com o Presidente.

José Américo

Quinta-feira, e não ante-ontem, como noticiaram alguns jornais, era o sr. Prado Kelly quem, como lider da bancada udenista na Câmara, pela primeira vez era recebido pelo presidente em audiência, na presença do sr. Cirilo Junior, lider do P.S.D. Surgiu assim o movimento já denominado do "Plano de Salvação Nacional" que teria ficado assentado entre o Presidente e os srs. Nereu Ramos e José Américo, visando apoio e cooperação com o govêrno no terreno politico-administrativo; a solução dos casos politico-partidários mais nevralgicos, como a questão do comunismo e dos conflitos de poderes entre o Judiciário e Legislativo; a solução dos casos estaduais, dentro do mesmo plano de colaboração e concórdia; e a criação de um clima de confiança em todos os Estados para as eleições municipais.

Prado Kelly

Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos, que ti-

(Conclui na 7.ª pág.)

14 DE JULHO

HÁ datas nacionais e datas que pertencem à glória universal. O 14 de Julho é uma destas. A libertação dos presos que jaziam encarcerados na sombria Bastilha, de simbolo tétrico de todos os presidios politicos foi erguida pelos acontecimentos ulteriores à categoria de simbolo de um mundo novo, fundado não no privilégio do nascimento e sim nas prerrogativas do êxito. Com a vitória do Terceiro Estado, nos fins do século XVIII, triunfava no mundo a democracia politica, que repousa nos direitos do cidadão, anteriores e superiores ao próprio Estado, e se inaugurava também o capitalismo econômico. O primeiro aspecto, a democracia politica, representou uma conquista definitiva, que o mundo moderno não soube apreciar devidamente; o segundo aspecto, o das consequências econômicas, teve, a principio, grandes êxitos, mas, depois que novos interesses se consolidaram em torno do poder financeiro, foi causa de inquietação social, bastante análoga à que encontramos nos dias que precederam a Revolução Francesa. As injustiças sociais do mundo moderno levaram muitos politicos e sociólogos a

(Conclui na 8.ª pág.)

No Rio o famoso pianista José Iturbi

Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o pianista José Iturbi, mundialmente conhecido através de filmes musicais, sob a marca da Metro Goldwyn-Mayer. Iturbi que é de nacionalidade espanhola e tambem atua como regente, visita pela primeira vez o nosso pais. Sob os auspicios da Associação Brasileira de Concertos, dará uma série de recitais, no Teatro Municipal. O primeiro está marcado para hoje.

O que aconteceria à Europa, no caso de fracassar a Conferência Econômica de Paris — Ficaria reduzida à condição de "uma pobre, pequena e insignificante peninsula da Ásia", afirma o Ministro do Exterior da Itália — As primeiras decisões da importante reunião — Bevin na presidência — Cooperação e rapidez nos trabalhos — A Inglaterra oferece todos os seus recursos para o êxito do "Plano Marshall" — Pio XII apóia o conclave

PARIS 12 — Por Kingsbury Smith, do International News Service —

Os representantes de 16 nações européas se reuniram hoje nesta capital e transpuseram sem maiores tropeços as primeiras fases da conferência economica sugerida pelo secretário de Estado americano George Marshall, apesar de o boicote das deliberações pelo bloco pró-soviético, que segundo diz Moscou, jogará no chão as conversações de Paris. A sessão inaugural da histórica conferência para formular um plano para a reabilitação econômica da Europa se distinguiu tanto pelo espirito de cooperação das delegações como pela premência e celebridade com que se abordou o problema. O Ministro das Relações Exteriores da França, George Bidault, atuando como presidente provisório, declarou aberta a sessão, enquanto os peritos econômicos predizinm que a recuperação da economia de antigo continente precisará da contribuição de 10 a 15.000.000.000 de dólares

(Conclui na 8.ª pág.)

POR QUE?

Os comerciantes cariocas continuam expondo razões contra as alineas "b" e "c" do artigo 250 da lei n.º 6.000 — Depoimento do sr. Julio Maria, de "A Exposição" — Ainda o racionamento das liquidações, na cidade

O sr. Julio Maria de "A Exposição", quando falava a A MANHÃ

Ainda há dias A MANHÃ teve ocasião de tratar, com o espirito de cooperação que um órgão que reflete a opinião publica deve ter, o caso da proibição da colocação de cartazes nas fachadas dos prédios comerciais por mais de 30 dias e antes que tivesse decorrido um ano da ultima licença.

O nosso comércio varejista foi na verdade ferido em seus interesses e quebrou-se uma tradição. Tudo pela obra mágica de um cérebro de extraordinária memória que foi desenterrar as alineas "b" e "c" do artigo 250 do decreto 6.000, que dispõe sobre o assunto.

Então, pela palavra autorizada do sr. Carlos Brandão, conhecido

(Conclui na 8.ª página)

DITADURA MAIS NEFASTA QUE A DO EXECUTIVO

Como se manifesta, em entrevista a A MANHÃ, sôbre o regime parlamentarista adotado pela Assembléia do Rio Grande do Sul, o professor José Salgado Martins, prócer da U. D. N. naquele Estado — As advertências do patriotismo e do bom senso — Consagração de uma ilegalidade — Crédito de confiança aberto ao govêrno do Estado

A crise originada pela atitude da Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul, adotando o regime parlamentarista, continua preocupando a opinião publica, particularmente os meios politicos, onde tem tido viva repercussão. Assunto delicado e pendente da decisão do Supremo Tribunal Federal, vem provocando os mais animados debates e oferecendo ensejo para que sobre ele se manifeste a opinião de eminentes vultos de nossa politica.

Aproveitando a estada no Rio do professor José Salgado Martins, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre e secretário-geral da UDN no Rio Grande do Sul, no exercicio da presidencia de sua Comissão Executiva, A MANHÃ procurou-o no Itajubá Hotel, onde se acha hospedado, a fim de ouvir suas impressões sobre o importante assunto.

Fala o político

Inteirado de nosso objetivo, o professor Salgado Martins, que é uma figura insinuante e de simplicidade encantadora, colocou-se, prazeirozamente e desde logo, à nossa disposição.

— O Rio Grande do Sul — disse — vive, no momento, um periodo delicado na sua existencia politica. Assistimos, paradoxalmente, a uma coligação entre os Libertadores e os elementos que servem à orientação politica do Sr. Getulio Vargas, cujo objetivo foi a implantação do regime parlamentarista no Estado e a constituição de um gabinete que exercesse um programa administrativo e politico comum.

O professor José Salgado Martins quando falava a A MANHÃ

As advertências do patriotismo e do bom senso

— A U. D. N. — continuou, — já anteriormente a essa coligação, se manifestara contraria a qualquer tentativa de se insti-

(Conclue na 7.ª pág.)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 3 Secões incluindo os suplementos em Rotogravura e Pensamento da América

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE. Edição de hoje 30 págs.

AVIÕES PARA O PRESIDENTE DUTRA E SEUS MINISTROS

Vêm dos Estados Unidos

LOS ANGELES 12 (A. P.) —

Dois aviões C-47, ex-transportes do Exército, destinados ao presidente Dutra do Brasil e aos seus ministros, foram entregues à Comissão Brasileira de Aeronáutica hoje, pela "Aviation Maintenance Corporation", depois de terem sido reconstituidos, por 30 mil dolares (cerca de 600 mil cruzeiros), cada um. Os aviões deverão seguir para Washington antes de partirem para o Rio de Janeiro.

DESCOBRINDO "ESTRELAS"

O QUE FOI A REUNIÃO DE ONTEM, NO INSTITUTO DE CINEMA EDUCATIVO — AS SEIS JOVENS CLASSIFICADAS PARA A FINAL — AS PRÓXIMAS PROVAS E A SEMI-FINAL ENTRE OS RAPAZES

A comissão julgadora, quando procedia à seleção, vendo-se uma das candidatas. Na outra parte, um grupo de concorrentes que participaram da semi-final

Qual será a jovem que personificará a primeira inspiração amorosa de Carlos Gomes? A pergunta ainda não poderá ser respondida, porquanto falatam diversas provas, inclusive testes cinematográficos. Sob a presidencia do dr. Pedro Gouvêa Filho e com a presença de todos os membros julgadores a saber: Alvaro Gonçalves (secretario de "A MANHÃ"), Afonso Campiglia (produtor cinematográfico), Jonald (critico de "A Noite"), Ruy Santos (diretor de fotografia), Bruno Giorgi (escultor) e Ugo Sorrentino (da Art Filmes) reuniu-se ontem, às 16 horas, a comissão encarregada de indicar as finalistas do sensacional concurso que "A MANHÃ", "A Noite" e "Art Filmes" estão promovendo em conjunto. As jovens foram chamadas individualmente e cada uma delas teve ocasião de palestrar com a comissão. Todas com a mesma ansiedade: a parte de Ambrosina em "A vida de Carlos Gomes". E quem sabe, o relogio pulseira de ouro, que será oferecido pela Art-Filmes...

Os trabalhos decorreram em ambiente de franca confraternização. A comissão fez o possivel para livrar as concorrentes do aspecto de figuração de "banca de exames". Depois de duas horas de estudos o resultado foi o seguinte: Seis indicadas para participarem das finais, a saber: Isa Malaguti, de 19 anos; Lia Moreira da Silva, de 19 anos; Lúria J. de Andrade, de 20 anos;

(Conclue na 2.ª pág.)

CAUSAS E REMEDIOS DA DELINQUENCIA

A DESORGANIZAÇÃO DA VIDA FAMILIAR ENTRE OS PRINCIPAIS FATORES

PAIS E FILHOS ESTÃO PERDENDO O INDISPENSAVEL CONTACTO PARA UMA BOA FORMAÇÃO MORAL — MANIFESTAÇÕES DE REBELDIA E IMPULSOS DELITUOSOS MOTIVADOS PELO DESAJUSTAMENTO SOCIAL — VARIAM OS MEIOS DE PROFILAXIA DE ACÔRDO COM AS CAUSAS DA CRIMINALIDADE — RESPONDE AO NOSSO INQUÉRITO O PROFESSOR ARGENTINO ISIDORO DE BENEDETTI

Quando falava à nossa reportagem o prof. Isidoro de Benedetti

Responde, livre, ao nosso inquérito sôbre os fatores determinantes do aumento da delinquência e os meios de combatê-lo, o criminologista Isidoro de Benedetti, professor de Direito Penal da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais de Santa Fé, na República Argentina. O professor Benedetti, que vem participar dos trabalhos da Conferência Panamericana de Criminologia, assim manifestou a sua opinião:

— É praticamente impossivel expor em breves linhas as causas do incremento da delinquência, como também os meios de combatê-la, com êxito.

Limitarei, pois, a destacar as

(Conclui na 8.ª pág.)

MANDATO DE SEGURANÇA CONTRA O ART. 144

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foi impetrado um mandato de Segurança no Tribunal de Justiça contra a Assembléia Estadual, afim de ser cassada a parte final do artigo 144 da Constituição paulista, que proibe a circulação das loterias no território do Estado.

A 72 MILHÕES DE QUILOMETROS DA TERRA

DESCOBERTO UM NOVO COMETA

FOTOGRAFADO PELA PRIMEIRA VEZ NO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO DE MONTEVIDÉU — O DR. CARLOS ETCHECOPAR, DIRETOR DESSE INSTITUTO, FAZ INTERESSANTES REVELAÇÕES A "A MANHÃ" — OFERECIDO AO URUGUAI UM FRAGMENTO DO FAMOSO METEORITO "BENDENGÓ" — "UM PEDAÇO DO CÉU DO BRASIL"...

Em tôrno da descoberta de um novo cometa, fato que chegou casualmente ao conhecimento do repórter, procuramos ouvir o dr. Carlos Etchecopar, diretor do Observatório Astronômico de Montevidéu, onde foram feitas as primeiras verificações daquela ocorrência, o qual se encontra, há algum tempo nesta capital.

Atendendo a nossa solicitação, o astrônomo uruguaio nos colocou ao conhecimento das circunstâncias em que foi descoberto o novo cometa, declarando:

— O Observatrio Astronômico de Montevidéu, desde há vários meses estava empenhado na tarefa sistemática de fotografar a Via Lactea. Em uma das chapas feitas na noite de domingo, 23 de março, pelo astrônomo professor Esteban Rondanina, apareceu na região do "Cruzeiro do Sul" uma imagem suspeita que poderia ser de natureza cometária. Fotografada na noite

(Conclue na 7.ª pág.)

CURIOSIDADES

INCENDIO NUMA SERRARIA

O imóvel pertencia ao espólio Eduardo Guinle — Prejuizos de Cr$ 200.000,00

Ontem, cêrca das 21 horas, foi solicitada a presença do Corpo de Bombeiros para a rua Paulo Cesar de Andrade. Ali, lavrava um incêndio, bem defronte do Palacio Presidencial das Laranjeiras.

O fogo surgiu de um barracão, onde se acha instalada a serraria de uma pedreira ali existente, pertencente ao Espólio Eduardo Guinle.

Devido à grande quantidade de madeira que se achava depositada no barracão, o fogo propagou-se com enorme facilidade. Imediatamente chegou no local o sr. Cesar Guinle que calculou os prejuizos em Cr$ 200.000,00, estando entretanto, os imóveis consumidos pelas chamas segurados na "Sul America". Os bombeiros do Catete — Posto 9 — comandados pelo 2º sargento Omildo Pereira de Brito, durante mais de duas horas lutaram para combater o fogo. O comissario Verissimo, do 1.º distrito policial registrou o fato. As causas do incêndio ainda não estão esclarecidas, mas parece tratar-se de uma fagulha caida no barraco, provinda de uma fornalha que existe nas imediações e que não fora devidamente apagada, ao cessarem os trabalhos do dia de ontem.

DESCOBRINDO "ESTRELAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rinna Lydia Conestablo, de 17 anos; Maria da Glória de Oliveira Mello, de 18 anos e Dalvamira Correa, de 20 anos. Como vêem, foi muito observada a questão de idade porquanto é sabido que Ambrosina namorou Carlos Gomes durante o periodo de 18 a 20 anos.

As provas finais

Os testes cinematograficos que darão a palavra final, serão efetuados no proprio Instituto, gentilmente cedido pelo seu ilustre presidente dr. Gouvêa Filho. Assim na proxima 4ª feira 16 estão chamadas tres finalistas: Maria da Gloria de Oliveira Mello, Isa Malaguti e Maria J. de Andrade, as quais deverão comparecer às 9 horas da manhã. No dia seguinte dia 17, às mesmas horas as restantes: Rinna Lydia Conestablo, Dalvanira Correa e Lia Moreira da Silva. Quanto ao resultado final, há possibilidades de os testes serem envidados à Itália, a fim da ultima decisão ser dada por Christian Jacques, o cineasta que orientará "A vida de Carlos Gomes".

A semi-final dos rapazes

As 21 horas de quinta feira, deverão comparecer, ainda no Instituto, situado à Praça da Republica 141, "A", os nove candidatos cuja relação publicamos domingo ultimo. Trata-se da escolha da parte de maestro de conservatorio de musica, que tambem vem despertando curiosidade.

Uma sessão de cinema

Na tarde de ontem, findos os trabalhos de seleção, foi efetuada uma sessão cinematográfica extra, em homenagem às concorrentes e suas exmas. familias. Com intenso agrado foram exibidos: "Casinha pequenina", "Chuá Chuá", "Leopoldo Miguês" e "Isabel a redentora" três magnificos "shorts" efetuados na grande instituição que representa o Cinema Educativo. Findo o espetaculo, a assistencia aplaudiu merecidamente as figuras de Gouvêa Filho, diretor, e Humberto Mauro, realizador dos mesmos. Conforme é facil de calcular, foi uma tarde encantadora, repleta de graça e elegancia, tão peculiares no sexo frágil.

A princesa foi detida...

LONDRES, 12 (U. P.) — A mulher jovem mais famosa atualmente no mundo, a princesa Elizabeth de Inglaterra, foi detida à entrada do hipódromo de Ascot por um porteiro que não a reconheceu. O referido funcionário se recusou a permitir o ingresso da princesa até que um agente secreto que acompanhava a herdeira da corôa britanica interveiu para identificá-la.

Negada permissão ao partido "degaullista'

RENNES, 12 (U. P.) — O Conselho Municipal desta cidade, após tormentosa sessão noturna negou permissão, por votação de dezoito contra sete, à União Popular Francesa, para utilizar a praça publica por ocasião do discurso a ser proferido pelo general De Gaulle no dia vinte e sete de julho.

"GOLPE MORTAL PARA A REPUBLICA"

Como Ramadier qualifica a projetada greve de 1.500.000 funcionários públicos franceses — Recusado pelo govêrno o aumento de vencimentos

PARIS, 12 (U. P.)

A França está em face da ameaça de uma greve de um milhão e meio de funcionários publicos, depois que o presidente do Conselho, sr. Ramadier, recusou peremptoriamente a satisfazer as exigencias para um aumento de vencimentos.

Em uma extensa declaração, o

Ramadier

sr. Ramadier disse que a situação econômica da França impedira atender os pedidos dos funcionários, pois que significaria um aumento de despesa de 27 bilhões de francos e que o governo o mais que podia fazer era enfrentar uma despesa de 22 bilhões. O sr. Ramadier informou ao Sindicato dos Funcionários o ponto de vista do governo, mas os delegados do Sindicato responderam que a proposta era inadmissivel e convocaram uma sessão para debate-la. Falando aos dirigentes do Sindicato, Ramadier, lhes disse:

"Senhores, peço-vos que reflitais. Bem me conheceis e eu vos digo francamente que a greve nos serviços publicos será um golpe mortal para a Republica".

O vice-primeiro ministro, sr. Pierre Henri Teitgen manifestou aos jornalistas que, para atender aos pedidos, o governo ver-se-ia forçado a deixar sem trabalho "centenas de milhares" de empregados, acrescentando que "seria criminoso" o fato de que os funcionários mantenham as suas exigencias.

O FALECIMENTO DE UM VELHO JORNALISTA

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Cândido Mendes, 25, o dr. Artur Imbassahy, nosso confrade de imprensa, tendo durante 40 anos consecutivos emprestado sua colaboração ao «Jornal do Brasil», onde com brilhantismo e profundos conhecimentos se desincumbiu da árdua missão de crítico musical.

O dr. Imbassahy, que morre com a avançada idade de 91 anos, nasceu na Bahia, na cidade de Santo Amaro Formou-se em medicina no Rio, onde passou a residir. Por muitos anos foi médico da Saúde Pública Federal, de onde se aposentou já há algum tempo, dedicando então, todos os seus esforços em favor da arte musical no nosso país. Por diversas vezes foi encarregado pelos prefeitos do Distrito Federal para organizar as temporadas de artistas nacionais. Compositor de méritos invulgares, deixa algumas belas páginas par na música brasileira.

Deixa viúva, D. Idalina Soares Imbassahy e filhos, drs. Carlos, Eduardo e Judite, casada com o dr. Vital de Melo e netos, drs. Geraldo, Ernesto e Vital Imbassahy de Melo.

O enterramento sairá hoje às 10 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as fôlhas tabeladas no 17º. dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

7.601 — A — G 113
7.602 — G — M 114
7.603 — M — Z 115
7.604 — A — Z 112

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

7.701 — A — B 116
7.702 — B — E 117
7.703 — E — I 118
7.704 — I — M 119
7.705 — M — O 120
7.706 — O — Z 121
7.707 — A — Z 122

MONTEPIO DO TRABALHO

7.801 — A — Z 123

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes: Vila Izabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiaz; Gavea — Rua Lopes Quinta; Bangu — Av. Conego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Cajú; Irajá — Praça Caraguatá, Campo São Cristovão; Coxambi — Rua Coração de Maria; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhaúma — Av. Automovel Clube; Penha Circular — Rua Lôbo Junior; Tijuca — Rua Itabira; Del Castilho — Rua Luiza Vale;

SEGUNDA-FEIRA

Praça Gambôa — Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — Praça das Nações; Marechal Hermes — Rua João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Werner Magalhães; Ipanema — Rua Visconde de Pirajá; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Estação de Quintino — Praça dos Expedicionarios.

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização pagará amanhã dia 14, juros correspondente às letras E — F — G — H e L, das 11 às 14 horas, nos bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do Decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

musica

Marion Mathaus, a grande cantora wagneriana que fará a parte de "Erna" em "Siegfried", ópera de estréia da Lírica Oficial dêste ano.

Temporada lírica

No próximo dia 16 teremos no Municipal a estréia da temporada lírica organizada pela Sociedade Artistica Brasileira para a Prefeitura, com a ópera "Siegfried", de Wagner, que há mais de dez anos não é cantada no Brasil. Set Svanholm, famoso tenor hoje considerado o maior intérprete de Wagner, e que acaba de obter tanto xito em Nova York e Estocolmo, far o papel de Siegfried. A parte de Brunhild está a cargo do célebre soprano Jean Palmer. O baritono Destal e o contralto Marion Matthaus farão, respectivamente, Wottan e Erda. A regência estar a cargo de Szenkar.

O. S. B.

HOJE

Às 10 horas, no Rex, concerto sob a regência de José Siqueira. Programa:

1.ª parte — Beethoven, 4.ª Sinfonia, em mi bemol; Mozart, Flauta Mágica, ária (em 1.ª audição na O.S.B.); Haendel, Messias — recitativo e ária — (em 1.ª audição na O.S.B.); solista: baixo Jorge Bailly.

2.ª parte — Carlos Gomes, Fosca (ouverture); Saint-Saens, Dança Macabra; Brahms, Duas Valsas; Berlioz, Marcha Hungara.

No "Messias" e na "Flauta Mágica" atuará como solista o baixo cantante Jorge Bailly, distinguido no recente concurso de solista da O.S.B.

AMANHA

No Municipal, às 21 horas, concerto para os sócios noturnos. Do programa constam a "7.ª Sinfonia" de Bruckner, em primeira audição no Brasil, e o "Concerto n. 3" do Beethoven, que terá como solista o pianista Firkusny. Regência de Szenkar.

José Iturbi

A Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.), apresentará hoje, no Municipal, às 16 horas, o pianista José Iturbi.

Em sua segunda apresentação, Iturbi atuará como regente e solista dos "Concertos" de Mozart e Beethoven.

Concerto de órgão

Hoje, às 17,30, no Mosteiro de São Bento, D. Plácido de Oliveira dará mais um de seus apreciados concertos de órgão, comemorativo do 14.º centenário da morte do Patriarca.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17,30, no Auditório do Ministério de Educação, a 15.ª aula do Curso de Alta Virtuosidade Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas:

Celia de Zaldumbide: (Bach: Toccata e Fuga em dó menor);

Myriam Freire de Castro: (Schumann: Papillons);

Wally Freire de Souza: (Chopin: 2 Valsas; Liszt: Estudo em mi bemol).

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Convidada a coreógrafa Nina Verschinina

O publico carioca não ficará privado da Temporada de Bailados no Teatro Municipal. A esse respeito o Prefeito Mendes de Morais ordenou a sua realização, autorizando a coreografa Nina Verschinina a tomar as necessarias providencias para sua proxima apresentação.

Essa temporada terá inicio em outubro e deverão ser iniciados, imediatamente, os ensaios das bailarinas, devendo o Corpo de Baile do Teatro Municipal ser inteiramente reorganizado, com elementos novos, e outros até agora desconhecidos de nossas platéias.

Após a temporada oficial em nosso teatro, o Corpo de Baile irá sob a direção de Nina Verschinina e por conta propria, uma excursão artistica em São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu, e Buenos Aires. Para isso, o Governador da cidade já concedeu a devida licença.

ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO PORTO ALEGRE A URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 12 (ARGUS) — A inauguração dos trabalhos da estrada de rodagem Porto Alegre-Uruguaiana, se não teve caráter festivo, foi um acontecimento que marcará na vida do Estado pela enorme significação. A nova rodovia ligará aquela longinqua cidade fronteiriça a esta capital, passando por importantes centros produtores como Santa Maria, no centro do Estado, além de Cachoeira, Rio Pardo, deste lado, e Alegrete já ao chegar à fronteira. Com a ponte internacional entre Uruguaiana e Libre, Porto Alegre ficará, de automóvel, a pouco mais de dois dias de Buenos Aires. Além disso, a estrada em aprêço, que será uma auto-estrada larga, com 2 pistas perfeitamente separadas de ida e de volta, foi planejada nos moldes das rodovias mais modernas dos sistemas europeus. [illegible]

O "AZAR" DO "61"...

Encontrado um relogio de pulso num ônibus da linha 33 — Quem é a senhora que saltou na Ponte dos Marinheiros

Um gesto, uma atitude servem na maioria das vezes, para revelar o instinto de certos homens cuja responsabilidade reside no ambiente restrito de sua pouca escrupulosidade. Isso foi o que aconteceu com certo trocador de ônibus.

UM RELOGIO PERDIDO

Na viagem do ônibus da Linha 33, "Mauá-Abolição" que chegou à Praça Mauá, às 17,20 horas de ontem, foi encontrado pelo sr. Carlos Carvalho, um relógio de pulso, folheado para senhora. Feito o achado o aludido senhor entregou o objeto ao trocador de n.º 61, procurando imediatamente no término da referida linha o Despachante, o qual não fôra encontrado, para comunicar a ocorrência.

O TROCADOR 61

Declarado o motivo da procura do Despachante, o trocador, resolve ficar de posse do relógio em apreço. Entretanto, quando soube que Carlos, que por sinal é nosso funcionário, chefe das Oficinas de A MANHÃ, tornaria publico o achado o trocador "61", ficou furioso. Isso obrigou Carlos Carvalho a relatar ao nosso companheiro o incidente.

QUEM SALTOU NA PONTE DOS MARINHEIROS

Segundo nos declarou ainda o nosso companheiro, o relógio em apreço, deve pertencer a uma senhora que saltou do ônibus na altura da Ponte dos Marinheiros. Essa senhora, portanto, caso seja a verdadeira proprietária do objeto, poderá procurar na Emprêsa de Onibus Glória que explora a Linha 33, o relógio que deverá ter sido entregue pelo trocador "61" apesar da má vontade que demonstrou ao saber que seria noticiado o achado pelo Carlos Carvalho. Que "azar" do "61", o "seu" Carlos, trabalhar num matutino, heim! ..

Correspondências de Octavio de Faria, enviadas da Europa para o Suplemento Literário de A MANHÃ

No próximo domingo, o escritor Otavio de Faria, que se encontra presentemente na Europa, iniciará uma série de palpitantes correspondências para o Suplemento Literário de A MANHÃ.

Nas primeiras colaborações para "Letras e Artes", o grande romancista patricio focalizará aspectos do movimento teatral na França, assim como o desenvolvimento cinematográfico nesse e noutros paises europeus, oferecendo-nos sôbre os temas uma admirável critica, com aquela lucidez, segurança e independência que caracterizam os seus trabalhos.

AGRADECEM OS BANCARIOS INTERNADOS NO SANATÓRIO CARDOSO FONTES

A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, iniciou junto à classe um movimento de solidariedade para com os internados do Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, no sentido de serem promovidas visitas domingueiras de comissões organizadas nos diferentes Bancos, doação de livros para a Biblioteca que está sendo organizada no Sanatório, fornecimento de revistas e jornais aos internados, etc.

Como resultante, dêsse movimento, têm sido tomadas por elementos da classe, assinaturas de jornais e revistas, registrando-se doações de livros, que serão encaminhados ao Sanatório.

Tomando conhecimento daquela iniciativa dirigiram os internados à Junta, o seguinte telegrama:

«Bancários internados Sanatório Cardoso Fontes agradecem interêsse demonstrado Junta Governativa despertando atenção classe bancária nossa situação estimulando visitas conclamando melhoria nossa biblioteca e incentivando campanha pro-streptomicina, esperança surgida abreviação nossa cura. Gestos dessa natureza calam profundamente nossos corações". Seguem-se 33 assinaturas.

VIOLENTA BATALHA NA GRECIA

Os guerrilheiros estão sofrendo pesadas perdas

ATENAS, 12 (AP) — O Ministério da Guerra anunciou que a fôrça aérea e a artilharia estão inflingindo pesadas perdas aos guerrilheiros na batalha travada no monte Gramos, a qual está aumentando de violência. Declarou ainda que os pontos de resistência dos guerrilheiros estão sendo varridos um a um, acrescentando que as perdas dos guerrilheiros são pesadas.

PRISÕES

ATENAS, 12 (UP) — Mais sessenta pessoas foram presas nas últimas horas em consequência da conjura comunista.

A EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS — Teve numerosa assistência a segunda reunião dos extranumerários da União, no auditório do Ministério do Trabalho, para discutir o problema da efetivação da classe. Tomaram parte na mesa que dirigiu os trabalhos o autor do projeto 230/47, deputado Rogerio Vieira, e deputado Gurgel do Amaral, lider do Partido Trabalhista e Relator Geral da Comissão de Revisão do Estatuto dos Funcionários Públicos, o professor Silva Filho, presidente da campanha pro-efetivação e outros membros que constituem a comissão. No "cliché", um aspecto da assistência.

OS RINS

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Todos os dias, e de tôdas as maneiras, o homem gasta energia. E, para recuperá-la, para abastecer seu corpo com os elementos necessários à produção de energia, é que o homem come e bebe. As substâncias ingeridas são decompostas pelo tubo digestivo e introduzidas na corrente sanguinea, através das vilosidades intestinais, sob a forma de moléculas. Nessa forma de moléculas, as substâncias alimentícias são levadas pelo sangue a tôdas as partes do corpo que delas necessitam. Para produzir a energia, que é o que as torna capazes de trabalhar, essas partes do corpo queimam o alimento ou combustível que lhes é trazido pelo sangue mais ou menos como o fogo queima o carvão. Mas, assim como se desprende fumaça quando um fogo está aceso, de igual modo a combustão do alimento pelas diversas partes do corpo deixa um resíduo. A acumulação de tal resíduo envenenaria o corpo, causando a morte. Ao sangue, que carrega o alimento, está confiada também a função de transportar para os rins aquele resíduo venenoso. Situados de um lado e outro da coluna vertebral, abaixo dos músculos das costas, os rins, eliminando o resíduo que lhes traz o sangue, funcionam como usinas de purificação do corpo.

CORTADAS AS ASSINATURAS DO LEITE EM QUATRO SUBURBIOS

A partir do próximo dia 20 os moradores dos subúrbios de Higienópolis, Maria da Graça, Del Castillo e Caxambi, não mais receberão leite em domicilio. A absurda medida vem de ser tomada pela Cooperativa Central, sob a alegação de que os referidos subúrbios ficam muito afastados do Posto Distribuidor, localizado no Méier. Outra razão apresentada é a de que na zona em lide há algumas ruas enladeiradas. Ora, se existe localização inadequada não será por parte dos assinantes e sim da Cooperativa. Parece, no entanto, que essa realidade simples não pode ser apreendida pelos dirigentes da C. C. P. L.; sem duvida eles acham que os assinantes em aproço deviam mudar-se para o Méier... E como tal coisa é impossivel de ser feita assim de repente, numa época de crise de habitação, a Cooperativa resolveu, desde já, cortar as assinaturas. Quanto às ruas enladeiradas, é de se esperar, nesse caso, que o bairro de Santa Tereza, por exemplo, venha a ter a mesma sorte de Maria da Graça, Higienópolis, Del Castillo e Caxambi...

EFEITOS DO DESASTRE ADMINISTRATIVO VERIFICADO NA COOPERATIVA CENTRAL

Diante das conclusões a que levam o observador, as desculpas da Cooperativa se apresentam afinal completamente falsas; e realmente o são. Nos locais onde está havendo cortes de entrega de leite, o produto sempre foi entregue, desde os tempos da C. E. L.

Os verdadeiros motivos da inadmissivel medida estão unicamente na comprovada incapacidade da C.C.P.L. em cumprir a tarefa que tomou a cargo. A evidência dessa incapacidade tem feito sentir-se através de graves irregularidades de ordem administrativa, que estão agora e produzindo seus inevitaveis resultados, ou sejam: a falta de leite. E' realmente devida à escassêz do produto que a C.C.P.L. está cancelando assinaturas em massa, como tambem é por força do mesmo motivo que estão sendo fechados vários postos da ex-C.E.L.. Distâncias, ruas ingremes, falta de espaço e outras alegações nada mais representam senão conversa para boi dormir. Em meio a tôda essa situação cumpre ressaltar, sempre, que a crise do leite se vem acentuando tão somente por culpa da Cooperativa Central que tem despresado por completo os produtores. Basta lembrar, que as contas devidas a estes são pagas com atraso de 45 dias enquanto o consumidor paga as assinaturas com adiantamento de um mês. Por outro lado, milhares e milhares de litros, condenados devido ao atraso dos trens, são aproveitados pela Cooperativa, na indústria da manteiga, a qual rende elevados lucros a essa entidade e quantias insignificantes aos produtores. O abandono em relação ao produtor veio redundar nas graves imposições que estão sendo feitas agora à população carioca, a qual, de certo, deve ainda perfeitamente lembrar-se das promessas feitas, há cerca de um ano, pelos fundadores da C.C.P.L.. Em verdade, ao tomar o lugar da C.E.L., a nova organização prometeu aumento imediato das quotas de leite, em todas Cidade, fazendo crer que o produto seria encontrado em abundância dentro de pouco tempo; e no entanto estamos hoje presenciando coisas que nem mesmo no tempo da C. E. L. se verificavam.

O mais surpreendente é que, diante de tudo isto, a C. C. P. L. acaba de apresentar um projeto visando a conquista do monopólio do leite em todo o Distrito Federal. Dentre os compromissos que a referida entidade prometo cumprir, está o de fornecer diàriamente 400.000 litros de leite.

A julgar pelas promessas anteriores, a Cidade iria ficar sem o indispensável alimento, caso viesse a ser aceito o referido projeto...

HOMENAGEADO O JORNALISTA VIEIRA DE MELO

Como falou, agradecendo, o novo diretor da Agência Nacional

Aspecto da homenagem, quando falava o sr. Vieira de Melo

Por motivo de sua investidura no cargo de diretor geral da Agência Nacional, foi o jornalista Antonio Vieira de Melo homenageado ontem por seus amigos, companheiros e admiradores, que lhe ofereceram um almoço, realizado no salão nobre do Automovel Clube.

OS PRESENTES

Compareceram ao ágape o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto; o prefeito Angelo Mendes de Morais; o professor Pereira Lira, secretário da Presidência da República; o general Lima Câmara, chefe de Policia; o deputado Altamirando Requião, vice-presidente da Câmara Federal; o representante do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e outras destacadas personalidades do nosso mundo politico, cultural e artistico.

OS ORADORES

Fizeram uso da palavra os srs. Gil Pereira, diretor de "A Noite"; deputado Jonas Correia, Vitorino Lopes e Américo Jambeiro, êste ultimo pela "Ação Cultural Castro Alves".

AGRADECE O HOMENAGEADO

Por fim falou, agradecendo a homenagem, o jornalista Vieira de Melo, que após ligeira introdução, asim se exprimiu:

"Eu bem gostaria que Deus me reservasse uma missão mais amena do que essas do jornalismo e da politica que me tem cabido até agora. Não o digo por causa das negações, das injúrias, das calúnias, que são a contingência quase inevitavel daquelas tarefas. Digo-o pelas dúvidas que, no seu exercicio, se erguem dentro de nossa consciência, pela dificuldade de saber onde se acha o nosso dever — coisa não raro mais dificil do que cumpri-lo.

Faço parte da geração posterior a 1930, que encontrou subvertidas as categorias de vida pública e privada, que vigoravam no curso da Monarquia e da Primeira República.

Abrimos os olhos para um mundo em que não havia mais segurança nem sôbre o instituto da familia, nem sôbre a propriedade, nem sôbre o padrão-ouro, nem sôbre o tipo e qualidade das relações do individuo com o Estado, nem sôbre os fundamentos e a extensão do Estado, nem sôbre os direitos essenciais da pessoa humana, nem sôbre a origem e os fins das sociedades, nem sôbre o problema da Culpa, do Bem e do Mal. Eis que as noções mais consagradas pelos séculos se encontram em discussão furiosa, e nosso pobre destino pessoal parece, remoto e insignificante no conjunto do pandemônio.

Como vamos reduzir a fórmulas juridicas e morais a nebulosa dêsse admiravel e aterrador mundo novo, que se esboça por traz da desagregação atômica?

Que resultante surgirá do choque entre o coletivismo mecanizado dos novos Gengiscans armados de radar e bomba foguete e o desesperado esfôrço da velha cultura de raiz greco-latina, para salvar os direitos do individuo e os privilégios da pessoa?

"Quão embaraçoso, no trançado de tantas interrogações, achar "as fórmulas mágicas", que Keyserling reputa a essência dos estilos jornalisticos. E' que vós, autoridades e amigos, dotados do saber, da experiência e da benção, animaes em lidador a continuar a sua labuta, relevando os erros de sua busca à conta da sinceridade de seus intentos e balsamizando as feridas de suas pugnas com a solidariedade de vosso afeto.

Agradeço, portanto, não propriamente a justiça que não mereço mas o incentivo de que preciso".

DIRIGENTE DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO PASSA PELO RIO

Tendo chegado de Montevideu, prosseguiu, ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenente-coronel do Exército de Salvação, Andres Eduardo Palaci, que acaba de deixar a sub-chefia da milicia nas Republicas Argentinas, do Paraguai e do Uruguai, posto em que foi substituido pelo oficial de igual patente Thomas E. Dennis. Designado para o cargo de secretário de literatura e evangelisto especial nos paises de fala espanhola, manterá relações com as atividades da mencionada instituição.

Sugerida nova denominação para a Comissão de Imposto Sindical

Passará a chamar-se Comissão de Assistência Social — O imposto sindical terá a denominação de "Contribuição Sindical" — Substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados

A Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados votou e aprovou um substitutivo da autoria do deputado Brigido Tinoco, alterando a denominação de Comissão do Imposto Sindical para Comissão de Assistência Sindical e aduzindo novas atribuições a esta ultima. O projeto será encaminhado ao plenário da aludida Camara a fim de ser devidamente estudado e aprovado.

NOVAS DENOMINAÇÕES

Rezam dos 2 primeiros artigos do substitutivo: O impôsto sindical passa a denominar-se "contribuição sindical", alteradas consequentemente todas as referências da Consolidação das Leis do Trabalho àquela denominação.

— A Comissão de Imposto Sindical, com a constituição a que se refere o artigo 595 da Consolidação das Leis do Trabalho, passará a denominar-se "Comissão de Assistência Sindical".

ATRIBUIÇÕES

São as seguintes as novas atribuições da Comissão de Assistência Sindical: gerir o "Fundo Social Sindical" e aprovar planos para sua aplicação; destinar verbas para auxilio à Companhia Nacional Contra a Tuberculose de comum acôrdo com os seus órgãos dirigentes, bem como para outras campanhas de ambito nacional que revertam em beneficio direto ou indireto do trabalhador; manter serviços de assistência social aos trabalhadores, aprovar seus orçamentos e fiscalizar as respectivas administrações; fiscalizar a aplicação da "contribuição sindical", expedindo as normas que para êsse fim, se fizerem necessárias:

NUCLEOS DE ASSISTENCIA

Diz o artigo terceiro:

— A Comissão de Assistência Sindical manterá, em locais de grande densidade operária, nucleos de assistência médica, educacional e recreativa.

TOMADA DE CONTAS

O 4.º e ultimo artigo do substitutivo está assim redigido:

Art. 4.º — Os relatórios, balanços e tomadas de conta pertinentes à contribuição sindical e aos serviços mantidos pelo "Fundo Social Sindical" serão encaminhados pela C. A. S., com o respectivo parecer e por intermédio do Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, ao Poder Legislativo, para exame e pronunciamento da Camara dos Deputados.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Cada rim recebe o sangue impuro por intermédio de um grande vaso sanguíneo (artéria). Todo o sangue, que está continuamente circulando através do corpo, é por êsse meio encaminhado aos rins para o trabalho de purificação.

10 — Logo que entra no rim, a grande artéria se divide em dois vasos menores, que também se dividem e subdividem muitas vezes. Dêsse modo, milhões de tubos cada vez mais delgados levam o sangue impuro até as profundezas do rim.

11 — Cada um dêsses milhões de tubosinhos sanguíneos (capilares) enrola-se sôbre si mesmo formando um minúsculo nó antes de continuar seu percurso direto.

12 — Em cada rim há cêrca de 3 a 4 milhões dêsses nós de capilares e o sangue, impelido pela ação bombeadora do coração, passa através dêles sob pressão.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6987 — Secretário — 23-1910 (Ramal 65) — Redação — 43-6968 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

PERSPECTIVAS MUNDIAIS

A NOVA Conferência que ontem se iniciou em Paris dará por certo resultados melhores que os da recentemente desfeita. Cogita-se de examinar as condições de aplicação do chamado plano Marshall de ajuda aos países necessitados da Europa. Sabem os leitores que o motivo do malôgro há poucos dias verificado foi a intransigência da Russia quanto à maneira pela qual o socorro deveria ser fornecido. Em resumo, a questão era a seguinte: os Estados Unidos, que fornecerão o auxilio à economia das nações desmanteladas pela guerra, desejam que, preliminarmente, elas digam aquilo de que precisam; a Rússia pretende que os Estados Unidos entreguem antes o dinheiro, ficando cada um livre de aplicá-lo como entender. O ponto de vista norte-americano encontrou pleno apoio da França e da Inglaterra, que julgam indispensável a organização de um programa de emprêgo da ajuda, tanto mais quanto não possui esta o caráter de esmola, porém o de estímulo para que, mediante seu próprio trabalho, os povos europeus recuperem ou desenvolvam sua capacidade de produção e consumo. A Rússia, por seu lado, insistiu na exigência de um largo "cheque em branco", de cujos beneficios seria ela o principal participante. Daí o fracasso da reunião, e a convocação de outra para a qual foram convidados todos os paises, exceto a Espanha. Acorreram à chamada catorze países — Austria, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Holanda, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia — que se juntarão à Inglaterra e à França. Negaram-se a comparecer, além da Rússia, a Albânia, a Bulgária, a Finlândia, a Hungria, a Iugoslávia, a Polônia, a Rumânia e a Tchecoslováquia.

Sucedeu, pois, aquilo que tanto se vinha receando mas que desde a terminação da guerra pareceu fatal: a divisão da Europa e, a rigor, do mundo em dois blocos: um voltado para o Ocidente, outro para Moscou. Nas próprias respostas de alguns, dentre os países que recusaram o convite, existem elementos suficientes para avaliarmos as circunstâncias em que ocorreu semelhante recusa. Assim, a Hungria, manifestando o seu desejo de tomar parte na reconstrução européia, confessou estar impedida de comparecer... "porque não houvera acôrdo entre as grandes potências" (leia-se: porque a Rússia não entrara no acôrdo). Na Finlândia, opondo-se à recomendação do comité do parlamento favorável à Conferência, o gabinete viu-se constrangido a recusar, "já que todo debate era desnecessário" (entenda-se: por sua condição de país ocupado pela Rússia, a Finlândia não se acha em condições de resolver livremente). Por sua vez, a Tchecoslováquia, depois de aceitar o convite, reformou sua decisão desde que representantes do govêrno de Praga foram a Moscou. Destarte, aqueles oito países nada mais fizeram que dobrar-se, por gôsto de seus govêrnos, ou sob irresistível coação, ao ultimatum da Rússia.

É, aliás, fácil de compreender que nenhum deles se encontra em situação de voluntàriamente abrir mão da ajuda americana, desde que se alinham, quase todos, entre aqueles cuja economia está mais profundamente desorganizada; e que não havia nenhum outro motivo, além da pressão externa, que os pudesse levar à negativa. O zêlo de sua independência nacional, que Molotov julgou comprometida pela organização do auxílio? Não o alegaram a Finlândia nem a Tchecoslováquia, países sabidamente ciosos de sua liberdade. E seria irrisório acreditar que a Suécia, a Noruega e a Holanda, por exemplo, cuidem menos de suas tradições de independência do que a Rumânia, a Iugoslávia, ou a Bulgária. A verdade ressalta, portanto, com meridiana evidência: a Rússia ditou sua vontade ao grupo de governos que, por gôsto ou pela imposição das circunstâncias, ficaram colocados na sua órbita.

Vamos, destarte, ver dois sistemas funcionando na Europa: de um lado, o Ocidental, constituído de catorze nações menores apoiadas pela França, pela Inglaterra e o grupo mundial de domínios que nela têm o seu intérprete e centro natural, e sobretudo pela imensa riqueza e o poderio sem rival dos Estados Unidos; do outro, oito pequenos países, nenhum dos quais possui um palmo de terra além de suas fronteiras, reunidos sob a tutela da Rússia. Não é preciso ser profeta para prever que no sistema ocidental estão asseguradas muito maiores probabilidades de êxito, inclusive porque a Rússia não se acha em condições de representar um papel semelhante ao dos Estados Unidos como fonte de auxílio, do qual ela própria necessitou e continua a necessitar. Dentro em breve, a elevação do nível econômico do Ocidente europeu contrastará violentamente com a miséria das áreas situadas na órbita russa, e neste caso somente haverá dois caminhos: ou a esfera russa de influência se desagregará, ou a Rússia tentará expandir-se para o Ocidente e subjugá-lo pela fôrça das armas e daquilo que tem sido o seu maior instrumento de conquista — a subversão de valores provocada pelo comunismo.

Duas pérolas no debate parlamentar

QUANDO um representante se ergue no Congresso para iniciar ou defender um projeto de lei, a presunção necessária é que êle esteja suficientemente enfronhado na matéria ou, pelo menos, consciente do sistema a que a mesma se prende.

Transita agora na Câmara um projeto de lei tendente a regular a naturalização e ao qual dois substitutivos foram apresentados: um do sr. Aureliano Leite, da UDN paulista, outro do sr. Adroaldo Costa, do PSD gaúcho, e entre os dois deputados se vem travando um debate por vezes acalorado — se bem que exemplarmente contido nos moldes da ética.

Essa elegância observada na luta, porém, não significa seja a mesma conduzida por ambos os parlamentares com igual proficiência.

Para demonstrá-lo, extraímos duas passagens do torneio verbal que está publicado no "Diário do Congresso" de quarta-feira, dia 9.

O sr. Aureliano é de parecer que a outorga da naturalização deve ser transferida ao Judiciário; o sr. Adroaldo prefere deixá-la a cargo do Executivo. A páginas tantas, explica o primeiro o mecanismo de sua idéia:

> *"No Judiciário o processo tem início em cada Comarca e termina na sede do próprio Estado. Em ação rápida, corre o processo no Judiciário Federal, ao qual incumbe a concessão do título".*

Aí está, portanto o deputado paulista admitindo que haja no Brasil um "Judiciário Federal" e, mais do que isso, que "em cada Comarca" existam órgãos judiciais da União. Ora, a Justiça Federal desapareceu em 1937, e não a restaurou a Constituinte de 1946. Hoje, órgãos judiciais da União, temos apenas o Supremo e o Tribunal de Recursos. Mais nada.

Boa razão teve pois o sr. Adroaldo para replicar:

> "Federal, não. Hoje, a justiça é uma só no Brasil. Não fale mais em Justiça Federal, porque não existe".

Vendo-se jogado contra a parede, o sr. Aureliano sai-se com esta:

> "Não trato só do Brasil de hoje, "mas também do futuro".

Novamente o sr. Adroaldo:

> "V. Exa. tem de tratar do Brasil da Constituição de 46."

Mas o sr. Aureliano insiste:

> "Não trato de casos momentâneos, que pouco interessam à Nação".

Eis aí portanto o sr. Aureliano a improvisar uma reforma da Constituição recém-nascida para socorrer a sua tese. O diabo é que, para os suplicantes, a naturalização é, exatamente, "caso momentâneo", e êles ficariam bem arranjados se fôssem recorrer a um "Judiciário Federal", que não existe, ou esperar uma reforma da jovem Constituição.

Falámos de outra passagem. É a seguinte, em resumo:

> "O sr. Adroaldo — Expliquei no meu discurso, que os sistemas legislativos (sôbre a naturalização) se agrupam em cinco classes.
>
> O sr. Aureliano — São seis os processos e não cinco: há o Judiciário, o Executivo, o Legislativo, e o eclético."

Aprendemos portanto que há SEIS sistemas 1.º o Judiciário; 2.º o Executivo; 3.º o Legislativo, e 4.º o eclético. Como na velha história: "Os quatros evangelhistas são três: Esaú e Jacó".

Nota final: o sr. Aureliano é tido justamente como um estudioso — filólogo e historiador, com visível inclinação pela Academia. Isto nos permite a esperança de que dentro em breve êle, em suas pesquisas, chegue aos tempos modernos e à Constituição de 1946. E reconheça, então, a verdade do que lhe disse o sr. Adroaldo sôbre a Justiça Federal. O que mais nos aflige é pensar nos representantes que não possuem o mesmo sólido fundo de cultura do sr. Aureliano e que estão decidindo sôbre constitucionalidades e inconstitucionalidades. E, até pretendem rever as decisões do Judiciário.

USO OFICIAL DA CORRESPONDÊNCIA TELEGRÁFICA
Normas aprovadas pelo presidente da República

O presidente da República aprovou as normas a que devem obedecer os órgãos do serviço público para uso oficial de correspondência telegráfica.

"ENTREGA IMEDIATA DE TERRAS AOS QUE QUEREM E PODEM CULTIVÁ-LAS"
Importante decreto-lei encaminhado ao C. A. de Minas

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) — "Entrega imediata de terras aos que querem e podem cultivá-las" é o que acaba de resolver o governador Milton Campos, encaminhando ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei que determina o loteamento de terras devolutas do Estado, em área máximas de 300 hectares para agricultura e 1.000 para atividades pastoris.

O decreto prevê a doação aos municípios das terras devolutas necessárias à fundação e incremento das povoações situados nos respectivos territórios ou a outros fins de utilidade pública, bem como aos pasteiros reconhecidamente pobres de lotes de 25 hectares de terra para cultura, desde que nelas já estejam instaladas há mais de um ano. As doações terão caráter preferencial, em benefício das famílias rurais numerosas, passando os imóveis a constituir bem de família. Foi, também, planejada a organização de núcleos coloniais com área limitada a 1.000 hectares, para exploração agricola e pastoril. Haverá, ainda, a venda de terrenos devolutos por meio de leilões periódicos nas sedes dos municípios onde houver maior disponibilidades de áreas para exploração econômica, não podendo cada interessado adquirir mais de cinco lotes contíguos.

Manobras das fôrças armadas norte-americanas

FORT SAM, Houston, Texas, 12 (U. P.) — Foi anunciado que as maiores manobras das fôrças armadas dos Estados Unidos, em que participarão elementos de terra, mar e ar, terão lugar na Florida em novembro próximo. Uma fôrça de desembarque tentará estabelecer uma cabeceira de ponte na costa da Florida sôbre o Golfo do México, a fim de desalojar um "inimigo" já instalado na península.

PROVIMENTO DE CARGO PÚBLICO MEDIANTE TRANSFERÊNCIA
Uma resolução do presidente da República

Em despacho referente ao provimento de cargo público mediante transferência de funcionário, o presidente da República resolveu que as transferências para as classes intermediárias e finais da carreiras somente sejam feitas, a pedido, ou "ex-officio", quando realmente houver interêsse para a administração e consultar as conveniências do serviço.

OS REFUGIADOS DE PONTA PORÃ NECESSITAM DE AUXÍLIO

PONTA PORÃ, 12 (Asapress) — (Por M. Dias Filho) — A temperatura caiu quatro graus abaixo de zero estando os pobres refugiados curtindo frio e dormindo em sua maioria no chão. Rapazes do Banco do Brasil, apareceram no acampamento, distribuindo cobertores, quando este correspondente, em companhia do sr. Venicius Nascimento representante da Legião Brasileira de Assistencia aqui fazia distribuição de roupinhas de flanelas e cobertores que existiam no deposito do IPA local.

Para atender refugiados mais necessitados seriam precisos 300 cobertores e 100 colchões.

DISCOS VOADORES, AVISTADOS NA FRANÇA

PARIS, 12 (INS) — Os primeiros "discos-voadores" na França foram avistados por habitantes de Lemans, que declararam ter avistado esta madrugada dois discos ovalados, de côr verde-cinza, voando sobre Lemans a uma altura de 900 metros e na velocidade de "um caça moderno" sem produzir nenhum ruido. Logo os discos desapareceram numa nuvem de fumaça.

O TREM MERGULHOU NO RIO

HONG KONG, 12 (A. P.) — A agencia Central News da China anunciou, que morreram mais de 200 pessoas e que varias outras ficaram feridas num desastre ocorrido na quinta-feira ao norte de Cantão, quando um trem de passageiros saltou dos trilhos e mergulhou no rio.

ASSASSINARAM OS CONDENADOS

BRUNSWICK, 12 (A. P.) — O Juiz Gordon Knox, da Corte Suprema do Estado, pediu uma reunião do Grande Juri, na quarta-feira, a fim de investigar o assassinato de seis condenados negros por guardas da prisão do Estado no que os funcionários da prisão descrevem como uma tentativa de fuga em massa.

Ontem, 12 dos 27 presos negros foram atingidos por tiros disparados pelos guardas da prisão.

O RESTABELECIMENTO DO GENERAL ALCIO SOUTO

Na igreja do Coração de Jesus foi celebrada às 9 horas de ontem missa em ação de graças pelo restabelecimento do general Alcio Souto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ao ato compareceram numerosos companheiros de armas do ilustre militar, assim como funcionários dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e jornalistas.

RECONHECIDAS AS MÃES PARAGUAIAS

PONTA PORÃ, 12 (Asapress). Trinta senhoras refugiadas paraguaias prestes a dar luz, combinaram oferecer os seus filhos, que serão brasileiros para este correspondente batizar, em sinal de reconhecimento ao organizador da Comissão de Assistencia, obra que vem repercutindo nos países vizinhos, exaltando o prestigio do Brasil.

DESAPARECIMENTO DE DOCUMENTOS SÔBRE A BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 12 (R.) — O Departamento da Justiça anunciou que dois ex-sargentos do Exército foram detidos e estão sendo processados como responsaveis no desaparecimento de documentos sôbre a bomba atômica do posto de experiência atômica de Los Alamos, no Estado de New México. Os dois homens, detidos pelo B. F. I. são Alexander von der Leit, de Mount Lifano, Pennsylvania, e Ernest D. Wallis, de Chicago.

O DEMONIO DAS TIPOGRAFIAS

CYRO DOS ANJOS

A O que me consta, a demonologia não catalogou, ainda, o demônio tipográfico, nem cogitou de investigar sôbre sua natureza e influência. Lamento não ter à mão, para consultas, o livro do demonólogo JOÃO WIER, que relacionou, no século dezesseis, 7.405.906 demônios, todos "imundos", entre os quais 72 príncipes das trevas. Como a tipografia naquele século fôsse, ainda, arte incipiente, é bem possível que o demônio tipográfico não houvesse despertado a atenção do ilustre tratadista. Mas que essa categoria existe, não tenho dúvida.

E, como convém ao ambiente em que atua, ou à dignidade da matéria de que se ocupa, o demônio tipográfico é dos mais sutis e maliciosos. Não será preciso dizer que possui outra qualidade eminente: imaginação.

Fôra ocioso esclarecer, ainda, que êle não tem pés forcados, nem cornos, nem rabo. E que não traz espêto quente, não fede a enxofre, nem perde tempo em pregar sustos a velhas timoratas. Oh! Não. Sua tarefa é mais elevada, na hierarquia das funções, que também a existe no reino de Lúcifer. Cumpre-lhe torturar e levar ao desespêro as pessoas que escrevem.

Aliás, nesta altura, é necessário não nos esquecermos de que o demônio soube adaptar-se ao mundo moderno. Desde que se deixou de dar importância às façanhas daqueles desprezíveis diabos plebeus, que infestavam a Idade Média, e apresentavam um repertório bastante sovado, verificou-se uma revolução na técnica demoníaca. Dir-se-ia que tal revolução começou com o Mefistófeles, do "Fausto".

O certo é que se nota, hoje, alto grau de especialização, na atividade do inimigo do homem. Há capetas de tôdas as categorias e para tôdas as classes. O capeta que persegue o marinheiro não é o mesmo que tenta o almirante.

O capeta dos médicos é um, o dos dentistas, outro. Há, estou bem certo disso, um capeta de sacristães, especializado em desviar estas criaturas de Deus de seu respeitável ofício. Contarei, em tempo oportuno, o que sucedeu ao sacristão de Santana do Rio Verde, em Minas, e vereis que tenho razão.

Mas, voltemos ao demônio das tipografias.

Para começar, o demônio das tipografias, em geral, é forte no vernáculo. Os arranjos que êle faz, substituindo o que escrevemos numa linha ou numa palavra, ou ainda inserindo uma simples vírgula em certo trecho, com o intuito de trocar o sentido do texto, denotam, às vezes um senso seguro da língua e um conhecimento consumado do efeito dos acentos da frase.

Com uma intuição que diríamos maravilhosa se não fôsse simplesmente demoníaca, êsse capeta das tipografias escolhe, como ninguém o ponto estratégico onde a troca da sílaba, de letra ou de pontuação deva fazer desmoronar o discurso, desmoralizá-lo, metê-lo a ridículo.

Ai dos voluptuosos da escrita, aquêles que se comprazem nas combinações raras, nos efeitos ainda não alcançados, nas palavras peregrinas!

Também não sofrerão menos os escrupulosos, os angustiosos, os atormentados, que se extenuam na procura da palavra exata, ou os ascetas da expressão pura.

O demônio tipográfico converterá num adjetivo miserável o qualificativo inesperado, e porá um substantivo torpe no lugar daquele nome escolhido com tanto desvelo. Cortará ou adicionará vocábulos. Engendrará um som ridículo, uma coisa qualquer que não estava no texto.

O autor culpa o revisor. O revisor culpa o conferente. O conferente culpa o tipógrafo. O tipógrafo culpa o paginador... Mas a culpa não é de ninguém, senão do demônio tipográfico, êsse demônio que nunca se repete e está sempre a maquinar misérias.

A defesa contra o demônio tipográfico leva o escritor a sacrifícios penosos.

Ao escrevermos, por exemplo, a palavra "factício", imaginamos: "Com certeza sairá "fictício", no jornal!" E, com receio dêsse engano, que virá deturpar nosso pensamento, recorremos a substituições quase nunca satisfatórias. Outro exemplo, entre mil: Há quem goste da expressão "à sociedade". Jamais a empreguei. Um pouco, por me parecer antipática, mas principalmente por ser uma dessas palavras fatais. Não há dúvida que a converteriam em "à sociedade..."

Interessante é que, para se divertir conosco, o Belzebú das tipografias, muitas vezes, não nos trucida a frase, naquela palavra que julgávamos vulnerável, e sim noutra, que nunca supuséramos susceptível de ser truncada.

Acontece, de quando em quando, que o Satan tipográfico se entrega a virtuosismos e se esqueça da sua função específica, que é torturar-nos, arrancando-nos blasfêmias, ou arrastando-nos à ira, ou ao desejo de morrer. Então, distraìdamente, até nos melhora a escrita, evitando écos, suprimindo cacófatos.

Tenho observado, também, pelo oposto, que êle costuma fatigar-se e cometer cochilos indignos de um mestre. Faz, então, diabruras de capeta bisonho, tão tolas que dão pena.

Terminando esta despretensiosa contribuição à moderna demonologia, perguntarei, receoso: Que peça me pregará, neste artigo, o demônio das tipografias?

EXTINTO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DE ALAGOAS

O presidente da República assinou decreto, extinguindo o Conselho Administrativo do Estado de Alagoas, exonerando os respectivos membros.

Para evitar a tuberculose nas crianças

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O doutor Alberto Chattas, de Cordoba, Argentina, delegado junto ao 1.º Congresso Pan-Americano de Pediatras, declarou à "United Press" que em trabalho ido perante o Congresso pedia a vacinação sistematica de tôdas as crianças contra a tuberculose com a BCG. Chattas frisou que experiências levadas a efeito em Cordoba e no Rio de Janeiro indicam que o melhor sistema para restringir a tuberculose na infancia é a aplicação da BCG.

O medico argentino debateu o assunto com outros colegas em sua especialidade, os doutores Adamastor Barbosa e Arlindo de Assis, do Brasil.

Café da Manhã

FOI por aqui em Petrópolis, lá para o lado do Retiro, antes das chuvas.

Os balões riscavam ainda, os céus de junho.

Era uma noite limpa, quando os meninos viram um bojudo balão que voava quase baixo. Correram, aos gritos. Mas um vento leve soprava, e o balão vermelho parecia fugir alegremente, brincando ora de perto ora de longe, com os pequenos. Já dois, mais ladinos, se distanciavam do grupo. Girava o balão, em cima de suas cabeças, mas sempre ainda inacessivel. Eles, os garotos, só viam o céu, com aquela espécie de deus engraçado luzindo na escuridão. A terra e os matinhos eram pisados sem que sentissem os meninos que iam pelo chão.

Lá atrás os companheiros começaram a inquietar-se. Os dois meninos estavam quase à beira do precipício, e pareciam só embebidos na doce visão. Os colegas deram gritos: "O barranco!" Mas eles não ouviram. E de repente — quando o balão se encaminhava por sobre o espaço negro — eles se projetaram no abismo, sem um gemido, os olhos voltados para o encanto lá do alto! Um deles morreu. Seu cadaverzinho foi encontrado lá embaixo, jogado tal um trapo, encolhido como folha sêca. Chamava-se Osiris — nome de sonho! — e houve quem dissesse que isso aconteceu porque o menino não tinha mãe, e vivia solto que nem bichinho sem dono. O outro de nome Paulo, ficou enredado numa planta, e por sorte nada sofreu. Estava choroso e trêmulo no enterro do companheiro.

A história consternou Petrópolis.

Eu me lembrei daquelas lindas páginas de Selma Lagerloff, sobre os orfãozinhos que patinaram até onde o gelo se rompia, deslumbrados com um balão. E a morte de súbito, cortando a euforia das crianças abandonadas!

A vida copiou tristemente aqui pelo Retiro o lindo conto da grande escritora nórdica. E houve aquele mesmo instante mágico da quase aproximação com o ideal, aquele lampejo glorioso da conquista já tão próxima, unindo esplendor e alegria de vida a assombro de morte!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL

JAIME CORTESÃO

X (Conclusão)

"S. Cristóvão" — simbolo universalista

EÇA de Queiroz, que, entre 1895 e 1896, passou dez meses em Portugal, alguns dos quais em contacto com o povo português, nas províncias, onde sua mulher herdara propriedades, serviu-se dessa experiência, iluminada pelo historicismo e o franciscanismo, para moldar com mão jeóvica, no barro natal, a figura gigantesca do S. Cristovão.

Em nenhuma outra criação seu espírito se move com tamanha liberdade. Na livre e alada inspiração, na riqueza e profundidade do simbolo, na comunhão direta e enternecida com a Natureza, o "S. Cristovão afigura-se-nos um dos mais belos poemas jamais escritos em lingua portuguesa".

Dissemos que o "S. Cristovão" era um simbolo nacional e que o autor se inspirara, para transcender a mitologia pagã, que fazia dos gigantes filhos da terra, numa lenda medieval portuguesa, que humanizara e cristianizara uma sereia, e nos **Lusiadas**, onde um filho da Terra, o gigante Adamastor, regressa, pelo despeito amoroso, às formas brutas da Natureza. Num e noutro caso, são as mesmas fôrças do sofrimento e do amor que humanizam ou brutificam o filho da Terra. S. Cristovão, esse, sofre, no sabor dos mesmos impulsos, as duas experiências: ganha voz humana, com a morte da mãe, para depois, pela perda do pai, regressar à inércia e à vida espessa e vegetativa dos rochedos e das árvores.

Será licito estabelecer ainda algum paralelo, de significado mais profundo, entre o gigante S. Cristovão e o gigante Adamastor, ambos filhos da Terra, mas o ultimo simbolo poderoso duma Natureza hostil, vencida pelos herois navegadores?

Até que ponto, no espirito de Eça, uma intenção nacional inspirou a criação do Santo? E se fez uma aproximação com o poema camoneano?

Olavo Bilac, durante o inverno de 1900-1901, conviveu e passou longas noites com Eça em Paris, na sua casa de Neuilly. À morada e à intimidade retraída do escritor, Bilac fora levado pela mãe amiga de Eduardo Prado e Domicio da Gama. Amigo intimo dos dois, certamente nos anos seguintes, ouviu uma que outra — confidência sobre o romancista, a quem votava estima enternecida e admiração sem limites. Só assim podemos explicar certa revelação, feita pelo poeta, em crônica publicada na "Gazeta de Noticias" em numero consagrado à memória de Eça de Queiroz logo após a sua morte.

Aí Bilac, depois de contar o embevecimento daquelas noites, informa que já então observara no escritor as transformações de espirito que o haviam levado à religiosidade e à tolerância e piedade humana. E acrescenta: "Ele compreendera... que, quanto mais baixo cai um povo, tanto mais amor e carinhoso apoio deve merecer daquele filhos seus, que são superiores pela inteligência e pelo carater ao nivel geral dos outros. Então cansado de chasquear da irremediável tolice das gentes de hoje, Eça deliberara servir o seu país, dando-lhe livros de puro ideal, que contribuissem para salvar, no futuro, de um possivel naufrágio completo, nome português. Que é feito dêsse "S. Cristovão", que, segundo se diz, estava êle escrevendo? Quanta obra prima deve haver no espólio opulento do maior romancista português".

Esclareça-se aqui que o pessimismo de Eça sobre o futuro politico de Portugal se agravara sucessivamente com **Ultimatum** e as reações frustres a que deu lugar e com o suicidio e o quase suicidio de dois dos seus melhores amigos e camaradas de letras, Antero e Oliveira Martins, para cujo desaparecimento concorrera em ambos uma desilusão politica amaríssima.

O "S. Cristovão" seria, pois, segundo aquele testemunho, uma obra como "Os Lusiadas", se não pelo gênero, pela intenção ambiciosa de salvar o nome português dum possivel naufrágio.

À luz dêste propósito, afigura-se menos audaciosa aproximar a criação quirozeana da camoneana, quer pela intenção nacionalista, na menos estreita decepção da palavra, quer, e por isso mesmo, pelo significado universalista.

O Santo, ao contrário do que reza a história eclesiástica, na lenda de Eça não nasce na Síria, isto é, na Asia, e no século III da nossa era, mas num vago Ocidente e ao findar uma vaga Idade-Média, embora mais referida ao século XIII. Mas, ao transportar o santo da Antiguidade para os últimos séculos medievais, e do Próximo Oriente para o Ocidente, o escritor deu apenas o primeiro passo para universalizar a sua criação. Da lenda primitiva, tal como apareceu na Légende Dorée, de Jacques de Voragine, o romancista aproveita apenas o final: o gigante, pelo zêlo de servir, carrega os homens através dum rio impetuoso, e um dia, já quase moribundo, transporta uma criança, que era o menino Jesus e na hora da morte o arrebata consigo para a beatitude e a glória do Paraiso. Nada mais. Dêste pouco êle extraiu cinco páginas do seu livro, em cerca de duzentas. O resto é pura e livre criação do autor.

Por que razão teria escolhido Eça de Queiroz o sul da Europa ocidental e o fim da Idade-Média, e mais especificamente o século XIII, para situar no espaço e no tempo o seu poema-legenda?

De entre tôdas a principal foi esta: êle póde por essa forma vasar no Santo, sem anacronismo nem contradição especial, todas as suas preocupações de profeta do socialismo e do regresso e amor à Natureza.

E' certo igualmente que a cultura francesa favorecia extremamente o seu conhecimento da Idade-Média na França. As obras de Viollet-le-Duc deram-lhe o quadro exterior, e muitos aspectos da vida intima medieval. Seria fácil seguir na "Ilustre Casa de Ramires" e no "S. Cristovão" a influência dessa lição riquíssima. Para o estudo das jacqueries possuia a obra de outro grande medievalista, Achille Luchaire, que seguramente lhe forneceu algumas sugestões. E sem dúvida estas razões concorreram para a escolha daquela época e do lugar de ação.

Todavia, a principal foi a coincidência das suas preocupações presentes com as de uma época passada.

E' ocasião de dizer que o célebre livro de Paul Sabatier **La vie de Saint François d'Assise**, que, aparecido em 1894, nêsse mesmo ano teve **duas edições**, exerceu sobre a sua criação **grande influência**. Com a atenção permanente e agudamente voltada para o estudo da santidade e, particularmente, em S. Francisco de Assis, poderíamos, **a priori**, afirmar que o aparecimento sensacional daquela obra não lhe haveria escapado. Mas a leitura de "S. Cristovão" nos convence de que êle foi profundamente impressionado pelo estudo do grande escritor e sacerdote protestante.

Lembremos rapidamente que para Sabatier o grande movimento de idéias do século XIII foi mais que tudo um movimento religioso com um duplo caráter popular e laico". Nascido das entranhas do povo, pretendia arrancar as coisas sagradas das mãos do clero. Segundo êle, o século XIII "foi por excelência o século dos santos e também dos heréticos". A revolução religiosa, que nêsse tempo visava "o sacerdócio universal e a proclamação dos direitos da consciência individual, levou o povo, no Norte, à construção de catedrais, e no Sul a sagrar, acima do sacerdócio oficial e clerical", um sacerdócio novo, real, laico, de direito natural, o dos Santos" Santos que foram profetas, para Sabatier o mais alto representante dêste movimento e desta santidade foi S. Francisco de Assis. Santo, mas também herético, sem dar por isso. Este pensamento original em Sabatier, historiador, anima, penetra, explica profundamente a criação original de Eça de Queiroz, romancista e poeta, que reveste o Santo das melhores virtudes e tendências do franciscanismo.

Cristovão, já o dissemos, é filho do Povo e da Terra. Foram seus pais um pobre lenhador e sua mulher, dois servos, que vivem nas terras do senhor feudal. Criado no berço da Terra, que tem para o menino gigante cuidados maternos, o seu amor pela Natureza cresce dia a dia. Moço ainda "quando de manhã descia para os campos, era em seu coração como um desejo de abraçar num abraço inteiro toda a terra que via, desde as flores silvestres dos caminhos até à vasta floresta que cobria as colinas, magnifica e sombria".

Mais que tudo o seu desejo é, porém abraçar e servir os homens. Servir com a humildade mais humilde, até aceitar a buscar a humilhação. Serve os monges orgulhosos dum convento. Serve as aldeias miseráveis dos servos. Serve as ricas cidades, devastadas pela peste. Serve um cavaleiro, os monges dum cemitério, os saltimbancos. Serve de preferência os velhos, as mulheres e as crianças.

Mas, qual a fé intima que arrebata Cristovão e o leva a servir os homens?

Quando no convento dos dominicanos os monges tentam ensinar-lhe os Dogmas, nunca o bom gigante conseguiu aprendê-los: "Foi como se toda a terra e céu perdessem a sua realidade, ficando apenas dêles baixas nevoas que flutuassem. Nas alturas já não governava um homem forte e velho de longas barbas, mas uma trindade... O pecado não era fazer mal, mas nascer... Cristóvão arregalava os olhos desmedidamente... Sentia como uma tristeza diante daquelas coisas inacessiveis..."

Em compensação, comove-o até as lágrimas, até ao delírio da piedade, a vida amorosa e amoravel de Cristo, que lhe encinaram dois namorados. É nessa fonte que êle bebe o amôr por todos os seres e por todas as coisas. E Eça poderá dizer, resumindo todo um capitulo (XVII), em que descreve o seu amôr pelos animais, as árvores e as pedras: "A sua ternura abrangia o universo!i. E quando Cristóvão sobe a montanha dos ascetas, aos quais serve também nos seus cenóbios pouco a pouco se dá conta da inutilidade "de aquela imobilidade contemplativa donde não saia nenhum bem..." E vinha-lhe "como um desejo de sacudir aquela imobilidade dos homens e das cousas, e com as suas mãos arremessar com juntamente os eremitas e os robles, as caveiras e as rochas e empurrá-los para alguma ação util, mandá-los de roldão pela montanha abaixo a ser uteis aos homens".

E um dia que o prior dos cenobitas resolveu ficar de braços abertos, colado a uma cruz, "sem comer, sem dormir, durante três dias, pelas três pessoas da Santíssima Trindade" Cristóvão fugiu "e sem querer voltar os olhos abandonou para sempre a montanha".

Mas é quando o bom gigante serve um senhor feudal no seu castelo, que um dia o vem surpreender uma revolta de servos — a "jacquerie" e se dá a maior crise de consciência. Luta a princípio contra os revoltosos e, logo convencido pela palavra de um dêles, junta-se à plebe sublevada e vagueia com ela de terra em terra e castelo em castelo, impondo aos senhores a justiça pela renuncia.

Pouco a pouco ia-se dando uma transformação na consciência dos revoltados "Uma doçura ia tomando aquêles corações da turba miseravel. Alguns tinham arrojado a foice. Outros, ao passar pelas ermidas ou pelos cruzeiros, caiam de joelhos chorando". E o povo, a turba dos revoltados canoniza Cristovão: "Uma adoração subia para êle. — Santo é o nosso gigante — diziam".

Mas, ao fim, o Santo, "popular e laico", é vencido com os seus companheiros pelos senhores feudais. Estendido no campo da batalha ferido e esvaido em sangue, Cristóvão tem de noite uma visão. Oucamos:

"Tôda a noite, no entanto, êle

(Conclui na 9.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

VERBO "HAVER"

CONTINUA este nosso verbo "haver" a dar matéria para erros e hesitações, de que bem dá idéia a lista de perguntas que me envia o sr. Clearco, de São Luiz. São frases que, provavelmente, cairam em testes ou provas de algum concurso. Vou responder a cada uma das questões.

1) "Não podem haver dúvidas a respeito de...?" — Errado. O verbo haver, no sentido de **existir**, é impessoal: "Não **pode** haver dúvidas", do mesmo modo que "Não há dúvidas". A impessoalidade mantém-se nas perífrases **poder haver, dever haver, ter de haver**. Note bem: **pode haver** dúvidas, **deve haver** pessoas, **tem de haver** festas; não: **podem haver, devem haver, têm de haver**.

2) "Elas podem haver do espólio as quantias devidas". — Certo. O verbo haver no sentido de obter, receber, tomar, reivindicar é pessoal.

3) "Não existirá queixas?" — Errado; é não existirão. Aí foi dado o verbo **existir** e não o verbo **haver**. Com o verbo existir nenhuma dúvida ocorrerá se o candidato for atento. Mas lá lhe vem a confusão, pois ouviu falar do verbo haver no sentido de existir e atrapalha um verbo com outro. O certo é: "Não existirão queixas". Se empregássemos o verbo haver, seria "Não haverá queixas", do mesmo modo que "Haverá sempre pobres".

4) "Haviam feito dois anos que não nos víamos" ou "Havia feito dois anos..."? — No sentido de completar-se tempo o verbo fazer é impessoal, logo a pessoa que tem de ser empregada é a terceira do singular: "Havia feito dois anos...", do mesmo modo que dizemos "Fez dois anos". Outros exemplos corretos, para treino: "Tinha feito dois anos que...", "Terá feito quatro semanas que...", "Há de fazer uns cinco meses que...", "Vai fazer dois dias que..."

5) "Nem respostas convenientes havia dado quando interrogados"? — Não; aí o verbo **haver** é auxiliar temporal e tem flexão, exatamente como o verbo ter: "**haviam** dado... tinham dado".

6) "Se houvessem as leis, eles haviam de cumpri-las"? — O primeiro está errado, o segundo está certo. Diga: "Se houvesse as leis, eles haviam de cumpri-las".

7) "Havia ou haviam passado três dias da queda da cidade?" — Neste caso é haviam passado ou tinham passado.

8) "Havia ou haviam vinte e quatro horas que não comia?" — O verbo é impessoal: "Havia vinte e quatro horas que..."

9) "Haviam mais de sessenta pessoas que já haviam comprado entradas"? — Não. E' "havia mais de sessenta pessoas que já haviam comprado..."

10) Não me aborrece, nem me cansa: pergunte à vontade, pois me causa prazer o poder ser útil.

OTELO REIS

ESPERADAS HOJE AS DELEGAÇÕES PORTUGUESA E PERUANA À CONFERÊNCIA AÉREA DO ATLÂNTICO

Por um quadrimotor Bandeirante da frota transatlântica da Panair do Brasil, está sendo esperada, hoje, à tarde, no aeroporto Santos-Dumont, a delegação portuguesa à Conferencia Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, com instalação marcada para depois de amanhã, no Hotel Quitandinha. A representação vem chefiada pelo brigadeiro Alfredo Sintra, diretor da Aeronáutica Civil de Portugal e procede diretamente de Lisboa.

Procedente de Lima, pela rota do oeste, via Corumbá, a bordo do transcontinental da mesma empresa, chegará, à tarde, a delegação peruana, presidida pelo general Ergasto Silva, membro do Conselho Superior de Aeronáutica do governo do Peru.

UM PROJETO APROVADO

O presidente da República aprovou o projeto que lhe submeteu o govêrno do Estado de Minas Gerais, sôbre taxa do Serviço de Recuperação Econômica.

AGRADECIMENTO
Ao Instituto de Neuro-Sifilis

Esteve ontem na redação de A MANHÃ, o sr. Alvaro Barbosa, para agradecer, por nosso intermédio, ao dr. Mathias Costa, diretor do Instituto de Neuro-Sifilis e aos seus auxiliares, a presteza e eficiencia com que foi atendido naquela instituição quando ali recorreu em situação difícil.

Aqui fica o agradecimento que parece justo e oportuno.

AUXÍLIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA AO HOSPITAL INFANTIL MISSÃO DA CRUZ

O plano de auxilio financeiro elaborado pelo Departamento Nacional da Criança, através da Divisão de Cooperação Federal, visou atender, dentro das possibilidades orçamentarias, as obras de proteção à Maternidade e à Infancia que mais se apresentem necessitadas de assistencia imediata para prosseguimento de suas atividades.

Daí, precisamente, a observação feita por técnicos daquele orgão do Ministério da Educação e Saude a instituições existentes em todo o território nacional, a fim de ser apresentada uma exposição perfeita das condições de cada estabelecimento.

Além de obras do interior, várias do Distrito Federal foram beneficiadas com auxílios financeiros.

Ante-ontem na sede do Departamento Nacional da Criança, o Dr. Getulio Lima Junior, Diretor da Divisão de Cooperação Federal, fez entrega à senhora Silvia Vaz de Melo, Diretora do Hospital Infantil Missão da Cruz localizado na rua Pedra do Sal, bairro da Saude, nesta capital, da quantia de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) destinada, no plano de auxilio, para reconstrução do edificio onde funciona o estabelecimento.

Mundo Social

CHUVISCOS

ANTES, de mais nada, um bom domingo para você. Bem, e agora vamos ao bate-papo sem compromissos. E' certo, certíssimo mesmo, que será êste ano, que vai surgir o felizardo que tomará conta do par de olhos mais lindos dêste Rio. Acresce a beleza do olhar a simpatia da dona do dito cujo. Estou falando da Soninha Machado Guimarães. Vamos esperar que isto aconteça...

* * *

Estão noivos oficiais a srta. Nilza Duarte e o sr. Luiz Mac Dowell. Para comemorar este acontecimento, Nilza ofereceu um jantar. Tudo correu otimamente. Nilza é de um encanto enorme. Recebe muito bem. Luiz é um sujeito bastante inteligente e de uma simplicidade cativante. Gosto dêsses dois. Acho-os esplêndidos amigos. Que Deus os faça felizes...

* * *

O sr. Alcides Mendonça Lima, depois do segundo copo, dá para amolar tôda gente. O homenzinho já é alegre por natureza e no entanto ainda insiste...

* * *

A Embaixada Argentina recebeu uma multidão de admiradores. Alem do Presidente da República e de todos os ministros de Estado, anotamos a presença do ministro da Suiça, ministro da Dinamarca, srta. Terezita Arias, princesa de Bragança e do ministro do Supremo Tribunal Militar sr. e sra. Ranulfo Bocayuva Cunha...

* * *

Está sendo preparada uma boa turma para assistir uma "macumba no Estacio". De minha parte já recebi o convite e estou firme...

* * *

Ontem à tarde, na boite do Copacabana, umas dezenas de pessoas se reuniram. Houve canto, música, alegria e declarações a meia voz, tendo um "blue" como fundo musical...

* * *

Dentro de alguns dias e teremos o casorio, na Gloria do Outeiro, do sr. Lauro De Luca com a srta. Eleh Agapito da Veiga...

* * *

Gosto um bocado da sra. Alzira Magrink da Silva. Aliás o convite para o "macumba no Estacio" veio dela. Outra é o seu marido, sr. Tamega da Silva teve a gentileza de me trazer até em casa, no seu carrinho novo em folha. Gosto do casal...

* * *

Srta. Maria Helena Shulders tem um segredo p'ra contar. Tem, mas não diz a ninguem. O olhar dela me conta tudo...

* * *

Celeste Cesar Nogueira ainda não deu sinal de vida. Mas a simpatia forte da banda de lá vem por aí. Vamos esperar.

* * *

Amanhã, na Casa do Estudante teremos um jantar em honra ao espanhol Ruiz Funes. Este jantar será oferecido pelo Ateneu Garcia Lorca. Lá estarei para alegrá-lo.

* * *

Agradeço o amavel convite do sr. embaixador da França, e do embaixador do Equador.

* * *

E por hoje fico por aqui. Até terça feira sem falta, amigo leitor...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Zuleika Cavalcanti Portela
Amelia Pastos Guimarães
Celina Correa Borges
Carmen Falcon Rubim
Cenira Leal Carvalho

SENHORITAS:
Maria Dolores Costa
Helena Carvalho Leite
Ana Lucia de Souza e Silva
Gabriela de Carvalho Costa

SENHORES:
Ministro João Pacheco de Oliveira, Deputado federal pela Bahia
Marques Porto
Professor Carlos Vieira
Raul Pinto Carvalho
Edmilson Falcão
Agenor Gonzaga do Amaral
Alfredo José de Carvalho
Geraldo Machado Matias
Osvaldo Paixão
Professor Jaime Loureiro
Euripedes Novais, do nosso comércio

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Corina Mello Rocha
Isaura de Figueiredo Tavares de Lira
Rosalia de Araujo Parrula
Silvia Tinoco Barreto
Djanira Rodrigues

SENHORITAS:
Noemia dos Santos Nunes
Maria das Dores Lima de Melo
Maria Aparecida Pereira de Andrade

SENHORES:
General Juarez Távora
Ernani do Amaral Peixoto, deputado federal
Gualdo Rocha
A. Carvalho Guimarães, jornalista
Luiz de Paula e Silva
Ari Pereira
Professor Mauricio de Medeiros
Comandante Antonio Cezar de Andrade
Professor Boaventura R. Cunha
Professor Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

— Faz anos hoje a menina Jacyra, filha do sr. Alvaro Bernardes Lopes e da sra. Lurdes Marina Lopes.

Bodas de prata

Realizou-se ontem 12 de Julho de 1947, na Matriz de São José, missa em louvor das bodas de Prata do industrial sr. João Firmo Alves e sua esposa, sra. Maria Alzira Alves. Aproveitando o ensejo batizaram a sua netinha Vitoria, filha do sr. Valdir Firmo Alves e sua esposa, sra. Léa Soares Alves.

A noite, em sua residência no Encantado, os aniversariantes ofereceram uma mesa de doces às pessoas amigas.

Homenagens

— ADROALDO DE ALENCAR — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de seus colegas, clientes e amigos, o jovem oculista dr. Adroaldo Alencar. Constou essa homenagem de um almoço no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Foi ofertada nessa ocasião uma linda "corbeille" de flores naturais.

Sr. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — O Centro de Material de Construção renderá expressiva homenagem de aplausos ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio. Essa homenagem terá lugar por ocasião do almoço de confraternização que anualmente realizam os associados do Centro e que êste ano se efetuará no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, às 12,30 horas. Em nome dos mesmos saudará o homenageado o sr. Nilo Sevalho. Comparecerão varios convidados especiais.

Conferências

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas na sede da Associação Brasileira de Imprensa a conferência que d. Branca Baqueira Sampaio, pronunciará sobre o tema — "Madame de Lambert e a corte de Luiz XIV".

— Será realizada hoje às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a função geral da sociedade. Apreciação das quatro providências humanas: Mulheres, Sacerdócio, Patriciado, Proletariado.

Reuniões

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Conforme foi noticiado foi solenemente recebido na qualidade de membro efetivo o intelectual Deputado dr. Manoel Vitor de Azevedo, saudando-o o escritor, dr. Valfrido Machado. Em seguida houve uma hora de arte, fazendo-se ouvir varios oradores.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reunir-se-á amanhã às 20,30 horas em sua sede social à avenida Mem de Sá n.º 197 em sessão comemorativa do 20.º aniversario da fundação do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infancia, a "Sociedade Brasileira de Pediatria".

Comemorações

14 DE JULHO — Será realizada amanhã às 20 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria) a comemoração da Grande Crise Ocidental ou Revolução Francesa e glorificação de Danton. Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

— Como homenagem especial a Danton e aos republicanos, o Clube Positivista irá, incorporado, às 9 horas, depositar uma coroa de flores naturais na estátua de Benjamin Constant, o fundador da República Brasileira.

Em ação de graças

Em comemoração do aniversário de fundação do vespertino "A Noite", a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará realizar missa votiva no templo da rua dos Inválidos no proximo dia 18, às 10 horas.

Recolhe-se amanhã à Beneficencia Portuguesa, a senhora Ester Arguelles Alves, esposa do sr. Antonio José Alves, a fim de se submeter a delicada intervenção cirurgica, pelo professor Pedro Teixeira.

Viajantes

Retornou a Goiás o sr. Vasco dos Reis que, na qualidade de suplente convocado de deputado várias vezes ocupou a tribuna da Câmara Federal, focalizando os nossos mais urgentes e importantes problemas.

Ao embarque do ardoroso tribuno goiano compareceram personalidades de destaque nos nossos circulos politicos e sociais para lhe apresentar votos de breve regresso ao Rio.

Passageiros embarcados no Rio em Aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Cuiabá:
Maria Augusta Monteiro de France Lobo, Eduardo Ciryles Emilio Parisot, Amelia de Arruda Alves, Delio Heiter Bastos de Miranda, Arelia Palma Lima, Sonia Maria Palma Lima, Orelia Palma Lima.

Para Corumbá:
Sebastião Rocha, Maria Eunice Frois Pinto, José Pedro de Barros, José Fernandes de Oliveira.

Para Curitiba:
Hertha Bemmeler, Aryam Pessoa, Neide Santos Vermond Lima, Nabal Barros, Yone Maria Camargo Rego, Ivette Camargo Rego.

Para Salvador:
Mario de Toledo Fonseca, Deborah Leite de Toledo Fonseca, Jucey Magalhães, Maria Heloisa Quintela Tapaiura, Elisa Maria Quintela Tapaiura, Fernando Brandão Correia, José Osorio.

Para Maceió:
Maria Natalia Magalhães de Oliveira, Valter da Costa Barros Garcia, Carlos da Silva Nogueira.

Para Aracaju:
José Lopes Leite, Alexandre Ferreira Teixeira.

CORREIO SENTIMENTAL

Em tôdas as fases da idade, a auto-crítica é indispensável ao êxito no amor. Também o estudo e a observação da pessoa amada. Na sua generalidade, os temperamentos humanos diferem, entre si, como as aparências físicas, daí a razão pela qual é necessária uma análise recíproca do carater individual, quando há um sentimento afetivo superior à simples atração sexual. Essa análise visa, essencialmente, traçar para o homem e para a mulher, os limites da área de tolerância do comportamento de um, face ao temperamento do outro. No amor é impossível adotar-se uma atitude inflexível e intransigente. Tal procedimento importa em transformá-lo em cadeia, pois que, de todos os seus caracteristicos, o mais humano e o mais doce é precisamente o da espontaneidade. Essa observação mútua não teria maior significação, porém, sem uma razoável capacidade de auto-crítica, a fim de evitar que os sentimentos da pessoa amada sejam avaliados pelos próprios. A importância da auto-crítica está em que, pelo conhecimento próprio dos erros e virtudes, aumenta nossa capacidade de perdoar e compreender.

RUY (Sem indicação de procedência) — Agradeço-lhe referências tão amaveis. Lamento, no entanto, não poder atender-lhe, por motivos de ordem superior.

MARIO, Rio — Na verdade, as leis do amor são mais fortes que as leis politicas e sociais. Reagir contra esse sentimento é infringir a lei da vida! Vê você, portanto, que compreendo muito bem o seu "romance". Pelas suas palavras, só me resta admitir, na hipótese, a atitude de conciliação, a fim de evitar conflitos muito serios, que em nada modificariam a situação em que você se encontra. Quando o amor nos chega tarde somos obrigados, algumas vezes, a pagar à renúncia pesados tributos.

ASSIS, (Sem indicação da procedência) — Você disse bem: "o homem apaixonado não raciocina". E eu acrescentaria: "senão contra os seus próprios interesses, em casos de conflitos sentimentais". E' difícil modificar o carater das pessoas, principalmente quando se não pode precisar a origem de determinados tipos de comportamentos, que embora nos pareçam resultantes de hábitos adquiridos e, portanto, em certos casos, modificaveis, na maioria das vezes, têm origem mais grave, de natureza biológica ou psíquica. Não direi que você será feliz ou infeliz se persistir em adotar a solução sugerida: de qualquer forma será, porém, uma aventura.

EDILSON, Laranjeiras — Penso que você não deve agir com precipitação. Sei que ambos foram vencidos por uma força superior, chamemos a essa força de amor, paixão ou afinidade. E se encontram, agora, deante de uma situação incômoda. O fato de você não confiar nela não me parece justificar o desejo de tê-la sempre junto de si. Para o seu próprio interesse deixe-a onde está. E' preciso que esse sentimento que o empolga seja analizado no laboratório do tempo. Se for amor legítimo, de ambas as partes, você poderá adotar a solução que lhe convier, atendida a delicadeza da situação. Até lá, porém, muita coisa pode acontecer.

AGUINALDO, Rio — Já tive ocasião de externar meu ponto de vista a respeito dessa modalidade de afeição entre criaturas de idades bem distanciadas. Em alguns casos, raríssimos, admito que uma moça loira... possa amar de verdade, a um "velho fraco" já em plena segunda infancia. Leia a "introdução" a este "Correio" e faça, depois, um exame frio do seu caso. Se conseguir analisá-lo com lealdade, há de encontrar a resposta. E se esta não lhe for favorável deixe de lado as setas do menino cego e seja feliz!

HELENA, Tijuca — São comuns os equívocos resultantes de uma escolha precipitada, na fase encantadora da mocidade. Compreendo bem a sua delicada situação, mas só me compete aconselhar-lhe prudência. Enquanto não houver possibilidade de uma solução satisfatória você terá que agir com o cérebro, a fim de evitar consequências irreparáveis. E' preciso saber, no entanto, se o que hoje lhe parece a felicidade não será também uma ilusão derivada das "fraquezas da mocidade e enganos do coração".

ALDENORA, Ipanema — Esta coluna lhe pertence. Escreva-me cada vez que sentir necessidade de "desabafar". O problema, não fosse o ciume demasiado, poderia ser facilmente resolvido. Se o seu marido não prescinde da "liberdade de solteiro", não haverá de reprová-la se adotar os seus principios. Dê à vida um interesse objetivo, divirta-se. Procure no seu intimo motivos de alegria e contentamento. Torne-se uma mulher independente. Os homens somente se prendem às mulheres, em casos como o seu, quando se convencem que elas podem dispensar sua proteção. No dia em que você tiver vontade própria e começar a impor sua personalidade, o lar voltará a ser o sonho da juventude.

DIANA

Toda correspondência para esta seção deverá ser dirigida para DIANA: Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá n.º 7, 5.º andar — Rio. As respostas serão publicadas todos os domingos.

ASPIRANTE OSWALDO MAURICIO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE

A data de amanhã assinala o aniversário natalicio de Oswaldo Mauricio Carneiro de Albuquerque, distinto aspirante da Escola Naval. O aniversariante que é filho do saudoso engenheiro Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, já falecido e de D. Maria Tereza de Araujo C. de Albuquerque, receberá carinhosa manifestação de apreço por parte de seus amigos, parentes e colegas.

MAGNIFICA VESPERAL DE "QUE QUE HÁ COM TEU PIRÚ?", HOJE NO RECREIO

A fim de contentar o público ansioso para vêr a melhor revista de 1947, "Que que há com teu pirú?", o teatro Recreio agora de confôrto máximo, dará hoje, às 16 horas, uma grande vesperal. Não percam a oportunidade de assistir Oscarito, o "número 1", em gozadíssimas interpretações, fazendo rir de verdade aqueles que procuram um divertimento sadio. Esta revista que o arrojado produtor Walter Pinto oferece ao seu público é luxuosa, divertida e digna da Broadway, como declarou Bob Hope, o grande "astro" do cinema americano. Hoje, sessões às 20 e 22 horas, no Recreio, com poltronas estofadas, e vesperal às 15 horas.

"O REI DO SAMBA", DIA 18 NO TEATRO CARLOS GOMES

Chianca de Garcia, apresentará dia 18, no teatro Carlos Gomes em "avant-première" de gala, sua segunda produção dêste ano "O Rei do Samba". Além dos consagrados valores de "Um Milhão de Mulheres", estrearão Brenda e Siccardi, os mais famosos bailarinos do mundo; Silva Filho, o cômico revelação; a consagrada atriz Antonia Marzulo; Jorge Goulart, a nova voz do teatro musicado; e outros que emprestarão o seu talento a êste vitorioso original. Com "O Rei do Samba" tentará Chianca de Garcia repetir o sucesso de "Um Milhão de Mulheres", porquanto concorrerá com esta produção à medalha de 1947, empregando para isso todos os esforços.

O AUMENTO DOS PREÇOS NAS REFEIÇÕES DO S. A. P. S.

Esclarecimentos da Diretoria daquela autarquia

Sr. Redator:

A propósito da reclamação, levada a diversos jornais, quanto ao aumento dos preços, no restaurante da Imprensa Nacional, para os frequentadores alheios àquela instituição, pede-lhe a direção do SAPS acolhida para os seguintes esclarecimentos:

Logo ao assumir o atual diretor a chefia dos serviços do SAPS, teve de examinar a situação daquele restaurante, onde dois problemas exigiam solução imediata: a reforma das instalações e a normalização da frequência.

Realmente, criado para atender às necessidades do funcionalismo trabalhador da Imprensa Nacional, àquele estabelecimento foi admitindo novos frequentadores, alheios aos seus quadros, cada vez mais numerosos até que, devido aos transtornos causados ao funcionamento do restaurante, o diretor daquele serviço oficial teve de suspender a permissão concedida.

Por outro lado, o aparelhamento era insuficiente e, além de insuficiente, necessitava urgentes e inadiaveis reparos, que permitissem o perfeito preparo dos alimentos.

Enfrentando êsses problemas, a direção do SAPS providenciou para a reforma do aparelhamento superado e, quanto à normalização da frequência, assentou que a entrada de elementos estranhos à Imprensa Nacional poderia e deveria ser permitida, condicionada, porém, do processo de inscrição prévia, voluntária, e mediante a cobrança do custo, em gêneros, de cada refeição.

Com efeito, o preço cobrado do pessoal da Imprensa Nacional, era deficitário, mas essa circunstância se justificava por ter sido o restaurante construido e instalado para êles, como segurados de uma das instituições de previdência social que mantém o SAPS.

Dado, conhecimento com longa antecedência dessa orientação às entidades interessadas, fez-se, com sucessivas prorrogações de prazo, a coleta das inscrições, que atingiu a cêrca de quatrocentas pessoas a cujos empregadores ou dirigentes informaram o SAPS que aumentaria o preço das refeições — de um cruzeiro e quarenta centavos para três cruzeiros e cinquenta — cobrando, porém, apenas o custo dos gêneros fornecidos, sem incluir as demais despesas — administração, transportes, combustivel.

A medida somente atingiu, entre os segurados das entidades que contribuem para o SAPS, o pessoal da "Noite". Mas nesse caso, a solução mais indicada seria a construção de um restaurante especial e para êsse objetivo já manteve entendimentos com aquele vespertino, não se tendo efetivado o respectivo projeto pela falta de local adequado.

Quanto, porém, a êsses — e quaisquer outros trabalhadores, segurados de Instituto ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, que viessem fazendo refeições no restaurante da Imprensa Nacional, está o SAPS habilitado a dar inscrição no Restaurante da Estiva, que fornece cardápio idêntico e fica na mesma zona.

Finalmente, os jornalistas porventura atingidos pela medida terão, como os demais, autorização, mediante carteira especial, a ser fornecida, dentro de uma semana, por intermedio do seu Sindicato de classe para frequentar qualquer restaurante do SAPS, que opera e deseja sua colaboração fiscalizadora e atenta".

NOVOS PROFESSORES DE TAQUIGRAFIA

Encerrou-se ontem (sabado) solenemente na Sede Central da Organização Taquigráfica Brasileira, o IV Curso para Formação de Professores de Taquigrafia, orientado pelos diretores da entidade srs. Oscar Diniz Magalhães e Fuada Abla. Foram entregues os titulos aos srs. Aey Fanaia, Afonso Henriques de Zarros, Aley Gomes da Fonseca, Dalva Vieira Gulfas, Edi Fiuza, Manuel Martins Ferreira, e Orlando Peixoto.

O Prof. Oscar Diniz Magalhães, Diretor-Geral da Organização fazendo uso da palavra ressaltou a grande responsabilidade que assumem os novéis professores nos setores de ensino profissional e junto à própria entidade técnica.

Hoje, no Teatro Municipal, grande festa popular em comemoração do "14 de Julho"

Iniciando as festas de 14 de julho, o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, promove, sob o patrocinio do general Angelo Mendes de Moraes, hoje, domingo, dia 13, às 10 horas da manhã, uma grande festa popular no Teatro Municipal.

Participarão dessa festa os conhecidos professores de bailados Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, cujos alunos interpretarão um escolhido programa coreográfico, com peças, entre outras, de Massenet, Offenbach, Grieg, Rameau, Guiraud, Kreisler, Delibes, Thomas, e uma parte brasileira, como "Crianças Gauchas" (folclore) e a conhecida "Fantasia brasileira", de Mignone. O programa incluirá também um "Bailarico Português", do folclore lusitano.

O ato, que será presidido pelo prefeito, abrirá por uma saudação à França feita pelo professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura.

A França será representada pelo embaixador sr. Hubert Guérin.

EVOLUÇÃO DO ESPIRITO DA MOCIDADE BRASILEIRA

O direito de querer caminhar para a frente — Fase de reconstrução na vida estudantil — Auxilio à campanha de alfabetização — O X Congresso será a primeira trincheira cavada pela mocidade do Brasil, diz à nossa reportagem o presidente da U. N. E., José Bonifacio Nogueira

A atenção de todo o mundo estudantil brasileiro volta-se para a inauguração do X Congresso Nacional dos Estudantes. Para dele participar, ocorrem dos mais longinquos estados, delegações especiais a fim de debaterem com todo o interêsse, os problemas da classe e defenderem com toda a energia, as suas reivindicações. A União Nacional dos Estudantes, que organizou êste Congresso da juventude brasileira — o mais importante de todos os já realizados no país — fala à nossa reportagem sôbre o grande conclave, pelas palavras de seu presidente, o acadêmico José Bonifacio Nogueira:

— A diretoria da U. N. E. ultima neste momento, a preparação do X Congresso Nacional dos Estudantes, cujo sucesso marcará época na história universitária do país. Temos noticias seguras de que todas as delegações vindas dos mais diversos estados, pretendem trabalhar ativamente no conclave que está por se inaugurar. O espirito da mocidade brasileira muito evoluiu desde a época tenebrosa da Ditadura, em que liderou com heroica coragem o movimento da Resistência. Hoje, o estudante pensa mais na construção de sua propria grandeza do que na politica partidária. Estamos atravessando uma fase de reconstrução na vida estudantil e a nossa classe, compreendendo a gravidade do momento, já iniciou a sua luta em prol do fortalecimento de suas entidades, procurando defender-se contra aqueles que sempre a esqueceram. Assim, o X Congresso Nacional dos Estudantes, ao que tudo faz crêr, tratará menos da politica e mais da defesa dos seus interesses especificos.

Interrompemos nosso entrevistado para uma pergunta sôbre a natureza das questões a serem debatidas no Congresso, ao que êle nos respondeu:

— Como sempre, aprovaremos uma declaração de principios, na qual estarão consubstanciados os postulados democráticos, sempre defendidos pela mocidade brasileira, que jamais se deixará envolver por mistificações de qualquer espécie. No mais, trataremos no X Congresso, de estudar o modo mais eficiente de auxiliar o Govêrno na grande campanha de alfabetização, empreendida pelo Ministro Clemente Mariani. Debateremos teses tendentes a fortalecer as entidades de classe, criando para elas, condições de vida propicias ao progresso. Vamos tratar do problema do livro didático, da alimentação do estudante e da sua moradia. Estudaremos a melhor maneira de se difundir o Teatro Universitário por todo o país. Cuidaremos da divulgação dos trabalhos culturais e artisticos da geração sacrificada a que pertencemos. Há muito que fazer pela classe estudantil. E o Congresso será a primeira trincheira cavada pela mocidade do Brasil na defesa dos seus maiores direitos.

ÊSTE É O MEU Conselho
Por EFFA BROWN

Teatro

REMINISCENCIAS

DE VEZ em quando gosto, como Eduardo Schwalbach, de dar "uma larga galopada no esperto e fiel cavalito das minhas corridas pela vida fora, com breves paragens aqui e além, guardando para capitulos especiais figuras e fatos agora só apontados e que por seu valor mereçam ata de honra".

No dia de hoje, 13 de julho de 1933, chegava eu a Paris, viajando num automovel Citroen, tendo como companheiros de viagem Jardel Jercolis, Lodia Silva e Aracy Côrtes. Dentro do mesmo Citroen adquirido em Lisboa, atravessamos Portugal, saindo por Elvas, atravessaramos a Espanha, saindo por Irun e percorremos as lindas e longas estradas da França, desde Hendaye até Paris, parando em Bordeaux, em Vendome e em Versailles.

No dia 13 de julho, às duas horas da tarde, Jardel, que vinha dirigindo o automovel, parou o motor e exclamou:

— Veja Paris à sua esquerda.

Meti a cabeça fora da janela e, diante dos meus olhos, estava a torre Eiffel!

Hospedamo-nos numa grande pensão de artistas na rua Fontaine. Durante sessenta e quatro dias vivemos Paris do lado do avesso, com os melhores cicerones que poderiamos ter encontrado naquela ocasião: George Boelgen, Bricio de Abreu e Romeu Silva, que atuava no Casino dirigindo a orquestra de Josefine Backer.

São passados catorze anos! Meu companheiro Jardel já fez a sua viagem definitiva, aquela da qual não podemos ter recordações como as que me assaltam hoje... Bela ou terrivel, é a viagem misteriosa de onde ainda ninguem regressou para escrever suas impressões...

* * *

Na noite da nossa chegada, Paris, como acontece todos os anos, estava em festa. Em tôdas as esquinas de Montmartre, pequenas orquestras instaladas em coretos improvisados, tocavam para o povo dançar. Também eu me misturei no meio do povo e dancei... sei lá com quem! Beijei o meu par. Em Paris tôda a gente se beija com a maior simplicidade do mundo. Dentro de um ônibus, num banco de jardim, na rua, dentro da sala escura de um cinema, (aqui, nada ficamos devendo a Paris no que diz respeito aos beijos no cinema), em tôda a parte, com uma sem-cerimônia que escandalizaria, sem dúvida, certos patricios nossos tão cheios de pudor e de moral... A verdade é que a gente de Paris pouco se importa com aquilo que os outros fazem. Entretanto, não conheço familia mais cheia de sentimentos morais do que a velha familia burguesa parisiense. Pelos boulevards de Paris cruzei com gente de tôda a espécie e de tôdas as origens. Negros cubanos, vestindo roupas berrantes; argentinos falando alto e dizendo gracejos às mulheres que passavam; brasileiros parando diante de tôdas as vitrinas para verificar o custo dos artigos calculando mentalmente a diferença dos preços entre Paris e o Rio de Janeiro; ingleses olhando tudo, calmamente e detalhadamente, por cima do cachimbo; alemães empertigados, marciais, admirando o movimento com uma curiosidade inata; párias e principes; uma variedade imensa de chapéus cobrindo cabeças de tôdas as raças: turbantes, panamás, palhinhas, feltros, o "fez" do turco, a boina basca, tudo misturado no "vai-vem" daquela multidão internacional que faz de Paris uma cidade fantástica! Cada habitante veste aquilo que entende, usa o que mais lhe apraz, com gôsto ou sem gôsto, não dá satisfação a ninguém e, também, ninguem lhe pede satisfação. Na famosa vida noturna de Paris o que menos se encontra é gente parisiense. À noite, fechando os olhos e segurando o primeiro que nos passe ao alcance da mão, seguramos, na certa, um sul-americano.

Funcionavam, nessa época, sessenta teatros. Mas, o famoso Moulin Rouge fôra transformado num cinema. Não sei por que essa descoberta me causou uma profunda sensação de alivio! Lá como cá...

* * *

Vai longe êsse encantador 1933! Vão longe êsses sessenta-e-quatro dias vividos em Paris!

Enfim, o velho Schwalbach estava com a razão: "a galopar, que já perdemos muito tempo. E lá vamos hop! hop! hop! de ânimo refeito, com o aguilhoador "Para frente! Para frente!..."

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

A peça "Si je voulais", de Paul Geraldy e Spitzer que Celso Kelly traduziu com o titulo "Se eu quisesse" será dada em primeira representação, no nosso idioma, sexta-feira próxima no Teatro Serrador pelo elenco de "Eva e seus artistas". "Si je voulais" teve sua "première" em Paris, "sur le teatre du Gymnase" a 22 de maio de 1924, com os seguintes principais intérpretes: Marthe Regnier no papel que aqui será desempenhado por Eva Tudor; Denise Grey no papel que caberá a Elza Gomes; Vitor Boucher no papel que foi confiado a André Villon; André Luguet no "róle" em que aparecerá Afonso Stuart; e, finalmente, Fernand Gravey, na personagem que será interpretada pelo jovem ator Artur Costa Filho. A "mise-en-scene" de "Se eu quisesse" foi confiada a Eduardo Vieira. A estréia de sexta-feira, no Serrador, constituirá um legitimo acontecimento social e artistico. "Se eu quisesse" será a última peça da temporada de EVA este ano.

Novamente se exibirá amanhã no Serrador, às 16 horas, com entrada franca, o filme de 16 mm. projetado em tela pequena "O teatro nacional na intimidade", documentário que reune as imagens de todos os profissionais do nosso teatro atual.

Regressou de uma longa "tournée" artistica o cantor patricio Vicente Celestino.

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas, às 15, 20 e 22 horas — Bicho do Mato — comédia. Ultimos dias.

REGINA — Os Artistas Unidos, às 16 e 21 horas — Elizabeth da Inglaterra.

GLORIA — Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas — Aconteceu que eu sou baiano — comedia. Ultimos dias.

RIVAL — Alda Garrido, às 15, 20 e 22 horas — "Gostar e fechar os olhos" — comédia.

RECREIO — Walter Pinto com Oscarito, às 15, 20 e 22 horas — Que que há com teu pirú? — revista.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves, às 15, 20 e 22 horas — "Mulher infernal" — revista.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia, às 15, 20 e 22 horas — Um milhão de mulheres — revista.

no Estudio e na Tela

"DAMA, VALETE E REI"

"Dama, Valete e Rei" (Johnny O'Clock), o novo e arrebatador "thriller" da Columbia que nos relata uma história apaixonante, de homens sem nervos e sem medo e de mulheres lindas que jogam o destino pelo seu amor.

A Columbia nada poupou para dar o mais intenso realismo a êsse grande e luxuoso espetáculo.

"Dama, Valete e Rei", o filme que o cinema Vitória apresentará amanhã exclusivamente, veremos Dick Powell ladeado por duas garotas sensacionais: Evelyn Keyes e Ellen Drew.

"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ"

Não há palavras que possam exprimir com justeza tôda a magia e todo o encanto dêsse fantástico "Aladim e a Princesa de Bagdá", o maravilhoso tecnicolor que a Columbia apresentará amanhã, nos cinemas, Palácio, São Luiz, Rian, Carioca, América, Roxy e Icaraí, simultaneamente.

Interpretação dessa linda fantasia e dêle podemos destacar os nomes de Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens, Phil Silvers e Dusty Anderson. Milhares de figurantes intervem em "Aladim e a Princesa de Bagdá".

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

"Fred Derry" o marido que descobre que sua esposa lhe é infiel,

encontrou em Dana Andrews um perfeito intérprete! Êle soube muito bem desempenhar a sua parte e vem provar que é um dos melhores jovens artistas do cinema americano! Todos nós já conhecemos os seus trabalhos anteriores como "Um passeio ao Sol", "Anjo ou Demônio", "Laura" etc., e já estamos convencidos do talento do rapaz, seja em que papel fôr! "Os melhores Anos de Nossa Vida" (The Best Years of Our Lives), o filme dos nove prêmios, será mais outra grande apresentação da RKO Rádio, e estreará, provavelmente, dia 1.º de agôsto!

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DELÍRIO

("Suspense" Monogram, 1946)

Filme nédito no Rio, em sessão especial da A.B.C.C.

3 ½

Depois da Republic, eis nova incursão de produtora americana, até então modesta, à procura de amplexo com cinema de melhor categoria. "Suspense" é a mensagem de apresentação da Monogram, junto aos grandes estúdios. O resultado foi promissor, porquanto o conjunto é de boa categoria. A história é de Philip Yordan, especialista em ações vertiginosas. Foi o responsável pelo argumento de "Dillinger", "Agarre seu homem", "Estranha aventura" e outros. A trama não é uniforme. Tem idéias esplêndidas, como aquele terror que domina o casal pecador, sentindo a presença de um terceiro personagem, que os vigia à distância. Outras convencionais, conforme a perseguição que Bonita Granville move ao herói do celulóide, ou então, o desfecho. O cenário não explorou devidamente os pontos fortes de Yordan. O pavor estranho merecia maior número de sequências, em lugar da repetição de motivos sôbre a amante de Joe Morgan (Barry Sullivan). Em conjunto, Frank Tuttle conseguiu bom espetáculo. Há trechos bem orientados e outros que deixam a desejar. O exemplo mais decisivo das ressalvas é o momento da volta de Albert Dekker. Ora, tendo o mesmo tentado alvejar o rival, pelas costas, à distância, no início do filme, não se compreende que fosse se expor tão calmamente, no escritório de Joe. Depois da onda de pavor que estabeleceu, seria fácil prever que aquilo seria combate de vida ou de morte. No entanto, até chega a permitir que o desafeto levante a lâmpada para reconhecê-lo! Outro ponto discutível da orientação e também do cenário é a tentativa de assassinio no desfecho. Em pleno "rink" apresentando considerável multidão, o criminoso gira uma das alavancas que sustinha longo punhal. Em contraposição, o veterano cineasta de "Conquest of Canaan", alcança passagens muito bem descritas, particularmente as posteriores ao assassinio de Dekker.

Além do mais, a película revela dessas partituras musicais que merecem muitos adjetivos. Daniele Ampitheatrof auxilia fortemente o "suspense". Se o celulóide fosse rodado silenciosamente, as qualidades sofreriam certo abalo. Por vezes chega a dominar a narrativa, o que não significa credencial ao diretor. Todavia, mesmo com essa ligeira ascendência da música, há certa unidade em todo o desenrolar. Ainda no grupo das circunstâncias elogiáveis, devemos registrar os esplêndidos bailados, alguns expostos de maneira inédita no cinema, bem como a sugestiva rumba cantada por Miguelito Valdez. No tocante aos desempenhos, o "cast" é apenas aceitável. Não há nada de extraordinário. Belita é uma figurinha deveras graciosa e regular atriz. Barry Sullivan e Albert Dekker, o primeiro no amante, e o segundo (aparece pouco), no esposo, estão somente razoáveis. Assim o restante do elenco: George E. Stone, Eugene Pallette, Edit Angold, Leon Belasco, etc. Bonita Granville estréia como "vamp". Em nível inferior aos principais do elenco. Começa bem, mas termina nos moldes das sedutoras de rotina. "Suspense" pode ser visto sem susto algum. Não se aproxima dos grandes filmes, mas tem seu mérito de entretenimento.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

CONCURSO PARA INGRESSAR NO CINEMA — Em página destacada da edição de hoje, os leitores encontrarão o resultado do semi-final do concurso, efetuado ontem, no Instituto Nacional de Cinema Educativo.

INCONFIDENCIA MINEIRA — Em sessão particular, dedicada aos associados da A.B.C.C. e convidados, será estreado sexta-feira próxima, às vinte horas, no auditório do Ministério da Educação, o filme de Carmen Santos: "Inconfidência mineira".

CLAUDETTE COLBERT, WALTER PIDGEON E JUNE ALLYSON EM "EMOÇÃO SECRETA". — Três figuras muito queridas, das mais brilhantes do cinema de hoje, interpretam os principais papéis de "Emoção Secreta" (The Secret Heart), que Robert Z. Leonard dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que será o próximo cartaz a ser exibido simultaneamente nos três cines Metro, o próximo, aliás, a ser estreado no Metro-Passeio: — Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson. Claudette vive a figura de uma nobre criatura que um escandalo faz temer o amor, embora saiba que à sua espera está um homem que a ama desde os radiosos dias da mocidade, anteriores ao seu primeiro casamento; Walter Pidgeon compõe a figura dêsse homem apaixonado que respeita, durante dez anos, a solidão a que se entregara a criatura amada, e June Allyson surge, muito expressiva, artista completa, na figura de uma jovem de temperamento exaltado, martirizada por uma devoção desatinada, que por pouco a levaria à tragédia. Outros intérpretes da bonita história, cujo "leit-motiv" é a valsa "La Plus que Lente", de Debussy: Robert Sterling, Patricia Medina, Elizabeth Patterson e Marshall Thompson. No cliché, uma cena de "Emoção Secreta".

"O TEMPO NÃO APAGA"

"O Tempo não Apaga", impressionante e audaciosa realização de Hall Wallis para a Marca das Estrêlas, tem como diretor o grande Lewis Milestone, e como intérpretes principais, três eminentes figuras da Capital do Cinema: — Barbara Stanwyck, Van Heflin e Lizabeth Scott. Apresentando ainda em seu elenco, Kirk Douglas que acaba de alcançar ruidoso

triunfo na Broadway, possue, indiscutivelmente todos os requisitos necessários a um drama de alta categoria, como êle realmente é. Para que se possa fazer uma pálida idéia da fôrça dramática do argumento da "O Tempo não Apaga" — que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda Star, República, Primor e Ritz, vão exibir sexta-feira próximo.

História inédita de um culto popular

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

muito feliz. Nada lhe faltava. No dia da festa não se devia poupar dinheiro. Todo o que se tinha devia ser gasto com mercadorias para fazer iguarias e dar ao povo de comer. Era assim que se fazia do outro lado do Atlântico.

Agradecido a Janaína por lhe ter salvo a vida, Jacinto Boaventura dos Santos, desde êste dia, todos os anos, realizava um culto à Mãi Dágua.

— «Mas eu sou um homem pobre», disse ele. — «Não tinha dinheiro para gastar e assim, no dia 16 de setembro, eu levava para a praia um estreito de madeira e um fogareiro que acendia sobre ele e queimava incenso, em agradecimento pelo que Janaína fez comigo».

Era o mais que ele podia fazer. Entretanto as pessoas da redondeza aconselhavam-no a ampliar os festejos. O próprio amigo português disse-lhe de uma feita:

— «Homem, isso não é festa. Você precisa fazer comida e dar ao povo». Jacinto indagava:

— «Mas como é que eu vou arrajar dinheiro para fazer comida?»

O amigo, cheio de fé, mostrou-lhe o caminho. Devia contar aos outros o seu milagre e pedir ajuda. Ninguem se negaria, pois a própria Janaína o auxiliaria nessa tarefa. E Jacinto assim o fez. Desde então, um mês antes do dia, ele saia a angariar donativos para sua festa e nunca ninguem recusou. Aos poucos os moradores locais e depois toda a cidade, habituaram-se a auxiliar Jacinto na organização dessa festa. Ele cresceu com os anos, e hoje é um acontecimento popular, onde todos tomam parte: uma festa do povo da Baía. Centenas de pessôas, anualmente, jogam flores e presentes à Mãi Dágua, em baixo da ponte, onde Jacinto, em 1921, foi favorecido com um milagre da Rainha do Mar.

Nota — O velho Jacinto é um preto muito conhecido em Salvador. Ele proprio contou a historia ao autor deste artigo.

Mistério que se esclarece

DO PLANETA MARTE SÃO ATIRADOS OS DISCOS

Há muito que o mundo se preocupa com a descoberta do local de onde partiram os discos luminosos que são vistos em diversas partes do mundo.

Recentemente em São Paulo caiu uma mensagem trazida por um dêstes misteriosos discos, com as seguintes palavras pouco legíveis: Há muito tempo que procuramos localizar A Nobreza, à rua Uruguaiana noventa e cinco porque aqui em Marte, todo o público conhece esta feliz casa do Rio através do Rádio e as jovens noivas dêste planeta desejam adquirir o enxoval para casamento. Pede-se a quem encontrar esta mensagem entregar a esta casa. Breve mandaremos um novo tipo de transporte carregado de ouro pois aqui... é mato.

Uma conferência de Georges Duhamel na Academia Brasileira de Letras

"VOYAGE DE L'HOMME MODERNE"

Na sede da Academia Brasileira de Letras, de que é membro correspondente, dará na próxima terça-feira, 15 do corrente, às 17,30 horas, uma conferência subordinada ao titulo de "Voyage de l'homme moderne", o grande escritor francês Georges Duhamel, que atualmente se encontra no Rio, como hóspede do govêrno brasileiro.

Presidente das Alianças Francesas de todo o mundo, Duhamel, é membro da Academia Francesa, na que exerceu até há pouco o posto de secretário.

Dramaturgo, poeta e médico, o ilustre escritor francês, é também membro da Academia de Ciências Morais e Políticas, de Paris, bem como da de Medicina e de Cirurgia, da capital da França.

Recepção de 14 de Julho na Embaixada da França

No transcorrer da Festa Nacional, o embaixador da França e a senhora Hubert Guérin receberão seus concidadãos na sede da Embaixada, à Praia do Flamengo, 371, amanhã, segunda-feira, 14 de julho, das onze às treze horas.

RÁDIO

PROGRAMAS E MERCADORIAS

A AUDIÇÃO do dia cinco, do programa "Casa da sogra", da Nacional, num "script" de Evaldo Ruy, deixou-nos desabonadora impressão, tal a preguiça e exagero o sentido cômico moldado ao enrêdo. Aliás, enrêdo não houve. Houve, sim, um fraco encadeamento de velhas piadas, que o papagaio — a casa da sogra tem um, palrador e inteligente — relembrava aos visitantes. Mas, nem com o papagaio, conseguiu salvar-se o programa. Sem vida, sem nada de parecido com a realidade, mostrou uma casa da sogra bem pior, nem melhor que as conhecidas pelos genros. Uma casa de sogra diferente, que ninguem pode habitar, pois a bebedeira é sabatina, e as chulices, os casos sem resolução, sem nexo e sem graça são de espantar, de tão inverossímeis.

Sinceramente, muito nos custa a crer que o gosto dos ouvintes tenha se apurado, quando sabemos que este programa é um dos mais sintonizados, aos sábados. Por certo, deve-se, tal fato, à pobreza de programação das demais emissoras, que nesses dias, pouca atenção lhe dispensam. Ou porque o rádio-escuta está cheio de preocupações e problemas, de aflições e deprimências — busca um derivativo, encontrando-o em qualquer programa que não lhe exija nada, nem mesmo gosto ou refinamento estético.

Agora, falemos das mercadorias. O que são? Ora, são artistas, seres humanos que têm a mesma sorte de um ser inanimado, de um objeto ou moeda, quando lançados, sem mais nem menos no publico. Não sabem preservar e explorar, comercial, psicologica e artisticamente, o valor e o prestigio de um cantor, expondo-o, diuturnamente, aos olhos e ouvidos dos ouvintes e espectadores.

Vejamos um exemplo: no "Programa Cesar de Alencar", quando Ruy Rey era, apenas, anunciado, o auditório "vinha a baixo" e havia mesmo pequenas que ensaiavam um faniquito. Agora, no entanto, Ruy Rey já não desperta tanta "vibração". Por que? Porque, canta quase todos os dias, e em todos os programas de Cesar de Alencar, no qual, há bastante tempo, vem se apresentando. E o resultado é esta que se sabe.

Uma mercadoria muito usada, embora linda e valiosa, perde tôda a sua atração e encanto.

E, por isto, o programa Cesar de Alencar já dá sinais de monotonia, tanta é a repetição e aparição dos mesmos artistas e números.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— Eh Agosto, o cantor Geraldo Gamboa, da Radio Jornal do Brasil e da Radio Mayrink Veiga, rumará para Buenos Aires, a fim de cumprir um contrato com a Radio Belgrano.

— Luiz Gonzaga fará uma excursão relampago, cantando, no dia 15, em Guaratinguetá, e no dia 16, em Lorena, e Aparecida do Norte, cidades de São Paulo.

— A data da Queda da Bastilha será condignamente comemorada pelas estações cariocas. Amanhã, a Nacional, a Mayrink e a Radio Globo, irradiando programas especiais com a presença de altas autoridades e personalidades do mundo politico, e cintifico e artistico.

— Linda Batista, desde amanhã, passará a cantar as segundas feiras, às 21,30 na sua PRA-9.

Os melhores programas para hoje: Na Mayrink: 15,00 — Transmissão esportiva: 22,30 — Posta Restante.

Na Radio Club: 14,00 —Cantos da Italia; 20 00 — Hora de Arte; 22,30 — Fantasia Musical.

N Radio Nacional: 10,00 — Vozes Novas; 10 30 — Ruy Rey: 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Irmãs Meireles; 13,00 — Romance musical; 13,30 — Hora do pato; 14 30 — Coisas do Arco da velha; 18,30 — Radio-revista: 19,00 — Taboleiro da bahiana: 19,30 — Tancredo e Trancado: 20,30 — Piadas do Manduca: 21,30 — Papel carbono.

Na Radio Globo, a partir das 11 horas, Rapsódia Carioca, -Iiretamento do Teatro Carlos Gomes, com Raul Brandsi, Jorge Murad, Luiz de Carvalho, Oscarito, Grande Otelo e o elenco da E-3.

Três pastas num secretariado pluripartidario

A proposta do governador paulista ao PSD — Recomposição esperada na próxima semana — Os comunistas foram excluidos das consultas

Como já informamos, os secretários do govêrno de São Paulo, de acôrdo com a praxe, depuseram seus cargos nas mãos do governador, logo que foi promulgada a Constituição. Ontem, regressando de sua viagem ao interior, o Sr. Ademar de Barros reuniu os titulares demissionários, solicitando-lhe continuem à frente de suas pastas, para que não seja entravado o andamento dos serviços. A remodelação do govêrno paulista não foi considerada necessária imediatamente, pois os entendimentos que visam a pacificação politica ainda não amadureceram. Que o Sr. Ademar de Barros deseja colaboração do P. S. D., ninguem duvida, e não é segredo, pois vários deputados daquele partido são vistos diariamente no gabinete do governador. E um dêles, o Sr. Diógenes Lima, teria mesmo recebido a missão de oferecer ao partido três pastas num secretariado pluripartidário, como base para a efetivação do novo acôrdo politico. Essa proposta, ao que nos informam, está sendo estudada separadamente pelas diversas correntes pessedistas. Ainda segundo os nossos informantes, dentro de uma semana deverá er ultimada a recomposição do secretariado. Os comunistas e seus simpatizantes foram excluidos das consultas.

A. de Barros

Fusão do P.R. com o P.S.D.

A bancada do P. S. D. na Assembléia era em sua maioria favorável à pacificação. Na U. D. N. uma ala entabulou negociações no mesmo sentido. Enquanto isso, ontem à última hora correram rumores de que estavam iniciados os trabalhos para a fusão do P. S. D. com o P. R. Essa decisão conseguiria reunir de novo a maioria dos elementos do antigo Partido Republicano Paulista, que em 1945 se distribuiram entre aquelas duas organizações politicas.

Diplomas em perigo

Os deputados federais Franklin de Almeida, Diógenes de Arruda Câmara e Pedro Pomar, eleitos sob a legenda do Partido Social Progressista em São Paulo, continuam aguardando o julgamento do recurso interposto pelo P. S. D. contra os seus diplomas.

Esse recurso, conforme noticiamos oportunamente, funda-se nas mesmas razões do que provocou a cassação do diploma de senador do Sr. Euclides Vieira.

Declara o P. S. D. que o registro das candidaturas daqueles três deputados não foi instruido com a prova de escolha de candidatos de acôrdo com o art. 24 dos Estatutos do P. S. P., segundo o qual as indicações devem ser feitas pelos diretórios municipais e pelo sistema de voto limitado. Diz ainda que os candidatos foram registados antes da legalização dos diretórios e que houve simulação de registro por um partido, quando, em verdade, os referidos deputados foram eleitos pela coligação P. S. P.-P. C. B.

Pelo exposto, a situação dos Srs. Franklin de Almeida, Pedro Pomar e Arruda Câmara é mais grave ainda do que a do Sr. Euclides Vieira, estando por dias seus diplomas. Os três deputados aludidos são nitidamente comunistas, ao passo que o Sr. Euclides Vieira não tinha ligação com o extinto P. C. B.

Reorganiza-se a U.D.N.

Está em organização, devendo instalar-se brevemente, o Conselho Consultivo da U. D. N. paulista integrado, entre outros, pelos Srs. Almeida Prado, Plinio Barreto, Martins Pereira, Almeida Junior, Fonseca Teles, Pacheco e Silva, Machado de Campos, Frederico Brotero, Napoleão Lorena, Oscar Machado e Paulo de Campos Filho. Nos circulos politicos, entretanto, poucos acreditam em reestruturação nas fileiras udenistas de São Paulo, não só pela falta de coesão partidária como pela brecha sofrida com a saida dos dissidentes que formaram a Ação Popular Renovadora.

Almeida Prado

No Rio o secretário de Segurança

Esteve ontem nesta Capital o coronel Flodoaldo Maia, secretário de Segurança de São Paulo.

Em apôio do sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Nos meios politicos fala-se no inicio, dentro em breve, de um grande movimento, visando fortalecer a posição do governador Ademar de Barros.

Para formar um novo partido

SAO PAULO, 12 (Asapress) — O deputado Jurandir Pires Ferreira e o seu colega Paulo Nogueira Filho regressaram do Rio, entrando em grande atividade, imediatamente. Fala-se que estão realizando demarches para a formação de um novo partido de ambito nacional.

Rejeitadas as emendas parlamentaristas

RECIFE, 12 (Asapress) — As emendas parlamentaristas apresentadas ao texto do projeto de Constituição foram rejeitadas. Havia grande espectativa em torno da votação dessas emendas que tanta celeuma têm provocado em outros Estados.

O VICE-GOVERNADOR DE MINAS

Enquanto o PSD hesita na apresentação de seu candidato, o PR dispõe-se a entrar em campo — Constituição no dia 16

Que haverá nas fileiras do P. S. D. mineiro?

Eis a pergunta que corre nos circulos politicos de Belo Horizonte devido às candidaturas a vice-governador. Uma ala pessedista, conhecida por moderada, deseja apresentar o nome do sr. José Alkimin, enquanto a minoria, que no caso é a ala Valadarista, pensa em outro nome. Parece não haver mais dúvida de que Minas terá a sua Constituição promulgada no dia 16 do corrente. A propósito, Observa-se que as Disposições Transitórias contém nada menos de quarenta e cinco artigos. Mais nove incisos do que o Ato Adicional da Constituição da República de 46 e que, por ser tão grande, provocou tão larga e recente reação em todo o país. O Ato Adicional mineiro parece destinado a ser o maior do Brasil, em todos os tempos.

B. Valadares

O P.R. vai lançar seu candidato

Os circulos politicos do P. R. continuam em expectativa, aguardando a presença do sr. Artur Bernardes em Belo Horizonte, para o lançamento oficial do candidato do partido, que seria o da Coligação, para vice-governador do Estado. O presidente nacional do P. R. deverá estar na capital mineira no dia da promulgação da Constituição estadual.

A. Bernardes

Arregimenta-se o P.S.T.

S. LUIZ, 12 (Asapress) — Começou em todos os municipios do interior do Estado a arregimentação para o novo Partido Social Trabalhista, que obedece à orientação politica do sr. Vitorino Freire. Todos os diretórios, estaduais e municipais, do Partido Proletário Brasileiro, telegrafaram ao senador Vitorino dando a sua adesão.

Vitorino Freire

Crise no P. L. gaúcho

Durante o congresso do P. L. do Rio Grande do Sul, realizado ante-ontem em Pôrto Alegre, surgiu uma crise entre os antigos lideres daquele partido, que não se acham de acôrdo com a aliança com o P. T. B., encaminhada pelo sr. Raul Pilla.

Raul Pilla

O P.T.B. em oposição ativa

SAO PAULO, 12 (Asapress) — O P. T. B., segundo se divulga, vai iniciar imediatamente a sua reestruturação, enviando de inicio vários emissários ao interior do Estado, para reorganizar os diretórios municipais.

Segundo se anuncia, o P. T. B. recebeu do senador Getulio Vargas as seguintes instruções:

1.º — iniciar intensa campanha de descrédito contra o govêrno do general Dutra; 2.º — enviar emissários ao interior para reorganizar as células do partido; 3.º — organizar coligações municipais, para o próximo pleito, com o P. S. P. e com o P. C. B.; 4.º iniciar uma campanha de descredito contra o Partido Trabalhista Popular e o deputado Hugo Borghi.

Getulio Vargas

Ameaçada no Ceará a aliança PSD-PSP

Resistência à pressão do senador Olavo de Oliveira

Desde ante-ontem que, em Fortaleza, correm rumores de uma forte divergência entre deputados estaduais do P. S. D. e do P. S. P., pertencentes à aliança Menezes Pimentel-Olavo de Oliveira. Os componentes da bancada do P. S. D. estão resistindo à pressão do senador Olavo de Oliveira que, como se sabe, segue a orientação politica do sr. Agamemnon Magalhães. As bancadas dêsses partidos não têm comparecido à Assembléia em número suficiente para a nova eleição da Mesa, nem para decidir a respeito da revisão do secretariado e dos prefeitos municipais, de acôrdo com os dispositivos parlamentares aprovados.

Espera-se, na capital cearense, que até o fim da semana entrante, o caso da Constituição parlamentarista seja solucionado pelo Supremo Tribunal e então a politica estadual tomará novos rumos.

Divulga-se tambem que, seja qual for o resultado do julgamento, a U. D. N. ficou excessivamente enfraquecida no Ceará.

Processo contra o deputado Baeta Neves

Requerida licença à Câmara para o início da ação criminal

O juiz de direito da 3.ª Vara Criminal, tendo em vista a decisão do Tribunal de Justiça na queixa-crime apresentada pelo sr. Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho, contra o deputado Baeta Neves, presidente do Diretória Nacional do P.T.B., determinou a expedição de oficio à Câmara dos Deputados, pedindo licença para prosseguimento criminal contra êsse parlamentar.

Baeta Neves

AS CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS

Foram promulgadas as do Paraná e de Mato Grosso

CURITIBA, 12 (Asapress) — Às 15 horas, com tôda solenidade, foi promulgada a Constituição do Paraná.

Tomaram assento à Mesa da Assembléia o governador Lupion, deputado João Chede, presidente da Assembléia, o primeiro e o segundo secretários, o representante do arcebispo, o representante do comandante da Região, o presidente do Conselho Administrativo.

Mato Grosso

CUIABÁ, 12 (Asapress) — Foi promulgada ontem a Constituição do Estado, comparecendo o governador, o arcebispo, os secretários de Estado e outras autoridades.

Sergipe

ARACAJÚ, 12 (Asapress) — A Constituição sergipana será promulgada no próximo dia 16.

Espírito Santo

VITORIA, 12 (Asapress) — Entre 20 e 25 do corrente, será promulgada a Constituição deste Est. O projeto entrará em segunda discussão na próxima semana, estando todos os deputados empenhados na aceleração dos trabalhos.

Maranhão

S. LUIZ, 12 (Asapress) — Todos os esforços estão sendo feitos para que a Constituição seja promulgada no dia 28, grande data maranhense, que assinala a adesão dêste Estado à independência.

Rompimento do PTB do Paraná

Não acompanhará a direção nacional do partido na oposição ao presidente Dutra

O sr. Rubens Melo Braga, deputado federal do P. T. B. do Paraná, fez em Curitiba as seguintes declarações a respeito das noticias de uma articulação "queremista" em diversos Estados:

—"Embora eleito pelo P. T. B., secão do Paraná, não acompanharei absolutamente a orientação politica dos diretores nacionais do meu partido, caso o mesmo resolva combater a politica do general Eurico Dutra. Quando houve a campanha de 1945, o P. T. B. do Paraná imediatamente apoiou a candidatura do general Dutra, antes, muito antes de surgir o diretório nacional do P. T. B., e não será agora que se quebrará a linha de conduta até aqui seguida, de inteiro apoio ao Chefe da Nação".

Estamos ainda informados de que o deputado Melo Braga e outros próceres do P. T. B., paranaense estão articulando um amplo movimento, no sentido de arregimentar os seus correligionários dentro de um dos novos partidos que apoiam o governo do Presidente Dutra, rompendo definitivamente com os srs. Getulio Vargas, Segadas Viana e Baeta Neves. Apuramos tambem que um emissário do sr. Borghi esteve em Curitiba e entrou em entendimentos com o P. T. B. local para que este forme nas fileiras do P. T. P.

Borghi vai definir-se

Fomos informados de que o deputado Hugo Borghi, lider do P. T. P., ocupará a tribuna da Câmara, amanhã, a fim de tratar da situação politica nacional definindo a orientação que tomará a bancada do seu partido.

H. Borghi

No Senado Federal

Um discurso como os outros... Os Herdeiros da falecida Dona Inflação e o sempre chorado Senhor D. Getúlio 1.°, Rei do Brasil e Imperador de Fernando Noronha.

ORAÇÃO DESTINADA A IMPOPULARIZAR O HONESTO GOVERNO DO GENERAL DUTRA

O gordinho de perninhas de leitão e bracinhos curtos de rã, com o charutão encravado nos dentes — Mefistófeles e a afrodisíaca piscina de notas de mil cruzeiros...

(Outros tópicos do artigo de Paulo Silveira no "Jornal do Comércio" de 10-7-1947)

"Li, com todo cuidado e atenção, o último discurso pronunciado pelo Dr. Getulio Vargas, no Senado Federal. A peça oratória que o ex-soberano de São Borja, leu, na aula daquela ilustre câmara alta, deixa transparecer, sob sua epiderme retórica, os ossos resistentes de um opulento esqueleto industrial. Não resta dúvida que a solicitude de uma pequena minoria de herdeiros da falecida dona Inflação se tem mostrado grata às saborosas somas legadas no testamento do nosso sempre chorado senhor D. Getulio I, rei do Brasil e imperador de Fernando Noronha. Homem de poucas leituras e de muitos prazeres, Sua Majestade reuniu, em tôrno da sua tavola redonda, os mais dedicados cavaleiros da pecúnia e com êles manipulou a sua oração destinada a impopularizar o honesto govêrno do general Dutra a quem o povo brasileiro, em boa hora, confiou a difícil administração dos seus haveres que os decretos demagógicos da ditadura estavam derretendo como manteiga numa chapa em brasa... Bem encarrilado nos trilhos de uma argumentação meticulosamente preparada pelos queridos e inconsoláveis órfãos do seu reinado, D. Getulio, com a lingua bem lubrificada e o cérebro em boa pressão, atravessou todo o panorama social, econômico e financeiro do atual govêrno procurando deixar mal perante a opinião pública a patriótica figura do seu sucessor. Pena, que não tivesse comparecido a essa conjuração de cifras pôdres e argumentos azêdos, o magnífico baixo profundo das nossas finanças êsse suntuoso e sonante Mefistófeles, o simpático Dr. Arthur de Sousa Costa que pôs nos braços do Fausto D. Getulio I a meravilhosa Margarida do Tesouro Nacional! Teria sido melhor para Sua Majestade que o nosso ex-ministro da Fazenda lhe houvesse cantado ao ouvido as cifras astronômicas devoradas pelo Estado Novo. O Dr. Sousa Costa cujos procedimentos econômico-financeiros seriam capazes de fazer tremer os ossos de Paracelsus, foi o mágico prodigioso da ditadura. Inegavelmente o personagem mais inteligente e mais sutil do gabinete getuliano, o Dr. Sousa Costa, embriagou o comércio e as indústrias do país com o vinho assombroso das suas adegas monetárias. O Brasil, para êle, era um elefante com a circulação de sangue de um coelho. Era preciso emitir, transfundir mais sangue nas veias do nosso anêmico elefante monetário. E o gordinho D. Getulio I de perninhas de leitão e bracinhos curtos de rã, com o charutão encravado nos dentes, sorria todo derretido para o seu formidável Mefistófeles, que o fazia nadar numa afrodisíaca piscina cheia de notas de mil cruzeiros! E com o seu vozeirão grosso e os olhos faiscando diamantes e topazios, o Dr. Sousa Costa soltava retumbantes gargalhadas que exalavam um cheiro forte de enxofre e de bilhetes novos de mil cruzeiros...

E' pena, pois, que êsse amável e satânico banqueiro não tenha querido colaborar no discurso de D. Getulio I. Sente-se a sua ausência na contextura da laboriosa oração do papai dos pobres".

A guerra civil no Paraguai

AVIÕES DO GOVERNO ATACAM AS CANHONEIRAS REBELDES

As tropas legalistas conquistaram Cerro Corá

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Os aviões legalistas paraguaios continuam a atacar [illegible] as duas [illegible] canhoneiras dos rebeldes, num esforço por [illegible] que possam romper a linha de [illegible] do governo através do rio Paraguai [illegible] havendo sido apreendido todo o material bélico inclusive a "Radio del Amambay". Reina calma absoluta em toda a frente de Pedro Juan Caballero.

CAIU CERRO CORÁ EM PODER DOS LEGALISTAS

PORTO MURTINHO, 12 (Asapress) — [illegible] informa de Assunção que foi comunicada oficialmente a queda de Cerro Corá, tomada pelas tropas legais.

Desordens na capital da Hungria

BÚDAPEST, 12 (A. P.) — Aproximadamente cincoenta pessoas ficaram feridas, algumas seriamente, numa luta de ruas travada depois dos esforços comunistas para acabar com um comicio do Partido Liberdade magiar.

A policia pôs termo à luta depois de cerca de uma hora e prendeu uma centena de pessoas.

Encontro de governadores

VITORIA, 12 (Asapress) — O governador Lindemberg seguiu para a cidade de Baixo Guandú, onde se encontrará com o governador Milton Campos, de Minas Gerais.

Uma semana de "gazeta" na Assembléia do Piauí

TEREZINA, 12 (Asapress) — Há quase uma semana a Assembléia Legislativa não consegue número para se reunir. Os deputados pessedistas têm estado todos ausentes às sessões.

NOVO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES PARA O FUNCIONALISMO

Comissões de promoções em todos os ministérios

Tivemos oportunidade de noticiar, ha dias, o estudo que o D. A. S. P., em colaboração com todos os diretores de pessoal dos diversos Ministérios, estava realizando, com o fito de dar novas formas e disposições ao Regulamento de Promoções dos Funcionários Publicos Civis da União.

A pratica advinda com o decreto de 1938 que até agora regula o assunto, demonstra a necessidade imperiosa dessa reforma, agora levada a efeito.

Após havermos noticiado aquela medida, duas novas reuniões realizaram os responsaveis pela politica de pessoal, reuniões estas em que conseguiram dar redação final ao projeto que será, por estes dias submetido á consideração do Presidente da Republica.

Dentre as inovações introduzidas, visando maiores beneficios ao servidor publico podemos destacar as que dizem respeito a apreciação dos "Boletins de Merecimento" por uma Comissão de Promoções, a qual terá poderes para revêr e alterar os mesmos Boletins.

Desse modo, em cada Ministério haverá uma Comissão de Promoções, composta de cinco membros, sendo membro nato o respectivo Diretor de Pessoal, que funcionará como secretario da Comissão. Os demais membros serão escolhidos pelo Ministro respectivo.

Outras importantes deliberações foram tomadas, sendo que as maiores modificações introduzidas o foram por proposta do Ministério do Exterior, onde mais complexa era até então a apuração do merecimento de seus funcionarios.

Além da abolição de épocas proprias para promoções, também é introduzida outra importante modificação, nas promoções por merecimento.

Desse modo, para cada vaga, a ser preenchida por merecimento, dois serão os nomes propostos e não mais lista triplice, fato êste que possibilitará maiores vantagens ao funcionario mais antigo, quando com o mesmo merecimento que varios outros. A medida sugerida impedirá por assim dizer a preterição de um antigo servidor por outro que tenha o mesmo merecimento seja muito mais moderno.

Ditadura mais nefasta que a do Executivo

(Conclusão da 1.ª pág.)

tuir no Estado um regime dissonantes dos principios constitucionais da União. Para isso, se inspirou, tão somente, em motivos determinantes da preservação da unidade institucional do país, reconhecendo os riscos que se continham na formula parlamentarista, que ainda serviria às manobras politicas do Sr. Getulio Vargas. Não ouviram os politicos, ansiosos pela conquista do poder, as advertencias do patriotismo e do bom senso. Efetivaram os seus propósitos, dando ao Estado uma Constituição, que representa um atentado aos principios fundamentais do Estatuto básico da Republica.

Com a palavra o jurista

— A tradição do Rio Grande do Sul — prosseguiu o prof. Salgado Martins — sempre foi presidencial e não se concebe que os Estados, na constituição dos órgãos do seu govêrno, possam consagrar uma estrutura divergente do modelo federal. Os principios constitucionais, a cuja observancia estão adstritas as unidades federativas, têm um caráter meramente remissivo, significando isso que o seu conteúdo conceitual é encontrado no próprio sistema constitucional, quando a Constituição Federal prescreve a forma republicana representativa, a independência e harmonia de poderes, a temporariedade dos mandatos, etc., quer ela exprimir que essa forma de govêrno, essa independência e harmonia, devem ser aquelas constantes da Constituição e não outras, justificadas ou postuladas pela doutrina juridica. De modo que os Estados estão obrigados a respeitar os principios constitucionais, segundo a extensão e o conteúdo orgânico que êles têm no sistema federativo.

Ditadura do poder legislativo, mais nefasta que a do poder executivo

Depois de ligeira pausa, que aproveitou para acender seu cigarro, continuou o professor Salgado Martins:

— No Rio Grande do Sul, infelizmente, foram violadas essas salutares prescrições, asseguradas da unidade do nosso direito constitucional. Instituiu-se um regime sui generis, que não pode ser classificado, nem como presidencial, nem como parlamentar. É a consagração de uma formula de transação, visando, tão somente, conciliar interesses politicos espurios. O que teriamos, no Rio Grande do Sul, se prevalecesse o esdrúxulo regime instituido pela Constituição de 8 de julho, seria a ditadura do poder legislativo, mais nefasta que a do poder executivo, porque a responsabilidade estaria diluida, como já asseverou o professor Freitas de Castro, entre todos os componentes daquela camara legislativa.

Consagração de uma ilegalidade

— Acreditamos — afirma o politico riograndense — que o Supremo Tribunal, a quem cabe zelar pelo respeito à Constituição e às leis da República, pronuncie a inconstitucionalidade do estatuto do Rio Grande do Sul.

E, incisivo:

— É lamentavel que a Constituinte do meu Estado, de tão gloriosas tradições tenha realizado a sua tarefa co[illegible]rando uma ilegalidade. Pensamos, porém, que o pronunciamento do Supremo há de ser acatado por todos os partidos do Rio Grande, restaurando-se a harmonia entre a Constituição do Estado e a Federal.

Acima do partidarismo, os interesses do Estado

— Achamos que o momento, de graves apreensões, exige que os responsaveis sobreponham, às paixões do partidarismo estreito, os altos e impessoais interesses do Estado. A U. D. N., desambiciosamente, contribuirá para que o governo do Sr. Walter Jobim possa realizar o seu programa administrativo. Continuará, entretanto, vigilante na sua ação fiscalizadora. E' necessário que o governo do Rio Grande saiba corresponder a esse crédito de confiança, que lhe abre a U. D. N. Nada desejamos. Apenas perseguimos um patriótico objetivo: facilitar a solução dos problemas fundamentais da economia do Estado; criar um ambiente de serenidade e de cooperação entre as correntes politicas genuinamente democráticas e impedir, por todos os meios legitimos, que se alargue a influência do sr. Getulio Vargas no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande precisa de recuperar sua posição moral perante o Brasil

— E' necessário — diz — que o Rio Grande possa recuperar a sua posição moral perante o Brasil. Em 30, ele foi o fiador de um movimento de regeneração politica. Infelizmente, o homem que simbolizara as aspirações do Rio Grande naquele instante histórico faltou a todos os compromissos, realizando, no governo, uma obra que constituiu uma flagrante contradita àqueles ideais. Agravou-se, pois, a responsabilidade do Rio Grande perante o Brasil. Não há de ser com um Rio Grande desunido pelas lutas facciosas e personalistas que obteremos aquela almejada recuperação moral. Mas é necessário frisar que essa unidade pressupõe a consolidação do regime democrático, o prestigio da união federal e a eliminação de todos os fatores dissolventes que, procedentes do periodo ditatorial, se insinuam no atual regime, para solapá-lo, desprestigiá-lo e abalar os seus fundamentos.

Para que o Brasil mantenha o seu prestigio na comunhão americana

Terminando sua palestra com o reportem de A MANHÃ, disse o professor Salgado Martins:

— Por isso, somos pela união nacional, mas união nacional em termos muito altos, não para a distribuição de cargos, ministérios ou secretarias de Estado; mas união nacional para fortalecimento da autoridade civil; união nacional para a solução dos problemas que nos inquietam, na hora grave que vive o país; união nacional para que o Brasil possa manter o seu prestigio no consenso da comunhão americana.

DESCOBERTO UM NOVO PLANETA

A 72 milhões de quilômetros da Terra

(Conclusão da 1.ª pág.)

seguinte a mesma zona do "Cruzeiro do Sul" novamente foi encontrada a imagem, embora consideravelmente deslocada da posição anterior. Já não podia haver dúvida. Tratava-se, efetivamente, de um cometa.

Comunicações oficiais

Prossegue o dr. Etchecopar:

— Pusemo-nos, então, em comunicação telefônica com o Observatório de Cordoba, que controla, oficialmente, as observações de cometas na América do Sul. Recebida a comunicação, na mesma noite aquele observatório fotografou o cometa, transmitindo a noticia, por via telefônica, ao Observatório de Harvard, nos Estados Unidos, que centraliza as observações sôbre cometas, realizadas em tôdas as nações do Globo. Dias depois, o diretor dêsse instituto, doutor Harlow Shapley, comunicou a todos os observatórios do mundo, por meio de circulares — as "Harvard Announcement Cards" — a existência do novo cometa, e seu descobrimento.

Outras observações

— O cometa será denominado "Rondamina", por haver sido descoberto por êsse astrônomo que, como disse, "bateu" as fotografias de 23 e 24 de março, as primeiras que se fizeram. Posteriormente o cometa foi fotografado em quase todos os observatórios da América, até que deixou de ser visto.

No momento de sua descoberta estava a 72 milhões de quilômetros da Terra e, por singular coincidência passou pelo ponto mais próximo ao sol (o periélio) no mesmo dia do eclipse de 20 de maio. As suas últimas fotografias foram tomadas no Brasil, durante aquele fenômeno solar, pelo professor Van Biesbroek, um dos chefes da expedição norte-americana, o qual fez duas chapas, o que teve grande valor cientifico, para o conhecimento da órbita do novo cometa. Isto foi feito na base das informações transmitidas pelo rádio, de Cordoba para Bocaiuva, segundo cálculos feitos pelo astrônomo argentino Jorge Bobone. Nas fotografias colhidas em Bocaiuva, o cometa estava exatamente na posição calculada teoricamente pelo professor Bobone, sendo esta uma prova da perfeição dos cálculos do cientista argentino.

Boa vizinhança...

O professor Etchecopar prossegue fazendo uma interessante divagação:

— Como vê o amigo, o cometa descoberto no Uruguai, foi estudado na Argentina, fotografado no Brasil e anunciado pelos Estados Unidos, constituindo, assim, uma expressiva demonstração da colaboração panamericana, coisa natural nos paises que praticam essa "Politica da Boa Vizinhança", da qual o Barão do Rio Branco foi o insigne precursor.

Oferta valiosa

O professor Carlos Etchecopar, em seguida, nos declara o seguinte:

— Aproveito a oportunidade para comunicar ao jornalista que o Museu Nacional do Rio de Janeiro acaba de me oferecer para o Observatório Astronômico de Montevidéu um dos raros fragmentos ainda disponiveis do célebre meteorito "Bendengó", caido há muitos anos na Bahia, e um dos mais importantes da América, cabendo ao Brasil o privilégio de possuí-lo.

Esta doação é particularmente valiosa para o Uruguai, onde não existe nenhum exemplar dessa natureza, e representa um exemplo vivo dos sinceros vinculos de fraternidade que unem os povos brasileiro e uruguaio. Desejo expressar publicamente meu agradecimento à diretora do Museu Nacional, d. Heloisa Alberto Torres, por esta nova prova de amizade para com a minha pátria e por esta compreensão que teve pelos planos de intercâmbio cientifico que me trouxeram a esta capital.

Nesse periodo de tempo em que me encontro no Brasil, para onde vim a fim de realizar observações do eclipse de 20 de maio, tenho podido constatar em todos os seus aspectos, que, quando se afirma que somos povos irmãos, esta expressão tem realmente um significado efetivo, não sendo uma simples frase de cortesia. Desejo também agradecer aos srs. Vitor Leinz e Ney Vidal, do Museu Nacional, pelas valiosas informações técnicas que me proporcionaram sôbre o referido meteorito, que já foi remetido à Embaixada do Uruguai a fim de ser enviado para Montevidéu, onde será exibido permanentemente no Observatório Astronômico como se fôsse um pedaço do céu do Brasil levado para o Uruguai.

E conclui:

— Por último considero que não devo terminar esta entrevista sem um agradecimento especial às autoridades e instituições brasileiras de cultura que visitei, pela simpatia com que fui recebido e ao nobre povo do Brasil pela sua hospitalidade tão generosa.

NOVOS RUMOS PARA A POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

vera diversos encontros com o sr. José Américo e que conferenciara com o Presidente, reuniu, ontem, alguns membros da Comissão Diretora do P. S. D., aos quais expôs a situação e a marcha dos entendimentos que teve com o lider da U.D.N. A iniciativa, segundo nos informam, encontrou ótima colhida entre os elementos mais categorizados do P.S.D. Os próximos dias, a nosso ver, serão decisivos e demonstrarão até que ponto progrediu a compreensão dos problemas politicos por parte assim da U.D.N. como do P.S.D.

C. Junior

Convocados

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Todos os deputados federais do P.S.D., atualmente em S. Paulo, foram convocados com urgência pelo lider Cirilo Junior, para estar presentes às próximas sessões da Câmara dos Deputados, onde serão tratados importantes assuntos.

Pode atravessar os EE.UU. em 26 minutos

COLORADO SPRINGS, Colorado, 12 (A. P.) — O doutor Walter Orr Roberts, diretor do Observatório Solar de Climax, declarou que os Estados Unidos produziram um foguete que pode se elevar a 375 quilômetros e percorrer 8.000 milhas por hora: "Não se trata de um sonho, mas de coisa acabada". Roberts disse que o projétil pode atravessar os Estados Unidos em 26 minutos, conduzindo uma carga de bombas de 200 libras.

Tratado russo-tcheco

LONDRES, 12 (INS) — Noticias de Praga dizem que segundo o novo tratado tcheco-russo, a Rússia se compromete a entregar no próximo ano 200.000 toneladas de trigo, 200.000 toneladas de outros cereais, 65.000 toneladas de fertilizantes e quantidades fixas de azeite, produtos similares, lã, ferro, manganês, cromo e 20.000 toneladas de algodão em bruto. Em troca a Tchecoslováquia enviará à Rússia locomotivas, fuzis, açucar, sapatos e instalará em território soviético usinas de energia elétrica. O acôrdo faz parte do novo convênio comercial de cinco anos assinado em Moscou pelo chefe do govêrno tcheco, Klement Gottwald.

POR QUE?

OS COMERCIANTES CARIOCAS CONTINUAM EXPONDO RAZÕES CONTRA AS ALÍNEAS "B" E "C" DO ARTIGO 250 DA LEI 6.000 – DEPOIMENTO DO SR. JULIO MARIA, DA "A EXPOSIÇÃO" — AINDA O RACIONAMENTO DAS LIQUIDAÇÕES NA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

homem de negócios, alinhavamos uma sequência sólida e clara de razões que militam a favor dos prejudicados, e que eram, em essência, o pensamento unanime da classe, expresso num memorial enviado a Camara Municipal.

O abrupto cumprimento da legislação municipal vinha, paradoxalmente, chocar-se com uma tradição, uma praxe consagrada na cidade do Rio, prejudicando, a um só tempo o povo, os comerciantes e os próprios cofres municipais.

mental. Procurou-se, assim, evitar os abusos, foram, mesmo, proibidos conhecidissimos cartazes que eram a um tempo grotesco e irreverentes até grosseiros. Mas os outros cartazes comerciais, que buscavam, mesmo, um pouco de arte e bom gosto, incentivando atividades correlatas sempre foram tolerados. Ademais, isso acontece em qualquer grande cidade. Buenos Aires, como exemplo, está constantemente agitada por vistosos paineis comerciais, feitos com gosto — e nisso ha verdadeira emulação entre os comerciantes — grandiosos alguns,

determinam a tempo de duração lógico e concebivel de uma propaganda de fachadas. E tambem o proprio senso comercial de cada um indica claramente a duração justa de uma campanha feita nesse sentido para o publico e que vale apenas pela sua precariedade e oportunidade do excepcional, que oferece.

A lei que proibe a colocação de cartazes nas fachadas por mais de 30 dias é assim adequada à realidade dos proprios fatos. Mas na parte em que essa mesma lei véta nova campanha no mesmo genero antes de decorridos

alem de vendas especiais por ocasião das festas de fim de ano. E' a grande oportunidade de renovação do estoque.

E finalizando:

— E' de notar que essas liquidações além de possibilitar a renovação dos estoques das casas comerciais beneficiam também e altamente não só o público com a redução dos preços que então se verifica, mas, ainda, o comércio atacadista, a indústria, e, consequentemente, e mais uma vez, o próprio fisco, em razão do considerável aumento de vendas que decorrem das mesmas liquidações.

As razões dos comerciantes são levadas lealmente ao conhecimento do público e das autoridades através do depoimento que A MANHÃ vem fazendo. Agora gostariamos de ouvir também as razões que se antepõem tão poderosamente às facilidades concedidas até recentemente ao comércio nessa questão de cartazes nas fachadas dos prédios e que impede de certo modo que a vida comercial continue no seu clássico ritmo de oferta e procura, através da propaganda que com maior eficiência atinge o público: a dos cartazes e letreiros nas fachadas.

Este tipo de cartaz, grandioso e de apresentação agradável, não pode ser usado pelas casas comerciais por mais de 30 dias e uma vez por ano. Por que?

COM A PALAVRA O SR. JULIO MARIA, DA "A EXPOSIÇÃO" — "SERIA UM FAVOR DIZER-NOS ONDE ESTÁ O MAL NA LIBERDADE DAS CONCESSÕES", DIZ-NOS O CONHECIDO DIRETOR DAS FAMOSAS ORGANIZAÇÕES

Fomos colher, ainda, o depoimento de uma expressiva figura do nosso alto comércio. Trata se do sr. Julio Maria de Carvalho Sá, um dos diretores dos magazins "A Exposição". Fomos encontrá-lo entregue a seus afazeres no monumental escritório que a grande firma carioca mantém para seus serviços burocraticos no edificio "Darke".

O sr. Julio Maria é muito moço para o cargo que ocupa com dinamismo e raro senso comercial. É evidente sua vocação para planificador e realizador de empreendimentos em que seja levada em conta o grande publico. A "A Exposição", que dele recebe grande parte de iniciativas arrojadas e singulares em nosso meio é talvez a maior organização sul-americana no genero.

— Li a entrevista feita pela A MANHÃ com o meu prezado colega Carlos Brandão e, francamente, pelo seu senso de objetividade e clareza, nada tenho a acrescentar-lhe — diz-nos o jovem diretor de "A Exposição", de inicio:

A restrição contra os cartazes é, certamente, consignada em texto legal. Todavia as nossas autoridades publicas, até o presente momento, procuraram interpretar a lei mais no seu espirito que em seu texto rigido e fundamental, agitando todos a vida urbana e mesmo caracterizando-a de moderna e dinâmica, como é a vida numa metropole.

Ainda recentemente meu irmão visitou os Estados Unidos ali constatando a modalidade especialissima de propaganda que nas cidades de lá se faz com cartazes nas fachadas.

E', preciso é considerar-se a transitoriedade desse tipo de propaganda — que é mais um aviso ao publico. Os paineis são facilmente estragados pela chuva, pelo sol, em fim, pelo tempo. A isso me refiro para considerar não ser possivel a permanencia desses anuncios por tempo ilimitado. As proprias circunstancias

365 dias é falha, não possue fundamento nem no interesse publico, nem na estetica — como se procura alegar — nem em qualquer outra razão, prejudicando a todos, inclusive aos comerciantes e aos proprios cofres municipais.

Veja-se a renda que auferem os cofres da Municipalidade com as taxas cobradas sobre os cartazes e que poderia ser multiplicada por três ou quatro vezes com uma permissão mais consetanea com as necessidades do nosso comercio varejista.

O comercio carioca — diz-nos ainda o sr. Julio Maria — mesmo em época mais facil, viu-se sempre na contingencia de fazer no minimo, duas liquidações anuais,

A FLORESTA DESAPARECEU POR COMPLETO

MOSCOU, 12 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que os cientistas russos conseguiram recolher 250 aerolitos, com um peso combinado de cerca de cinco toneladas, desprendimentos do suposto planetoide ou asteróide, que colidiu com a terra com uma força terrivel, na manhã de 12 de fevereiro, nas proximidades da vila de Kharkova, nas proximidades da costa siberiana do Pacifico.

Dando conta da expedição da Academia de Ciencias Soviética até um local distante uns 500 quilômetros ao nordeste de Vladivostock, a emissora de Moscou declarou que "a expedição que estudou o aerolito de Sikhote-Alin, regressara a Alma Ata, tendo conseguido dados interessantes relacionados com o fenômeno".

E acrescentou que conseguiu estabelecer que o asteróide aproximou-se, seguindo na direção norte-nordeste, desde o mar do Japão e não desde a Mandchuria, como inicialmente havia-se enunciado; o aerolito ou asteróide, que se calcula pesava no minimo, mil toneladas, viajava, segundo se acredita, na direção geral da terra, chocando-se com a mesma a uma velocidade somente de 13 quilometros por segundo, o que impediu que o impacto assumisse maiores proporções".

A emissora de Moscou continuou dizendo que "foi em principios da primavera quando os cientistas chegaram à cratéra produzida pelo choque, nas selvas de Usuri sendo que o quadro que se lhes apresentou foi extraordinário".

Explicou aquela emissora que proximo a cratera principal "uma densa floresta havia desaparecido por completo" e acrescentou que "os cedros milenários ficaram reduzidos a pequenos fragmentos".

Informou, ainda, que, segundo o relatorio dos homens de ciência da expedição, alguns aerolitos recolhidos são fragmentos que se desprenderam do asteroide pela explosão, mas a maioria são pequenos aerolitos independentes, com peso individual entre cem quilos e 150 miligramos — sendo uma verdadeira chuva de ferro fenomeno até então desconhecido". Terminou o radio de Moscou dizendo, que a expedição chegou á conclusão de que o aerolito, em sua queda, criou uma espécie de compressão de ar e explodiu em pedaços ao chocar-se com a massa de ar, antes de chegar à terra". e esclareceu que os cientistas soviéticos, agora, estão procurando determinar a órbita percorrida pelo aerolito.

CAUSAS E REMEDIOS DA DELINQUENCIA

A Desorganização da vida familiar entre os principais fatores

(Conclusão da 1.ª pág.)

que, a meu juizo, constituem os fatores mais preponderantes do aludido fenômeno".

Desorganização da vida familiar

E acrescenta o professor argentino:

— Devo lembrar, em primeiro plano, as anormais condições e profundas transformações da vida familiar, principalmente nos grandes centros urbanos.

Tais fatos se devem à tensão generalisada que se observa na vida contemporânea e às exigências da luta pela subsistência, que, praticamente, impedem aos pais e chefes de familia conviver com seus filhos, na medida necessária a uma bôa educação moral, através de ensinamentos úteis e do contacto indispensável á mutua compreensão.

Os pais, realmente veem-se obrigados a ausentar-se do lar durante quase todo o dia, a fim de que possam atender aos multiplos afazeres, permanecendo os filhos, desse modo, abandonados e entregues a si mesmo, com o agravante de que, muitos menores se veêm na necessidade de trabalhar, o que os leva a frequentar ambientes inadequados, em promiscuidade com os adultos, o que influi e pertuba a sua formação moral"

Crise de valores

Prossegue o professor Benedetti:

— Deve-se acrescentar, ainda, a profunda crise de valores sociais por que atravessa a cultura ocidental, afetada pelo cataclismo do ultimo conflito mundial, como também, as perturbações economicas de após-guerra, que, como se sabe, dão motivo a um desajustamento mundial, cujas consequencias continuam a afligir todos os povos, sem que haja esperanças de uma solução em futuro proximo, tamanha a complexidade do problema. Há em todas as camadas sociais um palpavel mal-estar, um ambiente continuo de inquietação, um temor generalizado diante do desequilibrio da vida, cada vez mais dificil e incerta. Daí, as manifestações de rebeldia às normas morais; a repetição assustadora de atos delituosos; a facilidade impressionante da contravenção das leis e estatutos legais.

Meios de profilaxia

Discorrendo sôbre os meios de combate à delinquencia, afirma o professor Isidoro de Benedetti que os mesmos devem ser considerados na razão direta dos fatores determinantes, pois, só assim pode se observar resultado satisfatório. Em principio, urgem a volta da vida em familia á sua antiga concepção; a reorganização da economia mundial, a estabilização de um nivel de subsistencia capaz de não provocar desajustamentos nem disseminar o espirito de rebeldia das massas; a moralização dos costumes, etc.

E' evidente que não se poderá obter tudo isto por meio de uma disciplinação baseada em castigos penais e sim por uma justa compreensão das necessidades gerais; pelo julgamento racional e cientifico da figura do homem delinquente; pela proteção devida aos menores abandonados e, finalmente, pelo respeito à dignidade humana", concluiu o professor Isidoro de Benedetti.

14 DE JULHO

negarem qualquer valor positivo ao pronunciamento popular de 1789. Nessa corrente, colocam-se todos os movimentos fascistas ou para-fascistas que, a pretexto de implantarem uma ordem social mais justa, aniquilaram a democracia politica. Em oposição aos fascistas se colocaram os comunistas, que atribuem à Revolução Francesa valor muito relativo. Sem negarem em principio a democracia, subordinam-na de tal modo ao fator econômico, que acabam por transformá-la em opressora ditadura sôbre o proletariado.

O mundo moderno, que já suportou o peso triturador de duas guerras gigantescas, volta-se de novo, com atenção, para ouvir a mensagem radiosa do 14 de Julho. Compreende que a democracia politica é o único regime compativel com a dignidade da pessoa humana; mas não admite que, em nome de liberdades abstratas, se escravizem milhões de seres humanos. Daí que não nega as conquistas da Revolução Francesa, mas as completa com a organização de uma sociedade em que o polo magnético seja o trabalho e não o capital.

Cumprindo o dever de registrar a grande data da França e do Mundo, fazemos questão de ressaltar que é ainda sôbre as lições de 89 que os povos que emergiram da última conflagração procuram edificar o seu futuro.

DEZ SECULOS DE RETROCESSO

(Conclusão da 1.ª página)

pelos Estados Unidos. Os delegados se sentaram em tôrno de uma imensa mesa que se encontra no luxuoso salão de banquetes do Ministério do Exterior da França.

Os resultados obtidos

A sessão teve inicio às 11,06 minutos da manhã de hoje, hora de Paris. Desde o inicio houve acôrdo em se permitir a presença dos representantes acreditados da imprensa. Foram os seguintes os resultados obtidos nos 57 minutos que duraram as deliberações: 1 — Elegeu-se presidente da conferência o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin. 2 — Concordou-se no estabelecimento de um Comité de Meios e Arbitrios, de 16 membros, o qual entrou em funcionamento imediatamente, procedendo a escolha do seu presidente. O economista francês Hervé Althand foi eleito presidente do Comitê. Num dos poucos discursos que se pronunciaram durante a sessão, Bevin prometeu que os recursos — talvez exiguos — da Grã-Bretanha seriam aplicados para conseguir um êxito completo do projetado programa de recuperação econômica, programa que o ministro britânico considerou como uma espécie de remédio que aliviará a tensão e a intranquilidade politica que prevalecem na Europa. 4 — Bidault, por outro lado, em frases segundo parece dirigidas à Rússia, declarou que a conferência não tinha por objetivo entrar em antagonismo com ninguém, mas que unicamente buscava por término à "anarquia econômica" que prevalece no Velho Continente. 5 — O Conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, também fez uso da palavra, advertindo que o fracasso das atuais deliberações traria como consequência um retrocesso de dez séculos na Europa, a qual ficaria reduzida à condição de "uma pobre, pequena e insignificante peninsula da Asia". Tanto Sforza como Bevin e Bidault deixaram a porta aberta à Rússia e seus Estados satélites, para que cooperassem num esfôrço comum pan-europeu, para conjurar o caos econômico que ameaça assentar as suas raizes no antigo continente.

Extensão do plano à América Latina

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O ministro do Exterior peruano, Garcia Sayan pediu que o plano Marshall seja extensivo à América Latina.

O Papa favoravel ao conclave

ROMA, 12 (INS) — Um porta-voz do Vaticano declarou hoje ao correspondente do INS, que o Papa calcula que se fracassar a conferência econômica da Europa "se aceleraria a criação definitiva da crise entre o Oriente e o Ocidente que todo o mundo teme e que ninguem deseja, mas que parece tão dificil de impedir, exceto mediante a generosidade reciproca de todas as nações".

Acrescentou o informante eclesiástico que o Papa está "moralmente convencido" da generosidade das intenções dos Estados Unidos, como ficou palpavelmente demonstrado pelo auxilio já prestado a várias nações.

Exprimindo os seus votos pelo êxito da reunião de Paris, o prelado declarou que "a Santa Sé espera que se consigam tais resultados que mesmo aquelas nações que não assistem à conferência se convençam de que os receios e as acusações de designios de hegemonia politica são completamente infundados."

Thorez denuncia a Conferência

PARIS, 12 (INS) — O lider comunista francês Maurice Thorez denunciou hoje a conferência econômica de Paris sôbre o plano Marshall como destinada a privar a França das justas reparações de guerra que lhe deve pagar a Alemanha.

Em declarações exclusivas ao "International News Service" coincidindo com o inicio da conferência econômica de Paris, Thorez manteve a mesma atitude da que vem mantendo a rádio de Moscou a respeito do plano Marshall.

DECIDIDO APOIO A CAMPANHA CONTRA A CRIMINALIDADE INFANTIL

O dr. Pernambuco Filho fala-nos sôbre os objetivos da Liga pela Infancia

E' na infância, pela educação no lar e na escola, que se plasma o carater do cidadão adulto. Tudo o que somos, na sociedade e no lar, é o reflexo do que aprendemos de nossos pais e de nossos mestres. Os desajustamentos na idade adulta são, por conseguinte, repetições de outros desajustamentos, de verdadeiros conflitos — digamos assim — de psicologia, de erros de educação, de falta de carinho e de compreensão. A criança necessita, além do confôrto material, de confôrto outro, que só os pais lhe poderão dar: o afetivo.

Qualquer transgressão a tão simples noções — de todos nós perfeitamente conhecidas — faz com que a criança se veja abandonada, seguindo suas próprias tendências, e sendo, vezes sem conta, estimulada na prática de atos condenáveis. Isso se verifica, não somente nas classes pobres, onde os pais são obrigados a dedicarem ao trabalho o melhor de sua atenção, descuidando-se dos filhos, mas também nas classes médias e até mesmo na classe rica, como se tem verificado por interessantes inquéritos realizados por instituições especializadas. A criança tem que ser carinhosamente tratada, sem sofrer choques psicológicos, e orientada de forma sadia para a compreensão dos problemas da vida, o que se faz em escala progressiva, de modo adequado e apropriado à condição infantil.

Isso tudo, de modo muito sumário, foi o que nos disse, ontem, o dr. Pernambuco Filho, presidente da Liga de Infância, recentemente fundada nesta capital.

FALTA DE CRECHES E JARDINS DE INFANCIA

Prosseguindo, afirmou o dr. Pernambuco Filho:

— Temos falta de creches e de jardins da infancia em nossa cidade. As mães que trabalham durante o dia — as funcionarias, as operarias, etc. — não tem onde deixar seus filhos. Ficam eles à vontade, indo procurar crianças da mesma idade para fazer-lhes companhia, em brinquedos para passar o tempo. Quando em idade de baixa, não há sentimento afetivo ligando as crianças aos seus companheiros de brinquedos. Mais tarde, sim, já se inicia um maior interesse, vindo, então, a formação das "trincas" e dos "bandos" vendo-se, nessa ocasião, as exibições muito comuns de valentia: o roubo de uma fruta, sem que seja apanhado em flagrante. Outro que imita o "heroi", e assim por diante... A Liga pela Criança cuidará da criação de creches e jardins de infancia, onde, devidamente orientados por pessoas especializadas na questão, os menores terão brinquedos adequados, além de uma orientação psicologica sadia.

TAMBEM OS PAIS

Mas a ação da Liga se estenderá também aos pais — acentuou o dr. Pernambuco Filho. Daremos orientação correta para a melhor educação das crianças, desde, é logico, que nos seja solicitada a ajuda. Porque é nos lares desajustados onde se registra a maior incidencia de crianças que não progridem intelectualmente ou que se desviam para a senda do crime. Não há nada melhor que a educação no lar. Por tal motivo, a Liga tem como objetivo principal a educação dos pais que tenham dificuldade na educação dos filhos. Temos recebido já muitos pedidos de esclarecimentos e até de ingresso na Liga, pois que a nossa iniciativa tem merecido os mais sinceros aplausos de elementos de todas as classes.

APOIO DECIDIDO À CAMPANHA CONTRA A CRIMINALIDADE INFANTIL

— A tarefa, reconheçamo-lo de inicio, é ingente. Mas a Liga dispõe de um grupo de moças e senhoras das mais decididas, imbuidas de um idealismo invencivel, as quais saberão transformar em coisa concreta isso que parece um impossivel. Temos como orientadora técnica a sra. Ofélia Boisson Cardoso, conhecedora profunda do assunto, que preparará uma equipe de assistentes sociais, realizando, ainda, um curso de orientação de mães, aberto a todas as senhoras que desejarem inscrever-se. A nossa campanha terá decidido apoio contra a do desenvolvimento da criminalidade infantil.

OS OBJETIVOS DA LIGA PELA INFANCIA

— A Liga pela Infancia — diz-nos o nosso entrevistado, representa o orgão realizador dos objetivos de uma campanha que iniciada por um grupo de educadores, medicos, assistentes sociais e psicologos, se desenvolve, neste momento no Distrito Federal reunindo, ao seu apelo todos quantos compreendem seus deveres para com a comunidade. De um modo geral, pretende a Liga dar assistencia ao pré-escolar, colocando-o sob tal denominação, todas as crianças, desde o nascimento até terem atingido às condições necessárias para frequentar a escola primaria. Para atingir esse objetivo, propõe-se a Liga: 1.º organizar, manter e orientar creches, escolas maternais e jardins de infancia, os quais serão gratuitos para os necessitados, contribuindo os demais, na medida de suas possibilidades;

2.º — manter crianças em seu proprio lar, auxiliando economicamente, sempre que as condições do mesmo o permitam, bem como responsabilizando-se pela orientação do grupo familiar;

3.º — colocar e manter crianças em lares substitutos, nos casos em que essa medida for indicada, responsabilizando-se pela orientação do grupo familiar;

4.º — resolver, depois de prévio estudo, os casos de adoção.

Patrocinará, outrossim, serviços já criados, ou a serem criados, que tenham por objetivo o bem estar da criança. E' esse, em largos traços, um programa que, embora possa parecer muito vasto, deve ser realizado, visto que corresponde a uma necessidade imperiosa, que não pode ser adiada e que ressalta aos olhos e ao coração dos que se detêm para considerar o numero de criancinhas desamparadas.

Há oportunidade para uma cooperação geral, porquanto, alem de auxilios financeiros, todo e qualquer donativo serve (roupas novas e usadas; brinquedos novos e usados; utensilios domesticos; etc); do mesmo modo, será utilissima a colaboração daqueles que possam dar à causa da Liga algumas horas de trabalho semanal de sua especialidade".

Guerra civil entre judeus

JERUSALEM, 12 — (INS) — A "Hagananah" organização militante da Agência Judaica da Palestina, lançou hoje um "ultimatum" à organização terrorista clandestina "Irgun Zvai Leumi", intimando-a a por em liberdade imediatamente os dois agentes britânicos que sequestrou às primeiras horas do dia de hoje.

A "Hagananah" ameaçou mobilizar 80.000 homens para combater a "Irgun", a não ser que os raptados sejam postos em liberdade sem sofrer dano de nenhuma espécie.

Raptados dois sargentos ingleses

JERUSALEM, 12 (Por Carter Dabidson, da AP) — Autoridades britanicas revelaram que um pequeno grupo de judeus, num taxi, raptaram na manhã de hoje, dois sargentos ingleses, arrebatando-os da calçada a apenas algumas centenas de metros do distrito policial em Natanya uma cidade israelita na costa.

Multa para pedestres

LISBOA, 12 (A. P.) — Uma nova lei entrou recentemente em vigor em Lisboa. De acôrdo com a nova lei, os pedestres somente podem atravessar as ruas nas esquinas ou nos lugares indicados. Os infratores pagam no local uma multa de 2,50 escudos.

DEVASTADORA DESINTEGRAÇÃO ATÔMICA

Obtida com um gigantesco ciclotron de 4.000 toneladas

PALO ALTO, Califórnia, 12 (A. P.)

Como primeiro resultado oficial do gigantesco ciclotron construido no após guerra na Universidade da Califórnia, informou-se que devastadora desintegração do átomo produziu novos e estranhos elementos transmutados. Este esfôrço inicial do monstro mecanico de 4000 toneladas abre o caminho para uma produção superior a uma centena de novos elementos radioativos para pesquisa cientifica. Na atualidade existem cêrca de 450 elementos convencionais radioativos e 275 formas estáveis dos mesmos elementos. Pela primeira vez, informa-se que um átomo foi extensamente esmagado por uma máquina construida pelo homem. Ate agora, o esmagamento do átomo consistiu no bater de uma ou duas porções de nucleos. Mesmo a explosão da bomba atômica divide o nucleo em não mais que cinco partes. O ciclotron dividiu o átomo em pelo menos 22 e possivelmente em 30 partes. Pelo menos dez desses pedaços constituem por si elementos de matéria regular.

Eça de Queiroz e a questão social

(Conclusão da 4.ª pág.)

reviu a batalha. Dos montões de Jacques mortos outros Jacques se levantavam, com outros trajes, outras armas, impelidos á revolta pela mesma miséria que os oprimia. E sempre de fundo do horizonte, do alto dos montes, dos cimos, desciam cavaleiros que tinham armas diversas, gritos de guerra diversos, que carregavam, esmagavam os Jacques, os deixavam mortos, sob a grande lua cheia. Mas dêsses, pouco a pouco, outros se erguiam, brandindo picaretas de mineiros, ferramentas de oficina mostrando os seus andrajos, os filhos esfaimados, clamando justiça. E logo, a um brado do alto fortes esquadrões desciam, trazendo á frente magistrados togados, homens carregados de sacos de ouro, e essa massa, caindo sobre os Jacques de novo os prostrava, os deixava em montão, que a lua, mais pálida e mais desmaiada, cobria de alvura e silêncio. E assim, indefinidamente, os Jacques renasciam dos ossos dos Jacques mortos, cada vez mais numerosos, até que a planicie toda era uma sarça de braços magros, clamando, pedindo igualdade. E imediatamente outros esquadrões desciam, mais diminuidos, com um arranque menos vivo, hesitando, lançando golpes mais frouxos. Até que, por fim, os Jacques eram tão inumeráveis, que da planicie se estendiam aos montes, e a lua, que já desmaiara de todo, alumiava multidões disciplinadas, armadas, conscientes, que avançavam com ordem e ritmo. Os esquadrões, mandados contra estas corte, fundiam-se como cêra numa chama. Os Jacques ocupavam a terra. Um último cavaleiro veio ainda e, derrubado, largou as armas, desapareceu. E sôbre a terra só ficavam Jacques, que cantavam em triunfo, na frescura da manhã clara".

Trata-se, note-se bem, duma visão do Santo e não de um sonho. Mas, na realidade, e através do símbolo, duma visão profética do autor.

O leitor, que seguiu com atenção êsse desfilar dos Jacques, concordará connosco que estas linhas e esta obra não se escrevem por gosto de acepilhar o estilo ou luzir fantasias. Tão pouco elas denunciam, na sua audaciosa clareza, convicções de conformista burguês.

Eça de Queiroz, no que é licito concluir da visão do Santo e da glosa contemporânea de algumas cronicas como o "inverno em Paris", anteriormente citada, acreditava, como num acontecimento inelutavel, no advento da Revolução Social, pelo chóque progressivo dos interesses de classe. Não fazia, é certo, depender a felicidade humana apenas das melhorias materiais mas, sim, da espiritualização dos homens pela transformação das consciências. Como solução última da organização e da ordem entre os homens erguia em lei moral suprema o amor, a renuncia e o devotamento completo ao serviço social.

Pode agora também responder-se à pergunta inicial: até que ponto o "S. Cristóvão" representa uma fé religiosa? Sem dúvida, esta obra corresponde a uma lenta e profunda elaboração religiosa, no sentido mais universal e laico da palavra, fora de toda confissão e fé dogmática. A maneira dos santos do século XVII, Eça de Queiroz, situado também numa Idade-Média, procurou erguer-se como escritor, às alturas de sacerdote laico e de profeta. Essa foi a sua obra mais séria e a que corresponde à sua vivência total de homem e de escritor. Historicismo, idealismo e franciscanismo concorrem para esclarecer a sua experiência de português que, ao fim da vida, conheceu o povo e a terra portuguêsa e de europeu que, na França e na Inglaterra, entrou em contacto com a cultura e as tendências universalistas do seu tempo.

Logrou assim fundir na mesma obra a tradição franciscanista do povo e a sensibilidade bucólica da literatura portuguêsa com a expressão do espírito universalista duma nova época e duma nova sociedade.

E se o gigante Adamastor, filho da Terra, é o símbolo da história dos homens, pelo conhecimento sôbre o mundo exterior o gigante S. Cristóvão, êle também filho da Terra, é o símbolo da humanidade reconciliada com a Natureza que vence e se liberta a si própria pelo amor. Ao S. Cristovão poema épico, poderemos chamar Os Lusíadas da renuncia. De vários lados do horizonte chegam nos últimos anos vozes que apelam para o heroismo e a renuncia quotidiana, para um franciscanismo civil, no sentido duma superação e transcendência espiritual da vida, alargada a toda a humanidade. Em vez da aventura em superfície, aquilo a que Weber chamou a aventura no absoluto.

Dessas vozes e dêsse movimento que começa a esboçar-se, Eça foi, como poeta, o precursor e o profeta solitário. No "S. Cristovão" dilatou o ideal religioso até à santidade civil. Essa foi a última e mais bla mensagem do escritor. A mais digna de respeito e de atenção compreensiva.

RECREATIVISMO

ALERTA, SAMBISTAS...

O sambista estava ansioso e um tanto triste com a falta de noticiário de suas atividades. A causa é de todos conhecida. Escassês de papel que motivou a supressão de várias secções, foi o principal fator. Todavia, aqui estamos novamente à disposição da mais popular das musicas nacionais, dispostos como sempre a defender o negro do morro e favelas, lutando por suas criações e iniciativas. Alerta, pois sambistas, A MANHÃ volta a abrir suas colunas ao samba!...

IRENIO.

AMANHÃ, A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A novel, porem já vitoriosa, Entidade controladora do Samba, reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas em sua nova sede provisória, à Rua Visconde do Rio Branco numero 14, sobrado. Nessa reunião, serão tratados assuntos de relativo interesse para a vida das Escolas filiadas, as quais deverão comparecer, a fim de opinar sobre medidas a serem tomadas.

PARADA EXTRA DO SAMBA

— O publico ainda se recorda com agrado do espetáculo que nosso matutino proporcionou, fazendo realizar na Praça Mauá, no sábado de aleluia, a sensacional Parada Extra do Samba, ao qual compareceram numerosas Escolas de Samba. Ao vencedor foram conferidos dois valiosos bronzes cujas fotografias publicamos acima. Esses bronzes, serão entregues às Escolas de Samba "Aprendizes de Lucas" e "Independentes do Leblon", as duas escolas que sagraram-se vencedoras do sensacional e inesquecível desfile do dia 5 de abril p. p., tão logo estejam prontos os diplomas que também serão oferecidos pela A MANHÃ. Breve, publicaremos o dia da entrega dos citados prêmios e diplomas.

EM FESTAS O "AZUL E BRANCO" DE NOVA IGUAÇU

Hoje, finalmente, a festa transferida — Estará presente a Federação Brasileira das Escolas de Samba — Convidada a A MANHÃ

O "Azul e Branco, de Nova Iguaçú, promissora Escola de Samba, filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba, está no dia de hoje em festas.

EM HOMENAGEM A SÃO PEDRO

A festa de hoje, do "Azul e Branco", é dedicada a S. Pedro, visto no dia consagrado ao Santo que guarda as chaves do céu, ter chovido torrencialmente naquele municipio fluminense. A festa terá naturalmente alguma modificação em sua organização, uma vez que será realizada durante o dia.

UM GRANDE "CHURRASCO"

Consta da festa do "Azul e Branco" de uma grande "churrascada", regada com todos os "ff" e "rr", a qual o venhecosoa de samba, o popular e benquisto Durval Silva, seu atual presidente, espera proporcionar aos seus convidados boas "garfadas".

COMPARECERÁ A F.B.E.S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, convidada de honra, ali estará representada pelo seu procurador, sr. Walter Januario Gomes.

PRESENTE A DIRETORIA SOCIAL DA ENTIDADE

A srta. Locardia Pinto Martins, diretora social da única Entidade Controladora do Samba, também estará presente, se fazendo acompanhar de numerosa comitiva de graciosas senhoritas, amantes do samba.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino, que sempre defendeu o samba dos morros e favelas, ali estará representado por um dos nososs auxiliares, no impedimento do redator responsável pela Secção de Recreativismo, atendendo assim ao gentil convite que nos foi dirigido pelo presidente Durval Silva, o popular "Faz Tudo". Gratos.

"CADA ANO SAI MELHOR"

— A festa que estava marcada na querida Escola de Samba do Morro de São Carlos, atualmente sob a direção de Francisco de Oliveira, esteve maravilhosa e tudo correu como se esperava. Estiveram presentes os diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba, que foram levar o seu abraço cordial a sua filiada. O "angú à baiana", prato feito e preferido da "Bôa Terra", não fez mal ao fígado do "Pequenino" apesar da pimenta ao Walter Januário, Gomes, que ultimamente anda se queixando de seu inseparavel cachimbo", como se uma coisa ou outra tivesse relação com o opíparo prato que Francisco de Oliveira ofereceu na festinha de sua Escola. Esse pessoal do samba?... heim!

O REGIMENTO INTERNO DA F.B.E.S.

A novel entidade do Samba vem progredindo, apesar das tremendas dificuldades que ora a assoberbam. Ainda na noite de amanhã, segundo nos declarou o sr. Valter Januário Gomes, destacado elemento da diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a sua Entidade, estudará, ouvida em futuro a Assembléia Geral, o seu Regimento Interno, o qual já tivemos ensejo de ler, notando assim o interesse que orienta os seus atuais diretores, no afan de elevar as Escolas de Samba, suas filiadas, a um indice de vida bem melhor do que até então desfrutavem quando integradas a U. G. E. S.

OUTRA ESCOLA DE SAMBA FILIADA

Outra Escola de Samba, vem de solicitar filiação, a Federação Brasileira das Escolas de Samba. Trata-se da Escola de Samba, "PRAZER DO SERRANO", que tem como presidente o grande sambista, Eloy Antero Dias, figura sobejamente popular nas hostes do samba.

A DIRETORIA DA UNICA ENTIDADE CONTROLADORA DO SAMBA

Desde maio último que os sambistas da Capital da República, integrantes de Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, têm como dirigentes de sua principal entidade, vultos sobejamente conhecidos nas rodas mais populares das músicas nacionais. Nunca é demais, a nós, cronistas, notadamente aos do nosso matutino que colocou as suas colunas à disposição do sambista do morro e das favelas, registrar novamente os nomes e respectivos cargos que ora ocupam êsses abnegados defensores do samba. Ei-los: Presidente — Ortivo Guedes; vice-presidente — Irenio Pereira Delgado; secre'ário geral — Oyama Brandão Teles; tesoureiro — Nelson Januário Gomes; procurador — Walter Januário Gomes. Foi também criado o Departamento Esportivo, Assistência Social e Cultural, cargos de confiança da atual diretoria, que indicou para ocupá-lo a srta Lucardia Pinto Martins.

O reaparecimento de "A União", o velho jornal de Felício dos Santos

"A União" que esteve suspensa por tanto tempo, volta a circular, hoje.

Jornal de orientação católica e, com grande penetração pelo interior do Brasil, reaparece, em nova fase sob a direção de Francisco Karam, escritor e jornalista católico tendo como redator-chefe Pedro Fraga, como secretário J. Luiz Anesi e como gerente Waldemar de Morais, também jornalistas, desta capital.

Auguramos ao orgão do pensamento cristão que ressurge, so' os melhores auspicios, os triunfos que merece pela sua marca da diretriz, de que nunca se afastou.

Atentado contra um senador norte-americano

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O senador Bricker, republicano, foi alvejado com dois tiros, na estação do "subway" do Senado, por um individuo desesperado por ter perdido a sua função publica. O senador não foi atingido.

Vão retirar-se de Moscou

LONDRES, 12 (INS) — O Embaixador do Chile, em Moscou, informou hoje às autoridades soviéticas que a maior parte do pessoal da Embaixada será retirado da capital russa. A falta de facilidades de alojamento e a negativa soviética a conceder permissão à nora do diplomata chileno para sair do país são as razões que alega este para a retirada do pessoal. A informação foi irradiada hoje pela BBC.

Agredida a punhal

Foi vitima de uma agressão defronte de sua residencia à Praia do Pinto 951, Helena dos Santos, de 31 anos, solteira, domestica. O agressor foi o individuo conhecido naquelas imediações pelo cognome de "Chico", que armado de um punhal investiu contra Helena, com quem mantinha relações amorosas, ferindo-a no pescoço e na região superciliar esquerda. O agressor fugiu. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto. A policia do 1.º distrito registrou o fato.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

N.º 91 de 22-4-947
N.º 102 de 6-5-947
N.º 114 de 20-5-947
N.º 131 de 10-6-947
N.º 137 de 17-6-947
N.º 157 de 10-7-947

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
1	Até 30-4-947	De 2-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
2	Até 15-5-947	De 16-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
3	Até 31-5-947	DE 2-6-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
4	Até 16-6-947	De 17-6-947 a 30-9-947	De 1-10-947 a 31-12-947
5	Até 1-7-947	De 2-7-947 a 30-9-947	De 1-10-947 a 31-12-947
6	Até 16-7-947	De 17-7-947 a 30-0-947	De 1-10-947 a 31-12-947

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, 42
RUA DO CATETE, 192
PRAÇA DA BANDEIRA, 44
RUA 13 DE MAIO, 64-C
RUA SIQUEIRA CAMPOS 36-A
AV. GRAÇA ARANHA, 57
RUA DO RIACHUELO, 287
AV. FRANCISCO BICALHO, 250
RUA DIAS DA CRUZ, 19 — MEIER
R. CARVALHO DE SOUZA, 264 — MADUREIRA
RUA SANTA LUZIA, 11
TRAV. ETELVINA 2-B — OLARIA
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD — C. GRANDE

Em 10 de Julho de 1947.

OSWALDO ROMERO
Diretor.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedoartshis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças quinta e domingos.

N.º 3140 — ANGELICA — Catalão — Est. de Goiaz. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa — altiva — orgulhosa — emotiva — caprichosa — talentosa e inteligente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1953. Sua pedra afortunada é a safira azul celeste.

N.º 3141 — GAFANHOTO — Cachoeiro do Itapemirim — Est. do Espirito Santo. As vibrações numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista — ambiciosa — ativa — empreendedora — emotiva — ousada e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 3142 — DILEA — Fundão — Est. do Esp. Santo. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza inteligente — caprichosa — elmosa — orgulhosa — vaidosa — sentimental e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 3143 — PIMPINELA — Pomba — Est. de M. Gerais. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza alegre — espirituosa — viva — curiosa — intuitiva — liberal e sincera. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1952. Sua pedra talismã é o jaspe.

3144 — PRINCIPE NEGRO — Juiz e Fora — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza caprichosa — idealista — inconstante — sentimental — inspirada — emotiva e mistica. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 3145 — AMBAR — São Paulo — Est. de São Paulo. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — versatil — curiosa — sonhadora — caprichosa — generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 3146 — JOBACO — Ubá — Est. de M. Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ativa — empreendedora — inteligente — idealista — ambiciosa — voluntariosa e sincera. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 3147 — RAGNAR — Fundão — Est. do Esp. Santo. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva — corajosa — decidida — audaciosa — impulsiva — autoritaria e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1946. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 3148 — ROSA DO SUL — Curitiba — Est. do Paraná. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa — sincera — apaixonada — generosa — romantica — sociavel e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 3149 — VIOLETA — B. Horizonte — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome denota uma natureza triste — retraida — discreta — sentimental — sugestionavel emotiva e mistica. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o onix branco.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 13 de Julho de 1947)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo por Cr$ 200.000,00 dois pequenos predios à rua Gonzaga Bastos. Alvaro Faria Costa.

BAIRRO FÁTIMA

— Vendemos apartos. prontos constando de sala, quarto e demais dependencias. Antonio Saad e Decio Lefévre.

BONSUCESSO

— Zona industrial, vendo esplendida área de 5.740 m2 com 102 mts. de testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo diversos lotes de terreno em situação privilegiada à rua São Clemente, a preços convidativos. Murillo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo à rua Alvaro Ramos loja e avenida com terreno 14x202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo casa moderna de um pavimento, construida em terreno de 9x32 em rua residencial, no fim do largo dos Leões, com 2 qrts., 2 salas, qrt. de empregada, pequeno jardim etc. Não tem garage. Preço Cr$ 350.000,00 com entrada de Cr$ 150.000,00 e os restantes Cr$ 200.000,00 no prazo de 5 anos. Entrega imediata. Francisco Lopes Utinguassú.

CASTELO

— Vendemos no Ed. CLARIDGE, à Av. Presidente Antonio Carlos, loja com 350,00M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendemos no Ed. CIVITAS, na rua do Mexico, loja com "habite-se" incluido 6,00x20. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

CENTRO

— Vendemos à Av. Venezuela, 27 no Ed. CLARISSAC, andar elevado, um conjunto de 2 salas com gabinete sanitario, área 61,40M2. Alugado dando boa renda. Carlos Mac-Dowel da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

NA ULTIMA PAGINA A RELAÇAO DOS CORRETORES QUE ANUNCIARAM NESTE NUMERO E SEUS ESCRITORIOS E TELEFONES

— Vendemos em edificio de construção adiantada e proximo à Av. Rio Branco, um pavimento dividido em 2 grandes grupos de salas com banheiros, podendo dar renda liquida de 11% a.a. Preço Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. (M2 de área construida Cr$ 2.710,00). Batista, Guinle, Pontual & Lida. (CIVIA).

— Vendemos no Ed. FARROUPILHA apart.º com sala, quarto e banheiro completo e kitchinete. Preço Cr$ ...... 125.000,00. Negocio de ocasião. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo próximo à rua Visc. de Inhaúma otimo predio por Cr$...... 350.000,00, aceito oferta. Christovão Monteiro.

— Vendemos a Av. Perimentral (Esplanada do Castelo) no Ed. ATENAS 2 aparts.º em andar alto, com excelente vista para o mar e para a Esplanada com saleta, 1 sl., 1 qrt., terraço, banheiro completo e kitchnete. Podendo servir tambem para escritorio em termino de construção. Carlos Mac-Dowel da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

Ed. REGIS DE OLIVEIRA, Av. Rio Branco 173, vende-se o 19.º pavimento (1.º recuado) desse magestoso edificio, de esquina de Av. Nilo Peçanha e rua do Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada. Batista Guinle, Pontual & Lida. (CIVIA).

— Vendo a rua São José, predio em terreno de 4.80x25.75, relotemento entre as ruas do Carmo e Quitanda. Francisco Hala.

— Vendo edificio em final de construção por Cr$ 19.000.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

— Apart.º novo para pronta entrega, vendo em ótima rua afastada da praia, em andar alto de frente com varandas, 2 sls., 4 quartos, 2 banheiros, armarios embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço razoavel e pagamento a combinar. Alcides L. de Moraes.

— Vendo apartamento, entrega imediata, em edificio de esquina com Av. Atlantica, com 2 salas, 3 quartos, terraço etc, acabamento de luxo, todas as peças principais de frente para a rua. Preço 650 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Posto 3, vendemos no Ed. WINDSOR, a praça Sarzedelo Correia apartamento de frente em andar alto, com belissima varanda, vestibulo, sala de jantar living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, louça inglesa, copa, cozinha, área de serviço e dependencias de criada. Entrega dentro de 120 dias. Carlos Mac-Dowell da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

— Vendo casa em pequeno terreno a poucos metros da praia, na rua Souza Lima. Francisco Hala.

— Pronta entrega, vendemos no bairro Peixoto, residencias de luxo, com dois pavimentos com living, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro nobre e demais dependencias. Pinturas a gesso e cola, oleo no teto da cozinha e banheiros, escadas internas de marmore. Acabamento esmerado de luxo. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Otimo terreno para construção de predio de apartamento. Vendo 2 lotes juntos, formando extensa testada. Área de 900M2, nas proximidades das ruas Bulhões de Carvalho e Gomes Carneiro. Zona de oito pavimentos. Alcides L. de Moraes.

— Vendo apartamento a rua Souza Lima, com duas salas, três quartos, copa, cozinha e dependencias de empregada. Preço Cr$ 650.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendemos no Leme, excelente apartamento de frente, finamente acabado, com 3 quartos, hall, grande living, banheiro completo em cor com box, cofre embutido, artisticos nichos, armarios embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço ladrilhada, adega e grande deposito para malas. Entrega imediata. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

— Vende-se ou aluga-se, na zona comercial, magnifica sobreloja (salão corrido) de 230 M2, com entrada independente exclusiva. Predio de esquina, situação excepcional. Henri Kauffmann.

— Vendemos entrega imediata à rua Sta. Clara apartamento de frente com living, 3 quartos, e demais dependencias. Preço Cr$ 375.000,00. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo ótimos lotes para construção de residencias ou encorporação de 3 pavimentos. Otimamente situados, na rua Anita Garibaldi e proximidades. Murillo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo ótimo apartamento de frente, em predio de construção a terminar dentro de poucos dias, em andar alto com varanda, duas salas, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de criada e garage. Preço Cr$ 500.000,00 com 300 mil cruzeiros financiados. Alcides de Moraes.

— Vendo no melhor lugar da Av. Copacabana, no posto 4, a começar de Cr$ 355.000,00 com 65% financiados a longo prazo, os ultimos apartamentos com 3 ótimos dormitorios, ainda pelo preço de incorporação. Facilito o primeiro pagamento de 35%, até entrega das chaves. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendemos à Av. Atlantica apartamento de frente em andar elevado, acabamento de grande luxo, com 4 grandes dormitorios, 4 salas, 2 banheiros sociais, louça inglêsa em cor e branca, copa, cozinha, área de serviço e grande quarto de criada. Entrega dentro de 10 mêses. Carlos Mac-Dowell da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

— Vendo ótima residencia situada à rua Barata Ribeiro, com 3 salas, 5 quartos, terraços, varandas, copa, cozinha, banheiro com box, lavanderia, dependencias para empregados, jardim e quintal. Visitas a combinar. Entrega em 30 dias. Murillo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo terreno bem situado medindo 20x45; zona de 10 andares. Christovão Monteiro.

— Apartamento para pronta entrega, com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregado. Predio de esquina da Av. Atlantica. Preço Cr$ 330.000,00. Alcides de Moraes.

ESTACIO DA SÁ

— Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida com 7 casinhas. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

— Vendo na praia do Flamengo, apartamento no 8.º andar com vista para o mar, construção de luxo com 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, copa e dependencias completas de empregado. Preço Cr$ 550.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos à rua Senador Vergueiro, 154 Ed. SOLAR DE FIGUEIREDO apartamento de frente em andar alto, com as seguintes peças: Galeria, living, dining, 4 quartos, sendo um c/balcão, 2 terraços, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregada, garage e abrigo antiaéreo. Para entrega em poucos mêses. Carlos Mac-Dowell da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

— Morro da Viuva, vende-se 2 otimos apartamentos no 9.º pavimento em edificio em construção com todas as peças principais de frente, com living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 varandas de frente, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço 320 mil cruzeiros cada apartamento, com parte financiada pelo I. A. P. C. Antonio de Castilho Gama.

— Ed. VERA STAR, apartamento posterior para entrega imediata, constando de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e kitchinete. Preço Cr$ 200.000,00 com parte financiada. Batista Guinle, Pontual & Lida. (CIVIA).

GRAJAÚ

— Vendo predinho de 2 quartos, 2 salas etc. por Cr$ 210.000,00 Christovão Monteiro.

LARANJEIRAS

— Vendo casa residencial à rua Pinheiro Machado, em terreno de .... 28x60 com 6 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e 2 quartos para empregados. Garage. Preço Cr$ 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

LEBLON

— Vendo a rua Gambaiba, terreno de 448M2 por 220 mil cruzeiros. Henrique Fish de Miranda.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lindos terrenos, prontos para receber construção, clima ideal insuperavel para veraneio e week-end, no vale de Pontresina, água, luz etc., vista deslumbrante, todas estradas abertas a partir de 10 mil cruzeiros longo prazo, máximas facilidades, visita sem despesas e sem compromisso. Francisco Hala.

NITERÓI

— Vendo magnifica residencia perto do Jardim Ingá, com 2 salas, 6 quartos, 1 apartamento independente com sala e 3 quartos, banheiros, cozinha, jardim e quintal. Entrega livre dos ocupantes. Alvaro Faria Costa.

São Gonçalo vendo área plana e regular com 54.406M2 ou 117x482 com 6 bons predios totalmente planjada com 3.500 pés de laranjas a 5mts da condução na rua Jurumenha 2.270. Cr$ .. 750.000,00. Alvaro Barros.

OSWALDO CRUZ

— Vendemos proximo da estação, com frente para estra. Henrique de Melo, lotes de terrenos medindo 12mts. de frente. Otima situação. Local privilegiado. Facilita-se o pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

PRAÇA DA BANDEIRA

— Vendo terreno de 80x90 proprio para construção de grande hospital ou edificio de apartamentos. Preço Cr$ ...... 7.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

PETROPOLIS

— Em Independencia, perto do futuro Jockey Clube de Petropolis, vende-se luxuosa casa de campo, construção recente, mobiliada com gosto e constante de grande living-room, grande terraço, 3 quartos, 2 banheiros, rouparia, bardependencias, garage para 2 carros. Terreno 4000M2. Tem eletricidade e água fria e quente. Henri Kauffmann.

— Vendo esplendida propriedade com 100.000M2 e 1.200 mts. de frente. Muita água própria e clima saluberrimo, presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

RIO COMPRIDO

— Vendo ótimo terreno de 372,00M2, à rua Santos Rodrigues. Arnaldo Wright.

RIO PETROPOLIS

— No quilometro 32, lado direito, vende-se perto da Rio-Petropolis e da Av. Automovel Clube, uma área de formato triangular com cerca de 17.570 M2. Parte financiada. Preço vantajoso. Henri Kauffmann.

SÃO CRISTOVÃO

— Vendo terreno a rua Major Fonseca medindo 10x40 por 75 mil cruzeiros. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à rua São Luiz Gonzaga, zona industrial, avenida com diversas construções em terreno próprio 25x74. Sylvéria Pereira de Castro.

TIJUCA

— Vendo grande e sólido predio de boa construção para moradia ou pequena industria construido em centro de terreno plano de 13x68 quase de esquina com Hadock Lobo, no melhor ponto do bairro da Tijuca, com 2 pavimentos divididos em 18 quartos, 5 salões além das dependencias. Preço de oportunidade Cr$ 420.000,00. Alvaro Barros.

— Vendemos a av. Maracanã, ótima casa de 2 pavimentos em centro de terreno, estilo Colonial Mexicano toda pintada a óleo, instalações embutidas, em terreno de 13x40 constando de 1.º pavimento, living, varanda, sala, lavatório, copa, cozinha, quarto de empregada e abrigo de automovel. 2.º pavimento hall, 3 quartos e banheiro completo. Entrega imediata. Carlos Mac-Dowell da Costa e Antonio Carlos Ourivio.

— Vendo à rua Hadock Lobo terreno e construção com 18x87,80. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo na av. Maracanã, ótimo terreno pronto para construir medindo .. 52x18 por Cr$ 650.000,00. Christovão Monteiro.

— Vendo em rua transversal à Conde de Bomfim, próximo a Muda, ótimo predio precisando de reforma solidamente construido em centro de terreno 24x68. Excelente localização para colegio etc. Preço Cr$ 1.200.000,00. Alvaro Barros.

URCA

— Vendo ótimo lote plano de esquina com a Av. João Luiz Alves (Bela-Mar) por 420 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo residencia à rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Preço Cr$ 700.000,00 Arnaldo Wright.

— Vendo terreno à rua Olavo Correia medindo 12x35 por 350 mil cruzeiros. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo grande e magnifico predio residencial construção a ser iniciada em terreno de frente para o mar, entrega dentro de 8 mêses, lindo fachada em estilo colonial, tendo no 1.º pavimento: grande hall vasado com piso e escadaria de mármore, 3 salas, jardim de inverno, cozinha, garage e dependencias para criado e no 2.º pavimento 4 grandes quartos, 2 banheiros completos e varandas. Preço 850 mil cruzeiros com facilidades de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

COMPRA

ÁREA

ÁREA — Compro para construção de fábrica de 500 mil a 1 milhão de m2, em zona salubre, com testada para estrada de ferro. Preferencia, Realengo, Marechal Hermes, Campo Grande etc. Francisco Lopes Utinguassú.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALCIDES LEITE DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — s. 1601
22-5362 22-0504

ALVARO BARROS
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 12.º — s. 1202
28-6094 e 22-4341

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — 5.º — s. 502
23-3927

ANTONIO CARLOS F. OURIVIO
Av. Alte. Barroso, 91 — 4.º
42-9304 e 42-9061

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — s. 1603.
42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. 910.
22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — s. 115
43-7059

BAPTISTA GUINLE PONTUAL & CIA. LTDA. (CIVIA)
Av. Rio Branco, 311 — 2.º
22-1848

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Alte. Barroso 91 — 4.º
42-9304 e 42-9061

CHRISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo 65-4.º — s. 2
23-6248

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. 910
42-0470, 22-6670 e 22-9641.

HENRI KAUFFMANN
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 — s. 1205

HENRIQUE FISH MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º s. 910
22-9641, 42-0470 e 22-6670.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU'
Rua da Assembléia, 104 — 5.º — s. 511
33-6442

MURILLO JAGUARIBE DE ALENCAR
Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º — s. 1.120
42-1786

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — s. 322
23-2416

SILVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Alte. Barroso, 2 — s. 1.203

GRAVE ACIDENTE NA ESTRADA BRAZ DE PINA

Um auto-transporte depois de colher duas pessoas, capotou espetacularmente — Inspira cuidados o estado das vitimas, que foram recolhidas ao Hospital Getulio Vargas

Verificou-se, às primeiras horas da manhã, à estrada Braz de Pina, próximo à rua Dionisio, um acidente de auto, de que resultou duas vitimas. Uma delas foi o soldado da Aeronáutica número 224, pertencente à Escola de Especialistas, de nome Libanio Flores de Andrade, solteiro, com 23 anos, residente à rua Piraí, 124, que em consequência sofreu fratura do crânio e de uma das pernas, tendo sido por isso medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. A outra vitima foi Germano Bispo do Espirito Santo, com 47 anos, morador na rua Moragi, 119, na Penha, que tambem teve fatura do crânio, alem de contusões e escoriações, tendo sido recolhido ao mesmo hospital, depois de pensado. Segundo fomos ali informados, o estado de um e outro inspira cuidados.

O fato verificou-se no local indicado, quando um auto-transporto da Policia Militar, depois de atropelar o soldado, que, na ocasião dirigia uma bicicleta, capotou espetacularmente, indo adiante colher Germano Bispo, que, como dissemos, sofreu grave lesão na cabeça.

Ao local do grave acidente compareceu o comissario de dia ao 21º Distrito, que, depois de fazer remover as vitimas, tomou as demais providências que se faziam necessarias.

EXPULSOS DO EXÉRCITO

Desligados os sargentos que conspiraram para depôr o presidente da República

O comandante da 1.ª Região Militar e Divisão de Leste, general Zenobio da Costa notificou às autoridades militares que expulsou das fileiras do Exército, por tentarem preparar um movimento revolucionário com o fim de depor o atual presidente da República, conforme foi apurado em inquérito policial-militar procedido a respeito, as seguintes praças: 1.º sargento Lourival Menezes Reis, do III/1.º Regimento de Obuzes 105; 2.º sargento Pedro Ipiranga de Paula Costa, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa; 2.º sargento Iraiá Lopes Hoehr, do III/1.º R. O. 105; 3.º sargento Jesus Macial Taroco, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada; cabo João Gonçalves e soldados Romualdo Guilherme Clemente e Miguel de Oliveira Chaves, todos do Regimento Escola de Artilharia.

FOI VISTO UM "DISCO VOADOR" EM RECIFE

RECIFE 12 (Asapress) — O negociante Ivo Jeronimo Cesar, estabelecido no mercado de Santo Antonio, informou, que olhando para o ceu, viu uma coisa diferente de avião do tamanho de uma caçarola. De cor clara, corria em grande velocidade em linha reta, na direção de Olinda. Chamou a atenção de varios companheiros para o fato. Todos estão certos de que era um disco voador. Pessoas residentes proximo ao negociante confirmaram o fato.

O GOVERNO DA CIDADE

Alteração de vencimentos de funcionários — Nomeações e designações de servidores — A renda — Nas Secretarias Gerais

ALTERAÇÃO DE VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS

De acôrdo com a lei em vigor, os serventuários abaixo mencionados, passam a perceber a partir de 22 de outubro de 1945, a remuneração anual de Cr$ 31.200,00, o que é resultante de vencimentos atribuidos ao padrão H (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8629-46) acrescido de 3 cotas de 20 por cento dêses vencimento: Arminda Julia Fernandes — Josethéa Alves de Sequeira — Alina Maia de Teive — Edméa Rocha Lima — Maria Carolina Brandão — Vera de Figueiredo Pimenta Batista — Hermengarda Ooyle Silva — Teresa Estrolo — Camelia Ribeiro Lessa Bastos — Teresa da Costa Martins — Lilia Helena de Freitas — Madelena de Figueiredo Gandara Martins, — Alaide Pinto — Hilda Monteiro de Barros Nunes e Lucilia de Paula e Silva Morais.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE SERVIDORES

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem os seguintes decretos:

Nomeando para o cargo, em comissão, de Chefe do Serviço de Biometria Médica do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Artur de Mendonça Vasconcelos; interinamente para o cargo de oficial de fiscalização, Silvino Pontes Filho — Julio Cesar Vilares Paiva — Milton Dantas Romero — Braz Brando — José Antonio Teixeira; para o cargo de prático rural, Haydée Paladino — Jesus Bicalho Lopes e Henrique Soares; exonerando a pedido, do cargo, em comissão, de Chefe do Serviço de Biometria Médica, o médico Adelino Gonçalves; designando o engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha, para proceder ao estudo do problema da extinção das favelas no Distrito Federal. Assinou, também, apostila, retificando o cargo de Azimutra de Mara Viana, para professor de curso primário e para servente padrão 24, o cargo do servidor José Pereira de Oliveira.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 1.380.286,80, decorrente de 1740 documentos de diversos impostos.

SECRETARIA DO PREFEITO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — João Romão de Lima — Maria de Lourdes Viana Salea — Iolanda Gonçalves Reis Viana — Sebastião dos Santos — Osorio Inacio de Azevedo — Maria de Lourdes Aragão Fragoso — Manuel José de Matos — Aimoré Batista da Fonseca — abonadas as faltas; Otacilio de Vasconcelos Assis — Irene Marcondes do Amaral — Tomaz Camara — Jaime Ribeiro Lago — Manuel Rodrigues da Silva — Adelino Martins Barbosa — Enecio José Pacheco — Ariete dos Santos — Nelson de Lima — Floriano Costa Coelho — Claudionor José Barreto — Manuel Franklin de Ramos — Albano da Cunha — Felicio Borges — Orminda Marques da Silva — Manuel Ribeiro — Benedito Borges Inez — José da Silva Raimundo — Benedito José Vieira — José Luiz — Carlos Fumaux — Autor Geraldo da Silva — Augusto Mendes da Silva — Sebastião da Silva Feijó — Dulcinéa de Castro Giani — Silveira Ribeiro de Souza — Serafim Alves da Silva — Oscar de Oliveira Lucena — Antonio Pedro da Silva — Antonio Mendes — Moisés Francisco da Silva — Antonio Marcelino Mendes — Geraldo Saturnino da Silva Filho — Claudionor Antonio de Oliveira — Saião Fernandes de Souza — João Alves Nunes — Manuel Gomes do Nascimento e Eurico Santos Andrade — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Joaquim Ferreira de Souza Junior para o Departamento de Educação Primária; Cesar Augusto da Silva para o Departamento de Difusão Cultural, e Vanda Ferreira da Silva Passos para o Departamento de Educação Primria.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Maurico Perrota para o Serviço de Preparo da Divida.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE e ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Celina Frazão para o Departamento de Puericultura; Moisés Monteiro para o Serviço de Transporte; Severino Bezerra Leite para o Departamento de Higene;

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Maria da Gloria Martins de Melo — compareça com urgência.

VIDA MILITAR

SEMELHANTES...

Nas "Reminiscências da Campanha do Paraguai" figura êsse impressionante quadro de destruição humana que o autor, General Dionisio Cerqueira refere com confessado horror:

"Urubus negros, e camirangas com as pontas das azas esbranquiçadas, revoavam em circulo, disputando a posse de pedaços de carniça. A medida que nos acercavamos, eram mais numerosos; já não se levantavam em bandos; pareciam mais mansos ou fazer pouco caso de nós; olhavam-nos curiosos, ensaiavam curtas carreiras, abrindo as azas largas, e davam pulos, crocitarios. Mais adiante... que quadro!... Ainda hoje enche-se de assombro a minha memória ao relembrá-lo. O trágico pincel do próprio Ribera tremeria ao copiá-lo. Tinhamos perto uma vala imensa, atopetada de cadáveres denegridos pela podridão, moços e velhos, todos nús com ferimentos medonhos de lança, de bala, de faca. As gargantas cortadas, cobertas de varejeiras, os peitos largamente fendidos e restos dos intestinos que os urubús já tinham arrancado. Todos imensamente inchados. Um ou outro com os olhos esbugalhados quase, todos só com as órbitas que os abutres cavaram".

"Como aquela, havia outras valas, perto de um laranjal; e descobertas tôdas. Cada uma tinha na ponta de uma vara, fincada numa garganta ou numa boca o letreiro: "Traidores à 1.ª Pádia".

"Não era possivel contar os cadáveres. Estavam empilhados em desordem. Havia centenares. Parecia terem sido trucidados ali mesmo, à beira das enormes sepulturas".

Parece que estamos a ver um documentário dos campos de concentração nazista, nesta última guerra. E isto nos encaminha a uma reflexão irresistivel, a de como são semelhantes no espirito e nos processos as tiranias de todos os tempos e de tôdas as latitudes...

UMBERTO PÊREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Reformas de oficiais e outros decretos — Grave o estado do general Mariante — Nomeações de funcionários

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

NOMEANDO — O Cel. de Cav. Teles Moutinho da Costa, Cmt. do C.P.O.R. de Curitiba e classificando-o no Q.E.M.A.; o Ten. Cel. I.E. Nicanor Porto Virmond, Chefe do E.F. da 2.ª R.M., o Maj. de Inf. Euripedes da Costa Rubim, para servir na 2.ª C.R. (Niterol); o Maj. de Cav. Luiz da Silva Guimarães, para servir na 15.ª C.R. (Curitiba) e transferindo-o do Q.O. (15.º R.C.) para o Q.S.G.; o Maj. médico, dr. Genesio Sampaio, Diretor do H.M. de Livramento.

PROMOVENDO — o Maj. de Inf. Dialma Doria Sailão, e reformando-o.

TRANSFERINDO — o Ten. Cel. de Inf. Firmino Lages Castelo Branco, do Q.O. (13.º R.I.) para o Q.E.M.A.; o Ten. Cel. de Inf. Pedro Eugenio Pias, do Q.S.G. para o Q.O. e classificando-o no 3.º R.I. (S. Gonçalo); o Maj. médico dr. José Ferreira de Barros do H.C.E. para a E.S.E.; o Maj. médico, dr. Vivaldo de Almeida Pontes, do H.M. de Recife para o S.S. da 4.ª R.M. (Juiz de Fora).

CLASSIFICANDO — o Cel. de Art. Emilio Rodrigues Ribas Junior, no Q.S.G.; o Ten. Cel. de Eng. Albino Silva, no Q.E.M.A.; o Maj. de Art. José Ribamar Guimarães, no 1.º G.O. 75 de Dorso (S. Leopoldo); o Maj. de Art. Valter da Costa Fernandes da Silva, no 3.º G.A. Cav.-75 (Alegrete); o Maj. de Art. Odilon Coelho Neves, no 9.º G.A. Cav.-75 (Aquidauana); o Maj. I.E. Isoltino Gonçalves Nobre, no E.F. da 9.ª R.M.; o Maj. médico dr. Justin Robin, no 2.º B.S. (São Paulo); o Maj. farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar, na D.S.E.

REVERTENDO AO SERVIÇO ATIVO — O Cap. médico dr. Augusto Eriksen Ribas.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO — o Cap. de Inf. Antonio Antonino Pará Bitencourt.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA — ao 1.º Ten. Q.A.O. I.E. Benedito Carlos de Oliveira; aos 2os. Ten. Q.A.O. de Eng. Rostilio Freire de Novais, e I.E. Frederico Solon Sampaio Ribeiro Neto, e mestre de música, Arlindo Vitor Foureaux.

CONCEDENDO PERMISSÃO — ao 1.º Ten. dentista, Augusto Tito de Oliveira Lemos.

TORNANDO INSUBSISTENTE o decreto de 25.6.47, na parte relativa a promoção do Asp. a Of. de Cav. Nelson Lopes da Costa Junior, por haver falecido em data anterior.

CONSIDERANDO PROMOVIDO — a Ten. Cel. em 7.6.46, o Maj. de Inf. Pedro Alves da Cunha.

CERIMONIA NO 1.º B. C.

O 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petropolis, fez realizar, ontem, em seu quartel, uma festa em homenagem ao maestro Carlos Gomes, que teve inicio às 14 horas.

Constou do programa a entronização da imagem de Santa Cecilia, padroeira dos músicos, palestra sôbre a vida do grande compositor patricio, pelo coronel Hugo Silva, comandante da Unidade e vários números de música.

O general Zenobio da Costa compareceu a estas festividades.

NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando para exercer interinamente, o cargo da classe H da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente do mesmo Ministério, Mario da Cunha Moreno e o cargo da classe B da carreira de escriturário, José Eugenio Lima de Azevedo, José Ferreira Nobrega e Salvador Marques.

OFICIAIS D ARESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da Reserva:

Capitão Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, 1.º tenente José Celso Piangloni e 2.º tenente Jorge de Castro e Abreu.

REGRESSOU O GENERAL ACHÉ

Por término da missão que o trouxera a esta capital regressou a São Paulo o general Otávio Monteiro Aché, comandante do Destacamento Misto de Santos.

GRAVE O ESTADO DO GENERAL MARIANTE

Continua a inspirar cuidados o estado de saúde do general Alvaro Guilherme Mariante, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar que, conforme antecipamos, se encontra baixado ao Hospital Central do Exército.

TRABALHOU 40 ANOS PARA O EXERCITO

Dentre inúmeros oficiais do Exército contemplados pelo Govêrno da República com as medalhas e passadeiras que assinalam a prestação de bons serviços, sem nota que desabone conduta, figura, encabeçando a relação, o general de divisão reformado Cândido Mariano da Silva Rondon, agraciado com a passadeira de platina, por contar mais de 40 anos, nas condições exigidas pela regulamentação dos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901 e 24.514, de 30 de junho de 1934.

Fizera jus a esta concessão o nosso venerando e entrépido sertanista desde 29 de janeiro de 1923, fazem já, portanto 24 anos; mas nessa época ainda não havia sido criada a "passadeira de platina", para assinalar os 40 anos, o que constituiu uma das inovações introduzidas na legislação militar após a revolução de 1930, que o compelira a solicitar sua transferência para a Reserva.

O reconhecimento dêsse direito pelo egrégio Supremo Tribunal Militar, tantos anos após é um gesto que muito nobilita aos seus Ministros e que ecoou com grandes simpatias nos meios militares, despertando os mais vivos encômios da opinião pública nacional que, através de vasta publicidade em tanto e há tanto vem glorificando em vida o emérito matogrossense, grande republicano histórico, dileto e nobre discipulo do impoluto Benjamin Constant.

Dai a satisfação com que foi acolhida a noticia publicada no Diário Oficial de 20 de junho do corrente ano e aqui a pomos em evidência, destacando-a, como é de justiça, em toda a nossa satisfação civica.

ELOGIADO O GENERAL BRILHANTE

O comandante da 1.ª R. M. declarou em boletim de ontem, o seguinte:

"Cumpro o dever de justiça de elogiar o Exmo. Sr. Gen. Bda. Manuel de Azambuja Brilhante pelos resultados que vêm de ser observados nas inspeções recentemente feitas.

Tal resultado, todavia, não me surpreende. E' êle fruto do método seguro, da boa coordenação e do reconhecido esmero com que foram elaboradas as "Diretrizes de Instrução" daquela Grande Unidade da Zona Militar do Leste.

Bem a propósito silenciei, de inicio sôbre o citado documento, para — no momento oportuno — trazer ao Exmo. Sr. Gen. Bda. Manuel Azambuja Brilhante o testemunho e a confiança pela excelente orientação refletida nas Diretrizes de Instrução daquela Grande Unidade".

BOLETIM DA D. P.

Não foi distribuido à imprensa, ontem, o Boletim da Diretoria do Pessoal.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferências, licenciamentos e outras resoluções do titular da pasta — Atos e despachos — Prorrogações de prazo de inquérito

Por necessidade do serviço, o Ministro assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito a transferência do major av. Helio Rosario Oliveira, publicada no Diário Oficial de 19 de março do corrente ano; retificando para a Escola de Especialistas a transferência do 1.º tenente av. Jorge Ernesto Paranhos Taboria; designando para o cargo de prefeito de Aeronáutica da Base de Canoas, no Rio Grande do Sul, o 2.º tenente, intendente, Telmo Souza Lima, prorrogando por mais um periodo o prazo para conclusão do inquérito policial militar, de que é encarregado o capitão av. Ney de Almeida Teixeira.

Por portarias, o Ministro tomou as seguintes resoluções:

Tornando extensiva ao inspetor geral da FAB, a gratificação de representação por proposta do comandante da 1.ª Zona Aérea; mantendo nas fileiras da FAB, por proposta do comandante da 1.ª Zona Aérea, como convocado, até o fim do ano de instrução de 1947, o 2.º tenente médico da reserva Sidenio Lucas de Figueiredo; e licenciando do serviço ativo da FAB, a pedido, o 1.º tenente av. da reserva convocado Carlos Cândido de Paiva, e o 2.º tenente mecânico de avião, também da reserva convocado Varese Horta.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos:

Do ex-cadete do 3.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores Hilton Freire de Carvalho, pedindo reconsideração do despacho exarado em seu requerimento anterior, em que solicitara matricula no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica. — Mantenho o despacho anterior;

Da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulistas, solicitando adiantamento de importância pelo Fundo Aeronáutico e por conta da importância relativa ao reajustamento contratual dos preços unitários do serviço de ampliação do Aeródromo do Galeão — Aprovado, requeira a interessada por exercicio findo;

Do 2.º tenente mecânico de avião da Reserva Aeronáutica, Francisco Hardy, solicitando solução de seu requerimento em que pediu pagamento de gratificação de serviço aéreo — Arquive-se;

De Luiz Felix de Oliveira, pedindo que seja transformada em exclusão disciplinar sua expulsão das fileiras da FAB — Indeferido, por falta de amparo legal. Seja-lhe fornecido, de acôrdo com o artigo 54, letra B da Lei do Serviço Militar;

Do 1.º sargento Atanasio Ribeiro Dias, pedindo transferência do Quadro — Indeferido, por falta de amparo legal;

De Palmira Chaves de Barros, solicitando promoção "post-morten" de seu marido, o 1.º sargento Clovis Roldão de Oliveira Barros — Indeferido por falta de amparo legal;

Do 1.º sargento Josias Ferreira de Santana, pedindo transferência para o Quadro da ativa — Indeferido, por falta de amparo legal;

Do major aviador Astor Costa, solicitando autorização para completar periodo de licença para exercer atividade técnica na Aviação Civil — Depois da expedição do Aviso n.º 60, de .... 6-6-47, não é possivel atender;

Do major aviador Walmiky Conde, pedindo cancelamento de punições que lhe foram impostas — Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3, do artigo 75 do R. D. Aer.;

Do 3.º sargento reservista do Exército, Nicomedes Dias Garcesse, pedindo reconsideração do despacho exarado no seu requerimento de 26-4-1942, em que solicitara inclusão na FAB — Arquive-se. Não há o que reconsiderar;

Do ex-soldado Americo Paulo Vidal, pedindo que seja transformada em exclusão disciplinar sua expulsão das fileiras da FAB — Indeferido, por falta de amparo legal. Seja-lhe fornecida, de acôrdo com o artigo 54, letra B, da L. S. M., o certificado de isenção do Serviço Militar;

Do 3.º sargento reservista Reginaldo Costa, pedindo reinclusão no serviço ativo da FAB — Indeferido, à vista das informações;

Do 3.º sargento reservista Fausto Vecchia, pedindo reinclusão no serviço ativo da FAB, como voluntário especial, de acôrdo com o Aviso n.º 82, de 20-11-1945 — Indeferido.

PEDEM A SUSPENSÃO DA PORTARIA DA CEP

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Sindicato dos Hoteis e Similares, tendo em vista que o Tribunal não poderá julgar já o seu mandato de segurança, por estar em ferias, resolveu pedir ao presidente do Tribunal de Justiça a suspensão imediata da portaria da CEP, que congelou os preços ao nivel dos vigorantes em 15 de fevereiro de 1946.

"Bode" no cortiço

Ontem, à noite, a policia do 18.º distrito policial foi informada de que, na rua Teodoro da Silva número 22, habitação coletiva, ocorrera um conflito. Realmente, o "pau comeu" entre alguns moradores do cortiço, sendo medicado no Posto Central de Assistência José Leonidio Soares, de 27 anos, solteiro, operario, que recebeu serios ferimentos, a navalha, no braço esquerdo e, tambem, na região costal, alem de ser atingido no abdome. Declarou a vitima que não sabe quem o agrediu e que intervira para desapartar os contendores.

Foi instaurado inquérito.

FINANÇAS DO DIA

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ ... 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48; o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,43 02 e a Cr$ 4,50 07, para compras e saques, respectivamente.

O Banco do Brasil operava em repasses aos outros bancos a Cr$ 74,50 88 em libras, Cr$ 18,50 em dólares e a Cr$ 4,52 08 em pêsos argentinos.

As 11 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,39 48	74,02 55
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 ?7	—
Pêso uruguaio	10,60 42	10,21 11
Pêso chileno	0,60 20	0,59 20
Pêso argentino	4,61 65	4,43 94
Franco suiço	4,33 ?8	4 29 44
Franco belga	0,?? 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 05	2,83
Corôa dinamarquesa	3,90 09	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 33
Libra, 30 dias	74,43 91
Dolar	18,50

Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,52 88
Pêso uruguaio	10,27 78
Franco suiço	4,32 24

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de Julho de 1947.

Londres	75,44 51
Nova Iorque	18,77
França	0,15 83
Portugal	4,41 99
Suiça	4,41 54
Suécia	5,23 30
Uruguai	10,60 63
Argentina	4,62 40
Chile	0,60 38
Bélgica (Franco belga)	0,42 73
Tchecoslováquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

Os mercados de café disponivel e a termo não funcionaram ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição sustentada e com os mesmos preços anteriores.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 11.400 sacos, sendo 7.000 de Sergipe e 4.400 de Campos. Sairam .... 10.200 e ficaram em deposito 20.213 ditos.

ALGODÃO

Com reduzido movimento de negocios, em posição calma e sem modificação nos preços funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 150 fardos e ficaram em deposito 22.780 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.513	1.180
Farinha (sacos)	500	310
Arroz (sacos)	10.123	4.310
Açucar (sacos)	7.667	3.009
Charque (fardos)	2.833	761
Manteiga (quilos)	642	—
Batatas nacionais (sacos)	7.947	—
Cebolas (caixas)	80	—
Milho (sacos)	2.253	680
Banha (caixas)	—	90
Azeite (caixas)	50	—

O menor morreu ontem

Siduci, filho de Bernardino Almeida, de 9 anos residente à rua São Cristovão n. 85, casa XII, no dia 9 do corrente foi atropelado por um automovel, sendo internado no Hospital Pronto Socorro, com fratura do crânio. Ontem, no entretanto, às 19,30 horas, a infeliz criança morreu. O seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUTURA IGREJA DE MURIQUI

Altar-mor do templo de N. S. das Graças

Um detalhe da igreja ainda em construção

Hoje, será inaugurado o altar-mór da futura igreja de Nossa Senhora das Graças, em Muriqui, com missa solene, celebrada pelo rev. Helder Câmara. À cerimônia também comparecerão altas autoridades do municipio, inclusive o prefeito de Mangaratiba.

A bela imagem da virgem sairá, em concorrida procissão, da casa do sr. Adauto Costa, que a doou à igreja.

Após a cerimônia religiosa, serão promovidos vários e interessantes jogos, para os rapazes e senhoritas. Entre os mais populares, citaremos a corrida do ovo na colher, corrida de saco, para rapazes; corridas de crianças, corridas de potros, etc.

Assim, hoje estará num dos seus grandes dias Muriqui uma cidade que nasce sob a proteção da milagrosa Nossa Senhora das Graças.

PROGRAMA DE EXPANSÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foi aberto um crédito especial de 16 milhões de cruzeiros, para o inicio do programa de recuperação economica do Estado, através de um plano de fomento à produção. Estão previstos, inicialmente, a instalação de 5 Escolas Agricolas de grau médio, 4 Escolas Industriais, 25 Escolas Agricolas Elementares e 10 Escolas vocacionais para a industria. Laboratorios para inseminação artificial, fabricas de adubos, estações experimentais para trigo, algodão, frutas, etc., reorganização das estancias hidro-minerais, uma rede de frigorificos e uma nova cidade industrial, também fazem parte do plano.

Devolveu a bomba

MILÃO, 12 (U. P.) — Dois desconhecidos lançaram uma bomba no interior dos escritorios do Movimento Social Italiano. De dentro dos escritorios alguem apanhou a bomba e a devolveu à rua, onde, ao explodir, feriu um transeunte e avariou três automoveis.

Anavalhado

Foi agredido por quatro individuos desconhecidos, na rua Tonelleiros, o operario João Batista de Oliveira Junior de 20 anos, solteiro, residente na Ladeira do Leme s. n.º.

Um dos agressores empunhando uma navalha, deu-lhe um profundo golpe na região lombar. A vitima depois de medicada no Hospital Miguel Couto retirou-se. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

NO ESPORTE AMADOR

ESTRELA NOVA F. C. X CRUZEIRO F. C.

Logo mais à tarde, o Estrela Nova F. C., de Ipanema, receberá a visita do Cruzeiro, de Cascadura, para com êle prelíar numa partida amistosa. Este choque deverá agradar em cheio aos aficionados dos dois simpáticos clubes independentes, pois a igualdade de fôrças entre os contendores, é motivo para que apresentem um espetáculo cheio de atrativos.

Para êste compromisso, o quadro do Estrela Nova, alinhará a seguinte equipe:

Jaú — Guilherme e Esquerdinha; Barriga — Mario e Brigela; Julião — Patricio — Sebastião — Belinho e Matos.

5 INTERESSANTES PELEJAS NO CAMPEONATO IGUAÇUANO

Em prosseguimento ao Campeonato da Liga Iguaçuana de Desportos, será realizada hoje, a terceira rodada, estando promete[m] devido ao equilibrio que delas se é de esperar.

JOGOS E AUTORIDADES ESCALADAS

São os seguintes os jogos e respectivas autoridades:

Queimados x Iguaçu — Manuel Silva; São Paulo e Morro Agudo — Amauri Cordeiro Dias; Universal x Belford Roxo — Alcides Alves; Aliados x Filho de Iguaçu — Francisco Chagas; União x Nova Cidade — Manuel Machado.

DESAFIA O E. C. VANGUARDA

O E. C. Vanguarda desafia por intermedio de A MANHÃ, os seguintes clubes, para prelíar amistosamente em campos adversários, uma vez não possuir praça de esportes:

E. C. Galileu — São Braz F. C. — Tupi F. C. — Boependi E. C. — Unidos de Sampaio F. C. — Sampaio A. Clube — F. C. S. José — Castelo do Prata F. C. — Fenix F. C. — Mirim F. C. — Aimoré F. C. — Tricolor Suburbano F. C. — Unidos do Andrade — São Paulo F. C. e Unidos do Rocha.

Esses desafios entretanto se estendem aos quadros juvenil e infantil. Toda a correspondência deverá ser endereçada à rua Guarapaiva, 39, ao sr. A. Martins.

TORRES SOBRINHO X E. C. MEIER

A partida que será travada amanhã na praça de esportes do Souza Barros, entre o Torres Sobrinho e o E. C. Meier, vem despertando grande interesse por se tratar de dois clubes do mesmo bairro.

Os discipulos de Martins encontram-se em boa forma, prometendo abrilhantar este encontro com lances e jogadas emocionantes.

A preliminar terá inicio às 13.30 horas e o jogo principal, às 15.30.

A direção técnica pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às horas regulamentares.

PILARES A. C. E E. C. CACHAMBI EM CONFRONTO

Será realizado amanhã no campo do E. C. Caxamby, a sensacional peléja entre o club local e o Pilares A. C., mais conhecido, nas lides esportivas suburbanas por "Expresso Pilarense".

O técnico Natalino pede o comparecimento de todos os amadores no estádio da rua São Gabriel às horas regulamentares.

O LIDER F. C. ACEITA CONVITES PARA JOGAR

Comunica o Lider F. C. a todos os seus co-irmãos que continua com algumas datas vagas para êste segundo semestre. Avisa o mesmo que aceita convites para excursões e jogos amistosos na praça de esportes do adversário, pois não possui campo.

Qualquer correspondência deve ser endereçada para a rua dos Invalidos 186 — 1.º andar. Sala 11, ou entendimentos pelo telefone 42-8329, das 19 ás 20 horas, com o sr. Loca.

O MOINHO DA LUZ F. C. ACEITA CONVITES

A Diretoria do Moinho da Luz F. C., desejando prosseguir na campanha em pról do Ping-Pong, comunica à seus co-irmãos, que aceita jogos para as 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, em sua séde social, ou na séde do adversario.

Os interessados deverão enviar oficios para Rua São Cristovão 1.193 Sob.

O ADÉLIA F. C. ACEITA JOGOS

Desejando formar o seu calendário esportivo para os próximos meses, o Adélia F. C. comunica aos seus co-irmãos que possuam praças de esportes que aceita jogos para os primeiros e segundos quadros, e juvenil devendo toda a correspondencia ser endereçada para a Rua dos Oficinas, 32, ou para a redação de A MANHÃ, na Praça Mauá, 7-3.º andar. Edificio de "A Noite" ao cronista "Olneri".

O CANADÁ SEM COMPROMISSO

Estando sem compromisso para os próximos dias 20 e 27 de julho e 3 de agosto, o Canadá aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros e juvenil.

Oficios para a r. Laura de Araujo 61, pelo fone 32-1335, das 19 ás 21 horas.

Turfe

HELIACO E' O FAVORITO DO G. P. "16 DE JULHO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos de ontem, no Jockey Club Brasileiro, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos — Rateio Cr$ 60.285,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos — Rateio Cr$ 42.422,00.

Betting Jockey Club — 34 vencedores — Combinação 6-8-11 — Rateio Cr$ 241,00.

Betting Itamarati — 417 vencedores — Combinação 6-8-11 — Rateio Cr$ 128,00.

Betting duplo — 583 vencedores — Combinação 6-1 — 8-11 — 11-1 — Rateio Cr$ 315,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Ubatana — Tupiara — Líria
Iguape — Acutanga — Apuvo
Arrow — Hastapura — Vavau
Grisette — C. Grande — Grisette
Typhoon — El Don — Dominó
Cambridge — Urutu — G. da Gávea
Heliaco — Multiple — Fiducia
Guriri — Maran — Ma Belle

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00

Ks.
1—1 Ubatana, S. Ferreira . 55
2—2 Livia, C. Cruz . . . 55
3—3 Tupiara, J. Portilho . 55
4 { 4 Carinhosa, W. Andrade 55
4 { 5 Cheric, R. Freitas . . 55

2.º páreo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Acutanga, E. Castillo . 53
2 Tolêa, A. Ribas . . . 55
3 Apuvo, J. Mesquita .. 55
4 Iguape, O. Ullôa . . . 55

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Hastapura, L. Rigoni . 53
2—2 Arrow, R. Freitas . . 55
3—3 Vavau, D. Ferreira . . 55
4 { 4 Imbú, Não corre . . . 55
4 { 5 Lombardia, C. Cruz . 53

4.º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Boa Noite, P. Vaz . . 52
1 { 2 Lula, O. Santos . . . 50
2 { 3 Nativo, Não corre . . 54
2 { 4 Isloti, N. Motta . . . 50
3 { 5 Cerro Grande, D. Fer.ª 53
3 { 6 Milagrosa, S. Ferreira 50
4 { 7 Grisette, R. Pacheco . 56
4 { 8 Acarape, J. Maia . . . 52

5.º páreo — 2.400 metros, às 15,15 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Typhoon, P. Simões . 52
2—2 El Don, A. Araujo . . 50
3 { 3 Valipor, A. Ribas . . 53
3 { 4 Ajo Macho, Reduz. F.ª 50
4 { 5 Dominó, J. Mesquita . 55
4 { 6 Dante, C. Cruz 50

6.º páreo — 1.400 metros, às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cambridge, E. Castillo 36
1 { " Mavilis, L. Rigoni . . 55
1 { 2 Chaim, L. Mezaros . . 56
2 { 3 Urútú, J. Portilho . . 56
2 { 4 Blue Star, R. Freitas . 56
2 { 5 Momentanea, Red. Filho 54
3 { 6 G. da Gávea, D. Ferr.ª 59
3 { 7 Montése, G. Costa . . 56
3 { 8 Taoca, S. Ferreira . . 54
3 { 9 Parahyba, W. Andrade 54
4 { 10 Hipias, Não corre . . . 54
4 { 11 Justo, C. Cruz 56
4 { 12 Haridan, A. Ribas . . 54
4 { 13 Arabiana, J. Mesquita . 54

7.º páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Heliaco, O. Ullôa . . 53
1 { " Heremon, R. Pacheco . 52
2 { 2 Fiducia, C. Cruz . . . 55
2 { " Borla Roja, G. Costa . 55
3 { 3 Múltiple, P. Vaz . . . 57
3 { 4 Furão, A. Ribas . . . 53
3 { " Caxambú, S. Ferreira . 53
4 { 5 Frebus, E. Castillo . . 57
4 { 6 Nero, Não corre . . . 57
4 { " Hurona, Não corre . . 55

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Grilla, C. Cruz 59
1 { 2 Marán, B. Ribeiro . . 57
2 { 3 Ma Belle, J. Ullôa . . 50
2 { 4 Parmilio, J. Portilho . 51
3 { 5 Blue Ribbon, D. Fer.ª . 57
3 { 6 Guriri, O. Ullôa . . . 56
4 { 7 Bordonéo, Não corre . 50
4 { 8 Lotus, L. Rigoni . . . 57
4 { " Señaleja, S. Batista . 51

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º Parco — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e . . . . 3.300,00.
1.º — UNICO, N. Pereira 54 ks.
2.º — Expoente, J. Portilho, 58 ks.
3.º — Genghis Kahn, A. Aleixo, 50 ks.
Tempo: 117" 4/5.
Diferenças: Focinho e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 17,00.
Dupla (13) 14,50.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 274.420,00.
Entraineur: R. Rojas.

2.º Parco — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00
1.º — FLUXO, P. Vaz, 56 ks.
2.º — Ureno J. Mesquita, 56 ks.
3.º — Betar, D. Ferreira, 56 ks.
Tempo: 106".
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 18,00.
Dupla (12) 19,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 34 .610,00.
Entraineur: C. Pereira.

3.º Parco — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e . . . . 4.500,,00.
1.º — GRISU, R. Freitas, 55 ks.
2.º — MURUPÉ, E. Castillo, 55 ks.
3.º — Irak, S. Ferreira, 53 ks.
Tempo: 92" 3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 29,00.
Dupla (13) Cr$ 92,00.
Placés: Cr$: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 377.320,00.
Entraineur: Dionisio M. Oliveira.

4.º Páreo — 1.200 metros. — Cr$ 20.000,00 — 6.000 e 3.000,00
1.º — RISETTE, W. Andrade, 55 ks.
2.º — Shangai Kid, E. Castillo, 54 ks.
3.º — Otequi, C. Cruz, 48 ks.
Tempo: 78" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 57,00.
Dupla (14) Cr$ 71,00.
Placés: Cr$ 16,00; 17,00 e 21,00
Movimento do páreo: Cr$ . . . 606.390,00.
Entraineur: Nelson Pires.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00
1.º — GENIPAPO, S. Batista, 52 ks.
2.º — Pampeiro, N. Linhares, 54 ks.
3.º — Guadalupe, C. Cruz, 54 ks.
Tempo: 79" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 129,00.
Dupla (34) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 22,00, 13,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 557.720,00.
Entraineur: Claudio Rosa.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e . . . 3.300,00 (Betting).
1.º OGAR, P. Simões, 56 ks.
2.º — Inferior, E. Castillo, 54 ks.
3.º — Ital, W. Andrade, 52 ks.
Tempo: 106" 1/5.
Diferenças: 1 córpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (13) Cr$ 60,00.
Placés: Cr$ 23,00 e 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 553.150,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 e . . . . 2.700,00. (Betting).
1.º — PENEDO, N. Linhares, 54 ks.
2.º — Urucungo, L. Benitez, 58 ks.
3.º — Cruzador, J. Mesquita, 54 ks.
Tempo: 100".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 56,00.
Dupla (34) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 20,00 e 13,50.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 585.000,00.
Entraineur: F. P. Schneider.

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e . . . 3.000,00. (Betting).
1.º — DABUL, D. Ferreira, 54 ks.
2.º — Tres Pontas, N. Motta, 55 ks.
3.º — Caiubi, A. Aleixo, 56 ks.
Tempo: 78 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 18,00.
Dupla (14) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 515.500,00.
Entraineur: C. Pereira.
Concursos: Cr$ 473.99[illegible],00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 3.850.220,00.
Pista de areia pesada.

Resultado da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: — UNICO (N. Pereira); FLUXO (P. Vaz); GRISU (R. Freitas); RISETTE (W. Andrade); GENIPAPO (S. Batista); OGAR (P. Simões); PENEDO (N. Linhares) e DABUL (D. Ferreira).

Pista de hoje

A reunião de hoje será realizada na pista de areia com exceção do Grande Premio "16 de Julho". O 4.º páreo será corrido na distancia de 1.200 metros.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

[illegible] em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 8.359 de 18 de Fevereiro de 1946.

PREMIO MAIOR:

243.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 12 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde fundo amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE JULHO DE 1947, às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Milhares: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

2068 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

565 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

17101 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

11847 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

20325 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

25476 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Barbacena

25475 — Aproximação 50.000,00

25477 — Aproximação 50.000,00

PREMIOS MAIORES

25476 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Barbacena
2068 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO
565 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO
11847 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO
17101 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO
20325 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TÊM CR$ 400,00

O escritorio [illegible] estará aberto para pagamentos todos os dias uteis [illegible] excepto nos dias feriados. [illegible] a administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados [illegible] reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes [illegible] aproximações [illegible]

As extrações principiam ás 14 horas

243.ª Extração — Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo [illegible] — 243.ª Extração

A "VOLTA DE CASCADURA" COM QUALQUER TEMPO

201 atletas confirmaram inscrição na sensacional prova atlética promovida pelo Argentino F. C., ratificando as previsões de A MANHÃ — O percurso, os prêmios e os juizes — Geral expectativa em tôrno do desfecho da tradicional competição — Às 9 horas, a largada — Clubes concorrentes - Hoje mesmo, a entrega dos prêmios. Detalhes

Revive com todo o seu esplendor a 3.ª Volta de Cascadura, que, hoje, será realizada conforme tivemos oportunidade de noticiar amplamente. No cliché vemos parte dos prêmios que serão conferidos aos vencedores da sensacional rustica, notando-se também a reportagem de A MANHÃ e de outros jornalistas, que ali foram a convite do presidente, Osmar F. Lage assistir os preparativos finais que marcaram o encerramento das inscrições que conseguiu somar o apreciável numero de 201 atlétas. Estiveram presentes também vários desportistas e diretores do Argentino F. Clube.

Com 201 atletas, será dada ás 9 horas de hoje, a saida em disputa da "III Volta de Cascadura", promovida pelo Argentino F. C.

Sem dúvida, teremos um cotejo sensacional, repleto de surpresas, com um desfecho mais emocionante ainda — é que o número e a classe dos corredores inscritos faz prever.

Ademais, deve-se levar em conta a participação dos fundistas mais classificados do Rio, o que vem emprestar uma caracteristica singular á tradicional competição.

Ninguém, a rigor, póde vaticinar a vitoria deste ou daquele atléta, desta ou daquela equipe, pois todos se acham animados e bem exercitados. A verdade, porém, manda-nos dizer que os corredores do 2.º e 3.º Regimento de Infantaria, do Vasco da Gama, do Fluminense e S. Cristovão estão entre os credenciados a vitoria, se bem que certos prognósticos apontem como serios candidatos os representantes de pequenos clubes inscritos e mesmo de alguns avulsos.

Em suma, o que se espera é um espetaculo soberbo, demonstrativo da energia dos atletas e da beleza do atletismo.

EQUIPES CONCORRENTES

Concorrerão as equipes do C de R. Vasco da Gama, do São Cristovão, Fluminense, Abolição F. C., Encouraçado Minas Gerais, Moinho da Luz F .C., S. C. Unidos da Coroa, Ferreirinha F. C Policia Militar, Frontin F. C., S Club A Noite, S. C. Saudade, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, Flamenguinho, Equipes Osmar Fernandes Lage, Alberto Fagundes e José Artur Lima formadas por avulsos e designadas, respectivamente, com os nomes do atual presidente do Argentino do seu ex-presidente e ex-diretor de esportes, quando foi realizada a primeira volta.

FILMAGEM DA PROVA

A prova será filmada pelos consagrados cinegrafistas Alberto Lima e Eurico Richers e será exibida em todos os cinemas cariocas, através dos jornais da tela — "Cinelandia-Filmes", "Jornal da Tela", "Imagens do Brasil" e "Visões do Brasil".

BANDEIRAS E O PERCURSO

Saída: Séde do Argentino, Av. Suburbana, Ponte de Cascadura, R. Nerval de Gouvea, R. Bernardo Guimarães, R. Clarimundo de Melo, R. Padre Telemaco, R. Cel. Rangel, Ponte de Cascadura, Av. Suburbana, R. Cerqueira Daltro, R. Padre Nobrega, Av. Suburbana e (chegada), Argentino F. Club. São 8.100 metros que o Departamento de Turismo da Prefeitura mandou embandeirar.

ABRINDO A CORRIDA

Puxando ou orientando os tletas, irão três carros de corrida, pilotados por Antonio Fernandes da Silva, Henrique Cassino e "Vovô".

PREMIOS E TROFEUS

Cinco medalhas de ouro, muitas de prata e bronze, várias copas e taças de valor, além de custosos premios oferecidos pelos associados e casas comerciais, caberão aos classificados até o 30.º lugar, além dos premios e trofeus destinados ás equipes militares e civis.

JUIZES DA PROVA

A Comissão Executiva da "III Volta de Cascadura" está assim constituida: Arbitro de Honra: Deputado Segadas Viana; Arbitro Geral — Dr. Celio de Barros; Presidente de honra — Vereador dr. João Machado; Presidente — Carlos Neto, 2.º tesoureiro e Diretor da F. M. A.; Secretarios — Miguel Curi e Lauro Pompeu.

NOSSA PREVISÃO

Soubemos, com muita antecedência, prevêr que o numero de concorrentes ultrapassaria a casa dos 200. E de fato, ultrapassou, pois, são 201 os inscritos.

QUEM VENCERÁ?

E agora, a pergunta, que bailaque corre, que se esconde e se exibe que deixa todo o mundo sem resposta:

— Quem vencerá?

Vencerá o proprio atletismo com a "III Volta de Cascadura", como também o Argentino F. Club, que a promove.

Esperemos pelo final da empolgante largada.

COM QUALQUER TEMPO

Mesmo que chova, a prova será efetuada. A entrega dos premios será hoje mesmo feita ás 21 horas, na séde do Argentino F. C., á Av. Suburbana 10.044 — seguida de grandioso baile, em homenagem ao simpático volante Fernandes da Silva.

O ENGENHO DE DENTRO CONVOCA SEUS ATLETAS

Atendendo a um gentil convite do Argentino F. C. promotor da prova rustica "Volta de Cascadura", o departamento de tletismo do Engenho de Dentro A. C. inscreveu nove atletas que competirão na referida prova. Os fundistas credenciados que defenderão as côres da São Cristovão, do Fluminense e do Vasco da Gama. São os seguintes os corredores inscritos pelo Engenho de Dentro e que deverão comparecer ás 8 horas na séde, afim de seguirem uniformizados para a séde do Argentino F. C.: Ciro, Sebastião Paulo, Silvio, Raul, Ademar, José Martins, Rubens Gonçalves de Oliveira, Natalicio Chagas, Climaco dos Santos, Ari Miranda, Godofredo de Oliveira, Asael Atalíba e Ari Bacelar.

NA VARZEA BANDEIRANTE

Prepara-se o "arrasa quarteirão" para vir ao Rio enfrentar o E. C. Joalheiro — Mais um clube que surge no bairro do Tatuapé — A festa do dia 2 de agosto no Turunas Tietê

SÃO PAULO, 11 (de João de Lima, especial para a MANHÃ) Apesar de não conhecerem ainda o poderio do esquadrão do S. C. Joalheiro, já estão os componentes do Turunas Tietê F. C., com a pulga atrás da orelha, pois a coisa não é tão fácil como a gente pensa. Quanto no "team" do alvi-anil do Tatuapé, é o mesmo composto da rapaziada nova e cheia de entusiasmo. O principal objetivo da direção do Turunas está acima de tudo, em festejar condignamente a data máxima do grande e prestigioso clube Joalherista, a fim de proporcionar aos esportistas guanabarinos uma eloquente demonstração de festividade fraternização e grande disciplina.

Dia 10 de Agosto está aí. Será uma festa que tão cedo não será esquecida pois até o baile está estudado pelos distintos dirigentes do grêmio carioca, para a noite daquela data, magna, tão ansiosamente esperada.

PROMETE SER DO "ABAFA"...

O Turunas Tietê F. C. conforme já fôra anunciado, levará a efeito na noite de 2 de Agosto no salão do Margoni Clube, um formidável baile pelo que se ouve dizer por aí, durará até o "galo" esticar os "gambitos" no soalho encerado, e para tanto a pudla festeira, Vitorio e Gabriel, já estão ultimando os preparativos, com referência aos convites e "lesco-lescos" do salão e assim sendo, não restará a dúvida que o "arrasta-chuteiras" turunense será um sucesso absoluto.

MAIS UM QUE SURGE, NO TATUAPÉ

Acaba de ser fundado por um grupo de esportistas do bairro do Tatuapé, um novo clube, que como os demais, dedicar-se-á á prática do "bretão" esporte. Cremio do Porto F. C. é o nome do "tal" que promete fazer miserias no bairro da varzeolandia... Salve ele...

O CANADA' EM OSWALDO CRUZ

O Canadá trá hoje a Oswaldo Cruz para enfrentar o Unidos da Foltinha, devendo jogar os 1.º e 2.º quadros dos dois clubes.

Em tôrno da visita do Canadá a êste subúrbio reina grande e desperado interêsse.

O Canadá convoca todos os jogadores para estarem na sede ás 12 horas, de onde seguirão em caminhão para o campo do Unidos da Foutinha.

UMA PELEJA QUE PROMETE

HOJE, O ENCONTRO ENTRE O UNIDOS DE BRAZ DE PINA F. C. E O E. C. GUAIANAZES — UM CONJUNTO RESPEITAVEL — O QUADRO DO "MAIS QUERIDO DE BRAZ DE PINA" — A PRELIMINAR

Hoje, no campo do Yankee F.C. na Estação da Penha, estarão em atividade os conjuntos do Unidos de Braz de Pina e E.C. Guaianazes, grmios que desfrutam de grande prestigio no subrbio da Leopoldina.

PROGNÓSTICO DIFICIL

O Guaianazes, possuidor de uma equipe homogênea e disciplinada, tudo fará para derrotar o seu leal adversário e assim manter a marcha vitoriosa que vem empreendendo, no entanto, torna-se dificil fazermos um prognóstico sôbre o resultado que poderá oferecer o sensacional embate de logo mais á tarde, so levarmos em conta o valor do "onze" mais querido de Braz de Pina.

UM CONJUNTO RESPEITAVEL

O Unidos de Braz de Pina, no momento, está de posse de respeitável conjunto, o que o faz crer que oferecerá ao seu valoroso rival uma resistência das mais sérias, uma vez que o seu principal objetivo reside numa conquista.

COMO FORMARÁ O UNIDOS DE BRAZ DE PINA F.C.

Adireção de esportes do Unidos de Braz de Pina F.C. colocará em campo, para a peleja de logo mais a seguinte equipe: Armando; Jorge e Belmiro; Rubinho, Cuica e Jair; Baiano, Wilson, Vadinho, Paulo e Alcides.

A PRELIMINAR

Antecendendo ao encontro principal, estarão em luta os quadros de aspirantes de ambos os clubes, devendo o "onze" do "mais querido da Braz de Pina" atuar com a seguinte constituição: Oswaldo; Didi e Anizio; Ademar, Alfredo e Roberto; Edimar, Ferreira, João, Wanderley e Bimbo.

O AVENIDA F. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Avenida F. Clube, avisa aos seus có-irmãos que aceita jogos amistosos e festivais em campo do adversário. Qualquer oficio deve ser endereçado á rua Estácio de Sá n.º 60, casa 13, com o sr. Orlando José da Silva.

TEM NOVA DIRETORIA O BEL-MAR F. C.

Na presidência o dr. Nelson Delduque — Confraternização e gestos de filantropia em benefício do fotógrafo Pedro Perez

O Bel-Mar elegeu sua nova diretoria administrativa 1947-1948, ficando o mesma assim constituida: Presidente Dr. Nelson Jorge Augusto de Carvalho; 2.º vice-presidente Augusto Resende; 1.º secretario Hilton A. Caldeira; 2.º secretario Antonio Leitão; 1.º tezoureiro Mario Morais; 2.º tezoureiro Alvaro Morais; Departamento social, Osvaldo Romar e Antonio Barbosa; diretor geral de esportes Nelson A. Romar; departamento medico, interino, dr. Nelson Delduque e Osvaldo Romar; diretor da publicidade Nelson A. Romar, interinamente. C. Fiscal Adriano Lamosa, Mario Berti e Alvaro Vilaça.

CONFRATERNIZARAM-SE OS PRESIDENTES

Houve, na posse da nova diretoria, uma grande demonstração de cavalheirismo concretizado no abraço fraternal do ex-presidente sr. Pereira Peixoto e do presidente eleito. Entre discursos e demonstrações de sincera alegria decorreram as solenidades que culminaram, num ato de solidariedade humana, na arrecadação entre os presentes, de uma importancia em beneficio do fotografo Pedro Perez, o popular "Casquinha".

Terminando, foi oferecida pela presidencia uma taça de champagne aos presentes, erguendo o dr. Nelson Delduque o brinde de honra em louvor do clube, cuja prosperidade e grandesa foi por todos almejada.

GRANDE "SHOW" DE HOJE NO IMPERIAL B. CLUBE

Acompanhando o terceiro número do interessante boletim informativo "El Pasquim", o Programa Social e Esportivo do Imperial Basket Clube, para o mês de julho de 1947, anuncia diversos festas que por certo mais uma vez obterão grandes sucessos nas hostes do seleto quadro social do elegante clube de Madureira. Entre os festejos anunciados, está marcado para hoje, entre 19 e 22 horas, grandioso "show" artistico, intitulado "Basket", sob a direção d ocômico "Mistura".

"PALADINO DOS CLUBES AMADORISTAS"

O Azul e Branco F. C., recentemente fundado em Anchieta, caminha resoluto e disposto a decepcionar os descrentes — Significativo oficio dirigido a A MANHÃ

Ainda recentemente tivemos a grata oportunidade de noticiar a fundação do Azul e Branco F. C. na estação de Anchieta. Agora, vimos de receber nova correspondência, a qual nos transmite noticias bem interessantes sôbre os seus primeiros passos, em sua fase de organização. Sem comentários, passamos a transcrever o oficio da novel agremiação do ramal de Nova Iguaçú:

"O Azul e Branco F. C., embora a sua curta existencia no cenário desportivo, como tantos outros congeneres, sofre a influencia dos fenômenos traiçoeiros que atravancam o seu desenvolvimento. Fundado por uma pleiade de rapazes afeitos á luta, que se escudam em defesa das circunstancias adversas com a coragem e a disposição de trabalhar, de realizar Por incrivel que pareça, já entramos em choque com elementos "terroristas", esses miasmas incriveis que pululam por aí a destruir e a moverem campanhas injustas — não acreditam no desenvolvimento dessa agremiação, por isso mesmo, tentam o descredito.

É justamente a esses elementos que queremos decepcionar, demonstrando até que ponto pode chegar uma iniciativa sã pois a capazidade que se arrolou a fundar o Azul e Branco F. C. abraçou o leme do nosso querido pavilhão auri-verde — Ordem e Progresso!

Compenetrados neste dever sagrado, já tomamos as mais urgentes providências, entre outras de grande importancia a aquisição de todo o material esportivo e, enquanto aguardamos a resposta de um clube para a nossa apresentação de estreia nas lides futebolisticas, continuamos a trabalhar febrilmente para confirmar os nossos propósitos.

Sr. redator, aceite os votos de nossa sincera estima, bem como a nossa admiração pela querida A MANHÃ, órgão paladino dos clubes amadorista. (a) — Joaquim da Silva Reis (secretário).

ATIVIDADES DO LUZITANIA F. C.

O Luzitânia F. C., avisa por nosso intermédio que querendo organizar o seu calendário para o mês de setembro próximo, aceita jogos amistosos em sua praça de esportes. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a Rua General Galiene, 19 Bonsucesso.

Transcorreu animadamente o baile promovido pela grande agremiação Ferreira Pinto A. C. no nosso tradicional salão, que com grande êxito soube honrar e levantar o titulo de campeão de football fica pois, aqui, o agradecimento da Diretoria do Luzitânia F. C., a essa grande e distinta agremiação pelo belo feito.

O CONSTELAÇÃO F. C. QUER JOGAR

Apesar de curta a sua existência, o Constelação F. C., agremiação esportiva, fundada no bairro de São Cristovão, conta já com um volumoso cartel de vitorias sucessivas.

A fim de organizar o seu calendário, êsse grêmio está aceitando convites para a disputa de partidas amistosas, primeiro e segundo quadros.

Qualquer informação pode ser enviada pessoalmente para Jader Silveira Alves, rua São Luiz Gonzaga, 242, ou por telefone 28-86...

GUANABARINO E CORINGA EM "REVANCHE"

A cancha da rua da Chita será palco de um interessante cotejo. Trata-se do "match" revanche que reunirá os categorizados "onzes" do Guanabarino e do Coringa.

O choque entre êsses aguerridos adversarios vem dando margem a amplos comentários dos esportistas locais, haja a rivalidade existente entre ambos

Conseguirá o Coringa desforrar-se do revés sofrido anteriormente?

Mas, o "expresso fantasma" não acredita no azar lai o sensacionalismo em torno dessa luta.

A turma comandada por Pirilo pisará o gramado assim constituida:

Preguinho, Nilton e Orlando; Mano — Amaurilio e Ari — Pintado — José — Manoel — Zola e Dilson.

O ESPORTE CLUBE MINERVA HOMENAGEIA A CRÔNICA ESPORTIVA

A Diretoria do Sport Club Minerva fará realizar hoje, em sua séde uma feijoada, ás 13 horas em homenagem á crônica esportiva escrita e falada.

to see if any prints were

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.817

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

HOJE, A ABERTURA OFICIAL DO CAMPEONATO DE AMADORES

AS PRINCIPAIS PELEJAS DA PRIMEIRA RODADA DA TABELA — OS JOGOS PROGRAMADOS — CONVOCA O ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE

Hoje, finalmente, terá inicio o Campeonato Oficial de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol. Esse certame vem sendo aguardado com real interesse pois o publico amante das pelejas amadoristas, a muito que guardam seus anceios a fim de reverem seus clubes prediletos, em ação pela disputa do "cetro" máximo.

O "FLA-FLU" DA ZONA NORTE 2.ª CATEGORIA

Na 2.ª categoria, Zona Norte, o Manufatura oferecerá combate ao quadro do Nova América, no campo deste em Del Castilho. Essa peleja promete agradar em cheio dado o valor dos dois conjuntos.

DOIS CALOUROS EM DISPUTA

Na mesma categoria, porem na Zona Sul, o Engenho de Dentro A. C., esperará a visita do A. A. Portugueza. Ambos vêm de ser promovidos, e o publico aguarda avido, a peleja entre os dois "calouros".

RIVAIS DE BAIRRO EM CONFRONTO

Na 3.ª categoria, Zona Norte, o prélio programado pela 1.ª rodada, preve o encontro entre o Corintians e Realengo, ambos da mesma localidade, velhos rivais portanto das lides amadoristas. Esse deverá ser o melhor encontro dessa categoria.

SAMPAIO X MODESTO

Na Zona Sul da 3.ª categoria, o Sampaio lutará em seus dominios contra a equipe do Modesto, atualmente sob a direção do jogador Carlinhos. O preparo a que se dedicaram os dois esquadrões, nos credencia a evidenciar uma grande peleja.

A TABELA DA 1.ª RODADA

Os jogos programados para a rodada inicial do Campeonato Oficial de Amadores, determina os seguintes jogos:

2.ª CATEGORIA — ZONA NORTE

Distinta x Oriente em Santa Cruz. Anchieta x Nacional no campo do primeiro.

Nova América x Manufatura no campo da Av. Suburbana em Del Castilho.

Olti x Campo Grande, no campo da Estação de Senador Vasconcelos.

2.ª CATEGORIA — ZONA SUL

Confiança x Del Castilho no campo da Rua Silva Teles.

Ideal x Ruy Barbosa, no campo da Estação de Lucas.

Engenho de Dentro x Portugueza no gramado da Rua Henrique Scheid.

Valin x Oposição, no campo do primeiro em Cachamby.

River x Naviles, em João Pinheiro, na Piedade.

3.ª CATEGORIA — ZONA NORTE

Royal x União, no campo do A. A. Nacional em Ricardo de Albuquerque.

São José x Cosmos, no campo da Estação de Magalhães Bastos.

Cruzeiro x Paramos, no campo da Estação de Realengo.

Corintians x Realengo, no campo do primeiro em Realengo.

3.ª CATEGORIA — ZONA SUL

Astoria x Racing, no campo do Manufatura.

Benfica x Pau Ferro, no campo da Rua Licinio Cardoso.

Rio x Aldeia, no campo do primeiro em Cachambi.

Sampaio x Modesto, no campo da Rua Antunes Garcia na Estação de Sampaio.

CONVOCA O ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE

A fim de disputar a primeira partida oficial pelo Campeonato da Segunda Categoria da F. M. F. na presente temporada, a direção de esportes do Engenho de Dentro A. C. convoca os amadores abaixo para comparecerem hoje no campo da rua Henrique Scheid: Oscar, Escoteiro, Tinduca, Devanir, Juca, Naval, China, Salim, Birusca, Maróto, Petronio, Bigode, Luiz, Ivan e Odolino. Os juvenis deverão comparecer ás 12,30 em ponto.

O quadro da A. A. Portuguesa, que enfrentará na tarde de hoje o conjunto dos "fantasmas" no campo da rua Henrique Scheid. Ambos farão o seu "debut" na 2.ª Categoria.

MONTE CASTELO X MEIA LUA F.C. EM PROMISSOR AMISTOSO

Durante toda a semana o assunto não tem sido outro, nos meios esportivos de Dona Clara, senão comentários sobre o sensacional encontro de hoje entre as equipes do Monte Castelo e do Meia Lua F. Clube, a realizar-se na praça de esportes do primeiro, recentemente inaugurada. O publico esportivo desse próspero suburbio, vem aguardando com grande interesse essa batalha, pois como é sabido existe entre esses dois categorizados adversários uma séria "diferença". Para esse choque, Oswaldo Barbosa, o competente técnico do Monte Castelo escalou o seguinte quadro: Walter, Arnaldo e Arnaldinho; Eleuterio, Pedro e Wilson; Nonô, didio, Aquiles, Zeca e Milton.

CONVOCA O MEIA LUA F. CLUB

Para o compromisso que saldará logo mais á tarde, a comissão técnica do Meia Lua F. Clube escalou o seguinte quadro: Petronilio, Tolinho e Alvinho, Tazinho, Jorge e Sergio, Julinho, Alpio, Mauricio, Natalino e Durarte. Reservas: Osmar, Abilio, e Lima.

PROGREDINDO SEMPRE...

Apesar dos pesares, lá vai o E. C. João Ribeiro... Notas do "Benjamin dos Pilares"

O E.C. João Ribeiro, valoroso clube do largo dos Pilares e que conquistou honrosamente a "Copa "A MANHÃ" no concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 47, marcha disposto a elevar o seu nivel técnico e social. Seus numerosos empreendimento o colocam atualmente em situação de relevo entre os clubes amadoristas, apesar de sentir a falta de um campo, dada a sua localização definitiva. Contudo, vão progredindo sempre.

WALTER REAPARECERA'

Ainda bem que deverá fazer o seu reaparecimento hoje o perigoso ponteiro direito, Walter, o famoso "Carrilinha" que como é sabido se contundiu seriamente, na peleja realizada contra o Bréferro F. C., em Mesquita. O referido "player", já está restabelecido, e portanto, voltará a sua posição no quadro de aspirantes do "Benjamin dos Pilares".

AOS CLUBES CO-IRMÃOS

Com o fim de organizar o seu calendário esportivo o S. C. João Ribeiro, vem por intermédio de A MANHÃ comunicar aos gremios em geral, que se encontra com os domingos de setembro em diante, vagos, portanto á disposição de todos os interessados que deverão remeter suas correspondências para a rua Gaspar 124 — Pilares, ou telefonar para 49-2133 chamando Raymundo.

ESTRELA DE OURO E "GRUPO MARAVILHOSO" EM LUTA

OS DOIS DESTACADOS CLUBES DECIDIRÃO, ESTA TARDE, SENSACIONAL "REVANCHE"

No Campo de S. Cristovão, será realizado hoje a interessante peleja entre as equipes do Estrela de Ouro e do "Grupo Maravilhoso"

A grande ansiedade reinante entre os "fans" dos dois gremios do nosso futebol independente é justificavel, isto porque os adversarios de hoje irão ao gramado pela segunda vez dispostos a saber qual dos dois é de fato o melhor. No ultimo encontro saiu vencedor o conjunto alviverde, ou seja o Estrela de Ouro, pelo score de 2 x 0.

COMPLETO O ESTRELA DE OURO

Ao contrario do que vem sucedendo, o Estrela de Ouro, jogará desta feita integrado de todos os seus valores o que indiscutivelmente dará maior brilho ao encontro.

PRELIMINAR

Antecedendo ao match principal estarão em ação os aspirantes dos dois clubes. Trata-se de um confronto que apresenta caracteristicas bem interessantes dado o equilibrio de forças dos quadros.

CONVOCA O ESTRELA DE OURO

Por nosso intermedio, o sr. Moacir Paes, preparador técnico do Estrela de Ouro pede o pontual comparecimento de todos os seus "pupilos" no campo.

LIBERDADE X RIVER (OLINDA) EM INTERESSANTE PELEJA

NO CAMPO DO FABRIVA, EM MARECHAL HERMES — ESCALADAS AS EQUIPES DO LIBERDADE F. C.

Dificil compromisso saldará hoje, o "onze" do Liberdade F. C., de Marechal Hermes, pois terá pela frente o pujante quadro do River, de Olinda, um dos bons conjuntos do ramal de Nova Iguaçu. Para este embate esperam os rapazes do clube de Ari Fonseca, fazer uma exibição a altura, premiando assim a sua grante "torcida" que deverá comparecer ao campo do Fabriva, na rua Carolina Machado, com mais uma exibição de gala.

Surgirá o River com todo seu poderio, com a preocupação de obter um triunfo dos mais brilhantes.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS DO LIBERDADE F. C.

Salvo modificações de última hora, deverão formar com as seguintes constituições, as duas equipes do Liberdade F. C.: Aspirantes — André, Vicente e Joço; Chico, Lindo e Ivan; Zé Luiz, Nelson, Cidocal, Altair e Alberto.

Amadores: Otávio, Luiz e Tantão; Milton, Nancinho e Darci, Valdemar, Cuca, Bicudo, Joãozinho e Demar.

Sendo que os respectivos jogadores deverão comparecer na séde do clube ás 13 horas.

NOVAMENTE EM AÇÃO O CERES F. C.

Dando prosseguimento ás suas atividades esportivas, o esquadrão do Ceres F.C., orientado por Filhinho, mais uma vez se fará apresentar no campo da luta para dar combate a um adversário aguerrido.

Desta vez será seu adversário a equipe de igual categoria do Curitiba F.C., de Realengo.

Dado os excelentes valores que integram os bandos litigantes, tudo nos leva a crer que os banguenses terão uma brilhante tarde esportiva.

Para o jôgo em aprêço a equipe "cerense" assim formará:

Hélio; Domingos e Paulo; Miranda, Edgard e Carlos; Jacy, Mario, Almor, Salgueiro e Jorge.

NOTAS DO LIDER F. C.

A diretoria do "Lider" F. C. pede por intermédio de A MANHÃ, para que os clubes abaixo, mandem seus endereços, a fim de serem enviadas suas correspondências:

E. C. Galitos — 24 de Maio — Maria da Graça F. C. e Instituto Lagrange.

—— Solicita também resposta urgente, de oficios enviados ao E. C. Internacional, de Petropolis e ao Miguel Pereira F. C., de Miguel Pereira.

—— Assumiu o cargo de diretor de esportes do citado clube, o esportista Armando Joaquim da Silva, que substituiu o sr. Edimo Manzino, tendo êste último deixado o cargo, por motivos particulares.

O SÃO BRAZ F. C. VAI A MIGUEL PEREIRA

O São Braz F. Clube excursionará amanhã a Miguel Pereira, para jogar uma partida amistosa com o campeão da mesma localidade o Miguel Pereira F. C.

O São Braz levará a Miguel Pereira os seus três quadros:

Amadores — Aspriantes e Juvenis, acompanhando também uma grande caravana de sócios e admiradores do simpático clube do Engenho de Dentro.

O diretor esportivo do São Braz pede por intermédio de A MANHÃ, a todos amadores para estarem na sede ás 2 horas, de onde seguirão incorporados para a estação de D. Pedro II, para tocarem o trem que parte ás 4 horas.

E. C. OLIMPICO X GATURAMA F. C.

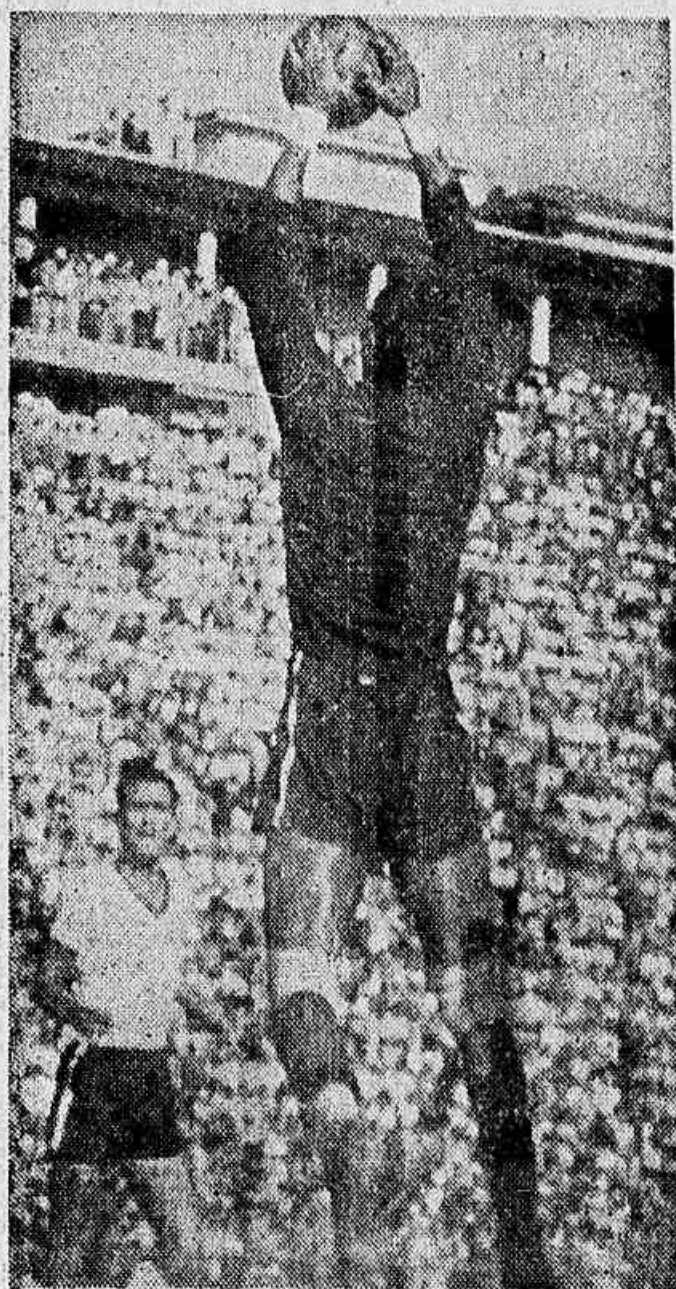
O E. C. Olimpico, da estação de Cosmos, receberá hoje, em seus dominios, a visita das representações de aspirantes e de amadores do Gaturama F. Clube, com as quais diputará promissoras partidas.

Para êsse compromiso, a direção esportiva do Olimpico convoca, ás 13 e 14 horas, respectivamente, os seguintes amadores:

1.º QUADRO: Bentevi — Antonio — Albino — Isaac — Moacir — Wilson — Nanite — Cruz — Mauro — Didi e Baby.

ASPIRANTES: Doca — Alves — Buck — Nivaldo — Otavio — Antonio — Pretinho — Zezinho — Maricá — Sarapico e Açougueiro.

VIBRA RECIFE COM O FLA-FLU

O "clássico dos clássicos" entusiasmando os pernambucanos — Confirmada a nota de A MANHÃ sôbre as equipes — A arbitragem

Borracha, arqueiro do Flamengo, que hoje jogará no Recife

RECIFE, 12 (Especial para a "A MANHÃ") — O grande acontecimento desportivo do momento, é a grande peleja que aqui vão disputar os clubes do Fluminense e Flamengo da Capital da República. Acredita-se que o record de rendas em campos pernambucanos será batido. Não existe mais cadeiras e arquibancadas para serem vendidas.

TODOS OS VALORES

Confirmando o que mandei dizer ontem, as duas equipes vão contar com todos os seus valores. O Flamengo lançará toda a sua turma, pois, Borracha e Biguá já estão completamente restabelecido. O tricolor também contará com tôda a turma do super campeonato. Gualter já chegou. Desceu disposto e acredita que o tricolor vencerá o primeiro prélio fora do Rio.

AS EQUIPES

As equipes que vão se defrontar serão portanto, salvo modificações de ultima hora, as seguintes:

FLAMENGO: — Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

FLUMINENSE: — Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

A ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja entre os tricolores e os rubro negros estará a cargo do árbitro pernambucano Argemiro Feliz, conhecido por "Sherlock"

A torcida local como afirmei, ontem, está dividida.

Dacunto ganhará Cr$ 2.466,60 mensais

Foi registrado na C. B. D. o novo contrato firmado pelo médio Dacunto, com o Santos F. C. Pelo novo compromisso receberá o jogador argentino mensalmente a importancia de Cr$ 2.466,60, correspondente à luvas e ordenado. O contrato terminará no dia 25 de março do ano vindouro.

Mical voltou ao São Cristovão

O Corintians informou ao São Cristovão que aceitará a proposta formulada para a venda do passe de Mical, pela importancia de Cr$ 25.000,00. O centro avante "colored" é esperado aqui, para assinar contrato.

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.817

O VASCO VIROU NA PONTA

CORRESPONDENDO CEM POR CENTO O CERTAME DE ATLETISMO JUVENIL — AS PROVAS DE HOJE

Confirmou-se plenamente o favoritismo que apontamos para equipe infanto-juvenil do Vasco da Gama. A diferença de 55 e ½ pontos que leva de vantagem sobre o Fluminense, segundo colocado, coloca-o em situação privilegiada, tudo fazendo crer que serão os herois desta jornada. As provas que serão realizadas hoje, se bem que o Vasco não tenha as possibilidades, pois o Fluminense e Botafogo tem no programa de hoje maiores chances de diminuir a diferença, por quanto as provas desta tarde na sua maioria serão dedicadas a juvenis fortes, ponto alto das equipes do Botafogo e Fluminense. Mas assim mesmo a vantagem mencionada deverá conduzir o Vasco da Gama à conquista do título que há muito almeja, o de ser campeão carioca infanto-juvenil.

UMA ASSISTENCIA ENTUSIASTA

Não nos causou surprêsa quando chegamos ao estadio do Vasco e encontramos uma assistencia que há muito não comparece em provas atleticas. O entusiasmo dos torcedores, muitas vezes chegou ao auge, havendo mesmo algumas brigas sem maior consequencias. Tambem o elemento feminino concorreu para melhor brilho deste certame. Parece-nos que a campanha que vimos fazendo, para melhor aceitação por parte dos torcedores, para o esporte que maiores glorias tem dado ao Brasil, vem surgindo resultado. Acreditamos que a tarde de hoje ainda será mais concorrida visto que o final desta competição, embora a grande vantagem do Vasco da Gama, será dramatico, e o vencedor levará pequena vantagem sobre o segundo colocado.

Jupy, o atleta que brilhou nas provas de ontem, saltando em altura

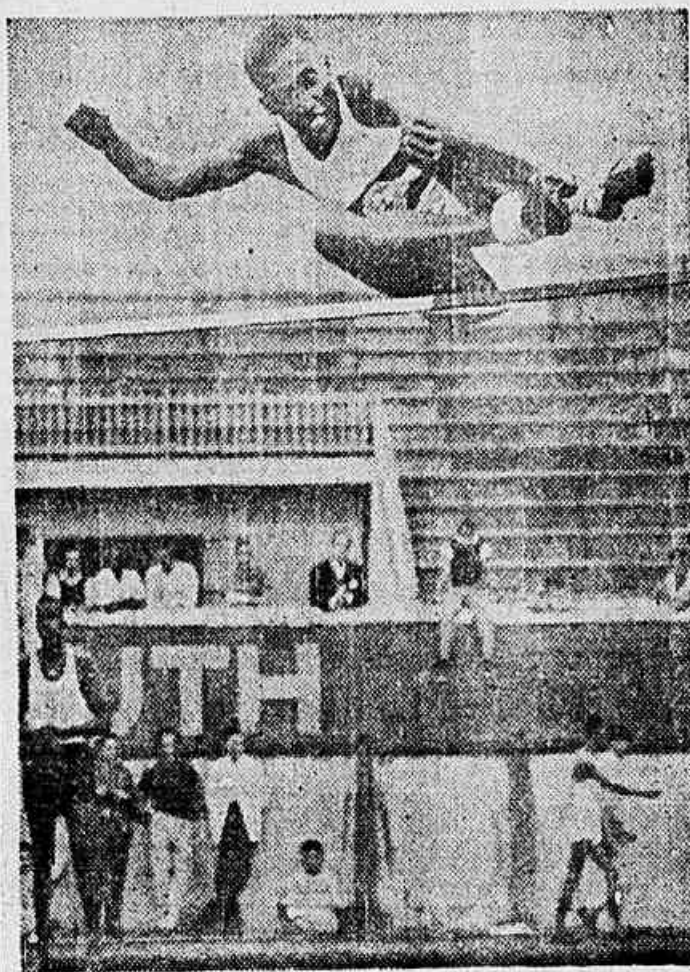
PANORAMA TECNICO DA COMPETIÇÃO

Não exageramos, quando falamos, que o atletismo está ganhando terreno na nossa capital. Os campeonatos de estreantes feminino, pentatlon, estreantes masculinos e novissimos, já disputados com verdadeiro exito na parte tecnica embora não tenha sido repetido na tarde de ontem, tambem não decepcionou. O resultado da prova de salto em altura, em que 2 atletas saltaram 1.65m, demonstrou as possibilidades futura dos mesmos. O interessante desta prova foi justamente, quanto à classificação, pois o atleta do Vasco, Jupy, embora perdendo desmonstrou que brevemente será um dos bons saltadores da cidade. Não foi somente nesta prova que Jupy se destacou, venceu tambem os 75 metros rasos e salto em distancia, marcando 26 pontos valiosos para seu clube. Roberto Cruz do Vasco, na prova do arremesso do dardo tambem se destacou. Com algum mais treino poderá melhorar o recorde de classe. Não fosse ter que competir no revezamento, poderia ter melhorado o seu arremesso. Sergio Osorio do Botafogo também na prova do dardo obteve um resultado animador. Presisa atirar o dardo na corrida e não parar na hora do arremesso. Não é bastante a força bruta nesta modalidade de lançamentos e necessario maior aprimoramento tecnico, para uma melhor figura. Outro resultado que merece destaque foi o obtido pelo atleta do Vasco Nildo Campos com 14m65. Futuro grande para este rapaz se prosseguir treinando com afinco. O seu resultado embora inferior ao recordista Jardel, é sem duvida um belo arremesso.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE EM EXERCICIO DO VASCO

Uma das notas de relevo da competição foi sem duvida a homenagem, da turma de estreantes feminino, que ofertou ao presidente em exercicio do Vasco da Gama, Sr. Antonio Tavares, com uma fotografia, presenteada pelo nosso jornal à secção feminina do gremio da cruz de malta. A entrega foi feita por uma das atletas do Vasco e Sr. Antonio Tavares agradeceu em breves palavras inalecendo o esforço que se vem fazendo, para maior desenvolvimento atletico, junto ao quadro social de seu clube.

O RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das 12 provas finais realizadas ontem foi o seguinte:

SALTO EM ALTURA — JUVENIL 2a.
1.º — Paulo L. P. Souza — EFC — 1m65.
2.º — Jupy M. Ribeiro — CRVG — 1m65.
3.º — José Caruso — BFR — 1m60.
3.º — Silaw da Silva — CRVG — 1m60.
3.º — Antonio Barbosa — SCFR — 1m60.

75m. RASOS—JUVENIL DE 2a.
1.º — Jupy N. Ribeiro — CRVG — 9.0s.
2.º — Lucio P. Calhanoni — BFR.
3.º — Amaury Nunes — FFC.

ARREMESSO DISCO — JUVENIL DE 2a.
1.º — Francisco Dutra — CRVG — 32m24.
2.º — Walter da Silva — CRVG — 30m68.
3.º — Vasco G. Moreira — CRVG — 30m48.

SALTO EM EXTENSÃO — JUVENIL DE 2a.
1.º — Jupy M. Ribeiro — CRVG — 6m05.
2.º — Carlos O. Silveira—FFC — 5m74.
3.º — Pedro Jouan — SCFR — 5m51.

300 M. RASOS — JUVENIL De 2a.
1.º — Theodomiro Serra Filho — BFR — 39.5s.
2.º — Edivaldo M. Montfort — CRVG — 40.4s.
3.º — Silden A. Camamra —

50 M. RASOS — JUVENIL DE 1a.
1.º — Edson P. Passos — SCFR — 6.5s.
2.º — Jorge M. Silva — CRVG — 6.8s.
3.º — Gustavo Cintra — FFC

SALTO EM ALTURA — JUVENIL DE 1a.
1.º — Armando Klabin — FFC — 1m60.
2.º — José Vasconcelos — CRVG — 1m55.
3.º — Paulo Bastos — FFC — 1m55.

ARREMESSO DO DISCO — JUVENIL DE 1a.
1.º — Hermogenes Gouvela — FFC — 31m08.
2.º — Roberto de Barros — CRVG — 28m58.
3.º — José de Abreu — FFC — 27m60.

REVEZAMENTO 4 x 50 M. — JUVENIL DE 2a.
1.º — Equipe do Fluminense — 25,2s.
2.º — Equipe do C.R. Vasco da Gama — 25,7s.
3.º — Equipe do Botafogo F.R.

REVEZAMENTO 4 x 75 M. — JUVENIL DE 2a.
1.º — Equipe do Botafogo — 35,4s.
2.º — Equipe do C.R. Vasco de Gama — 35,7s.
3.º — Equipe do Fluminense.

SALTO DE EXTENSÃO — JUVENIL DE 1a.
1.º — Edson P. Passos — SCFR — 5m52.
2.º — José C. Costa — CRVG — 4m94.
3.º — Lourival Moreira — CRVG — 4m93.

ARREMESSO DO PESO — JUVENIL DE 1a.
1.º — Nildo S. Campos — CRVG — 14m65.
2.º — Walter N. da Silva — CRVG — 13m66.
3.º — Sergio Ozorio — BFCR — 12m59.

ARREMESSO DO DARDO — JUVENIL DE 2a.
1.º — Roberto Cruz — CRVG — 40m21.
2.º — Sergio Ozorio — BFR — 39m03.
3.º — Francisco Dutra — CRVG — 37m20.

CONTAGEM DA 1a. PARTE DO CAMPEONATO
1.º — C.R. Vasco da Gama — 154 pontos.
2.º — Fluminense F.C. — 98,5 pontos.
3.º — Botafogo F.R. — 72 pontos.
4.º — São Cristovão F.R. — 11 pontos.
5.º — C.R. Flamengo — 10,5 pontos.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje à tarde terá prosseguimento o campeonato infanto-juvenil, com o seguinte programa:

14,00 horas — 83 metros com barreiras, juvenis fortes (semi-finais) — Arremesso de peso juvenis de primeira categoria.

14,20 horas — 100 metros rasos, juvenis fortes (semi-finais).

14,50 horas — 83 metros com barreira, juvenis fortes (final) — Salto em altura, juvenis fortes — Arremesso do peso, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo, juvenis fortes.

15,10 horas — 200 metros rasos, juvenis fortes (semi-finais). — Salto em vara, juvenis fortes.

15,20 horas — 100 metros rasos, juvenis fortes (final) — Arremesso do disco, juvenis fortes.

15,50 horas — 1.000 metros rasos, juvenis fortes (final).

16,10 horas — 200 metros rasos, juvenis fortes (final).

16,20 horas — Revezamento 4 x 100 metros, juvenis fortes.

Jogando em São Paulo sem transferência

A C. B. D. foi notificada pela Federação Fluminense de Esportes de que o jogador Dagmar Fernandes de Andrade, por ela registrado, se inscreveu sem transferencia pela Federação Paulista de Futebol.

O BOTAFOGO EM UBERABA

Lutará contra o campeão do Triangulo Mineiro

O Botafogo que há dias registrou expressiva vitória sôbre o São Paulo enfrenta hoje, em Uberaba, o Uberaba E. C., campeão do Triângulo Mineiro. O encontro está despertando grande interêsse em tôda aquela redondeza, onde goza o alvi-negro carioca de enorme popularidade.

REFORÇADO

O quadro do Uberaba jogará reforçado com elementos de Belo Horizonte, entre os quais Mexicano, famoso médio direito do Atlético Mineiro.

LINGUA DE SOGRA

Pela primeira vez o Flamengo e Fluminense jogarão fora do Rio. O local da peleja entre os tradicionais rivais do futebol metropolitano será a capital pernambucana, para onde estão voltadas as atenções gerais. Vive Recife momentos de grande entusiasmo. Ali, não se fala em outra coisa. O Fla-Flu tomou conta de todos. Não é para menos. Um "clássico" famoso como o "clássico dos clássicos" justifica aquele entusiasmo.

De longe, eu que sou fan do Fla-Flu, ficarei torcendo. Não torcendo que vença A ou B. Mas sim, para que tudo corra bem a fim de que os pernambucanos não fiquem desapontados com o nosso "clássico".

Essa é a minha torcida, e sem dúvida, a de todos que gostam dos Flas x Flus.

A Sogra.

O ATLETICO PARANAENSE SERA' O SEGUNDO ADVERSARIO DO AMERICA

Esclarecida a controversia a respeito do assunto

Com os principais clubes excursionando pelo interior do país, teriamos, hoje, uma tarde sem futebol, se o S. Cristovão e o Bonsucesso não houvessem assentado a realização de um amistoso, na Avenida Teixeira de Castro.

Com efeito, será este o unico jogo deste domingo; uma consolação, como se vê, para o fan carioca, louco como é pelo esporte-rei.

Apesar dos pesares, a luta em questão poderá oferecer lances de sensação, e, quem sabe, de bom futebol. Pelo menos, ambos os quadros se prepararam com afinco para o espetaculo de hoje. De um lado, os sancristovenses, ansiosos por uma desforra, pois como é sabido, foram derrotados no Torneio Municipal, pela equipe rubro-anil. Os leopoldinenses, por sua vez, estão dispostos a confirmar a vitória passada, contando como "handcap" o fator campo, pois como dissemos acima, o "match" se desenrolará em seu próprio estádio.

COMPLETOS

Demonstrando o interesse pelo resultado de hoje, tanto os "alvos" como os leopoldinenses se apresentarão integrados de todos os seus valores. Segundo informações colhidas, os dois quadros se apresentarão da seguinte maneira:

BONSUCESSO — Max, Nanati e Hernandez; Vicentini, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, Jorge, Flavio e Eunapio.

SÃO CRISTOVÃO — Louro (Azurro), Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho (Nelsinho), Bidon, Caxambú, Nestor e Magalhães.

CAXAMBU, A ATRAÇÃO MAXIMA

Os fans já tiveram conhecimento do retorno de Caxambu às fileiras alvas. O corajoso centro-avante, que fez furor quando defendia o clube de Figueira de Melo, e pelo qual o técnico Pimenta sempre demonstrou predileção, fará o seu reaparecimento em gramados cariocas no amistoso de logo mais. Ostentando boa forma, espera o discutido "center" fazer uma exibição de gala, compensando, assim, os sacrificios do São Cristovão para recambiá-lo no seu seio. Por todos os motivo, será Caxambu a atração máxima do jogo desta tarde.

Depositado o salário de Liminha

O América depositou mais um mês de ordenado do jogador Liminha pois o mesmo não apareceu para receber seu salário. Mesmo não aparecendo no clube o grêmio rubro o considera seu profissional, como determinou a C. B. D..

DESFILAM HOJE OS VOLANTES — Prestigiando a iniciativa do Argentino F. C., que fará realizar, hoje, pela manhã, uma grande competição atlética em Cascadura, três conhecidos "ases" do nosso automobilismo desfilarão, nesse suburbio. Os populares desportistas Antonio Fernandes da Silva, Osmar Fernandes Lage (Vovó) e Henrique Cassini, pilotando os seus possantes carros de corrida, correrão à frente dos atletas, como "batedores". Terão, assim, os suburbanos, oportunidade de vêr os nossos destacados volantes em plena corrida no suburbio. E atrás de Fernandes, Vovó e Casini, figuras populares do automobilismo, correrão duas centenas de atlêtas, perseguindo a vitória, numa bela demonstração de energia. Na gravura o conhecido industrial Fernandes da Silva, com a nova "Maserati", que desfilará pelas ruas de Cascadura, esta manhã.

S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO O UNICO JOGO DESTA TARDE

CAXAMBU REAPARECERA' AO PÚBLICO CARIOCA — AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO, O LOCAL DA PUGNA

CURITIBA, 12 (Asapress) — Num ambiente de grande animação, o esquadrão do América F. C. do Rio, pisará amanhã novamente o gramado do estádio Belfort Duarte, para o seu 2º. compromisso entre nós, contra o Atlético Paranaense. Animados com o sucesso do jôgo de estréia, ante-ontem à noite, quando alcançaram indiscutivel vitória sobre o Coritiba, campeão paranaense, pelo escore de 5 x 2, os rapazes cariocas da jaqueta rubra esperam reproduzir aquela excelente exibição quando, embora lutando também contra a temperatura, que estava a três gráus, resistiram muito bem, o que causou admiração em virtude de se encontrarem aclimatados com a canicula carioca. Os tentos daquele jôgo, foram consignados por Lima 3, Cesar e Jorginho para o América e Babi e Cesar para os locais. Ataíde Santos apitou muito bem e a renda acusou a soma de 20.260 cruzeiros.

Espera-se que o sucesso do jôgo da estréia do América, seja repetido e até superado no prélio de amanhã.

N. R. — O telegrama acima, vem esclarecer a notícia relativa ao segundo prélio dos rubros, que causou estranheza ao presidente do Paiva. Não será o São Paulo o rival do América como foi publicado, mas sim o Atlético Paranaense como aliás constava do contrato firmado para a temporada no Paraná.

O "Esporting Club" não virá ao Brasil

LISBOA, 12 (France Press) — A direção geral dos esportes não concedeu autorização ao Esporting Clube para excursionar no Brasil.

Também o Sporting não virá mais

Tambem o Sporting, de Lisboa não mais virá ao Brasil. Tal como o seu co-irmão o clube lisboeta, não obteve licença superior para sair de Portugal.

Em resposta ao telegrama do Botafogo, a diretoria do Sporting mandou dizer o seguinte:

"Impossivel sair de Lisboa falta autorização superior pt. Agradecemos vosso honroso convite pt. Enviamos saudações pt."

Sporting.